ANNO LXVI — NUMERO 16 TERÇA-FEIRA 21 DE JANEIRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO de JANEIRO, 20 de Janeiro, ás 3 horas da tarde.

Foi nomeado director das obras militares, no Estado de Pernambuco, o capitão João Claudino da Cruz.

— Foi nomeado lente substituto interino de arithmetica, no Curso Annexo da Faculdade de Direito do Recife, José Ferreira da Cruz Vieira.

— Foi publicado um decreto estatuindo sobre o novo plano de uniformes para os officiaes da armada nacional.

— O Dr. Ruy Barbosa, ministro da fazenda, autorisou ao cidadão Mayrink a organisar um banco de emissão de fundo de apolices, de accordo com o novo decreto que regula a especie.

— O caixa da Repartição Geral do Telegrapho Nacional accusa como causadores do desfalque encontrado o Barão de Capanema, ex-director dessa repartição, e outros.

O Barão de Capanema foi preso no sabbado ultimo, sendo solto hontem, porém, mediante fiança, que prestou.

NATAL, 20 de Janeiro, ás 11 horas e 15 minutos da manhã.

O vapor *Pirapama*, da Companhia Pernambucana, aqui chegado do Norte, segue hoje rumo Sul, em viagem para Pernambuco.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 18 de Janeiro.

D. Alonso Martinez foi encarregado de formar um novo ministerio.

LISBOA, 18 de Janeiro, á noite.

Continúa pacifica a situação geral de Portugal.

TORINO, 18 de Janeiro, á noite.

O principe Amadeo, Duque d'Aosta acha-se gravemente enfermo.

ROMA, 18 de Janeiro.

O embaixador da Republica Franceza Mr. Y. F. B. Mariani acaba de fallecer.

LISBOA, 19 de Janeiro.

A noticia relativa a uma declaração de guerra entre Portugal e Inglaterra que correu em diversos logares, foi um boato falso.

Os respectivos governos têm uma attitude mais favoravel, bem que o governo portuguez persista na sua recusa de cessão de territorio na Africa.

Acredita-se geralmente que um arranjo, dando satisfação a todos, concluir-se-ha brevemente.

TORINO, 19 de Janeiro, pela manhã.

Falleceu esta noite o principe Amadeo, Duque d'Aosta, irmão de S. M. o Rei Humberto.

LISBOA, 20 de Janeiro.

As côrtes foram adiadas para o mez de Maio proximo.

MADRID, 20 de Janeiro.

D. Alonso Martinez, tendo declinado a missão de constituir ministerio, foi chamado de novo D. Sagasta.

Uma importante manifestação acaba de realisar-se aqui a proposito dos negocios de Portugal a Inglaterra.

A ordem não foi perturbada.

Agencia Havas, filial em Pernambuco 20 de Janeiro de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

V

(Continuação)

Houve tambem por esse tempo outro poeta, Ignacio José d'Alvarenga Peixoto, reputado por Wolf como autor das *Cartas Chilenas*, das quaes já tivemos occasião de fallar, cujas poesias melodiosas, tranquillas e impeccaveis na fórma, contrastavam singularmente com o caracter dicidido e energico de que deu grandes provas durante a sua vida.

Nasceu Alvarenga Peixoto no Rio de Janeiro no anno de 1748, cursou humanidades no collegio dos Jesuitas da mesma cidade, d'onde passando-se para Coimbra, matriculou-se na Universidade recebendo ahi o grão de Doutor em direito canonico. Sua applicação, brilhantes dotes e avantajada reputação como poeta devida as suas primeiras composições, valeram-lhe a protecção do marquez de Pombal que o fez nomear logo juiz real de Cintra, logar que desempenhou até 1776 em que a pedido seu, quando apenas contava 28 annos, obteve um emprego no tribunal do Rio das Mortes, capitania de Minas Geraes, para onde seguio sem demora.

A sua traducção da *Merope*, de Maffei, que dedicou ao marquez de Lavradio, vice rei da colonia naquella epocha, deu causa a que entre elles se estabelecesse grande amizade, sentimento esse que Alvarenga Peixoto procurou sempre merecer, pois continuamente enviava de S. João d'El-Rei novas producções poeticas ao vice-rei, figurando entre as mais notaveis o drama em verso *Eneas no Lacio*, que foi muito apreciado naquella epocha. Infelizmente essa producção, como muitas outras, não chegou até nós. Tão delicada conducta para com o vice-rei, a justiça das suas sentenças e algumas offertas litterarias feitas a D. Rodrigo José de Menezes, governador da provincia de Minas, grangearam-lhe tambem a estima d'esta autoridade, a quem Alvarenga Peixoto dedicou uma poesia saudando o nascimento de um filho, composição esta que adquirio grande nomeada no seu tempo, e que Warnhagen transcreveu no *Florilegio* como uma das melhores de Peixoto.

Como não podia deixar de acontecer, igual amizade se estabeleceu entre Alvarenga Peixoto, Claudio Manoel da Costa e Thomaz Antonio Gonzaga, sendo por estes apresentado e admittido com grande enthusiasmo no seio da *Arcadia Ultramarina*, na qual figurou ao que parece sob o pseudonymo de *Eureste Phenicio*, com que assignou a sua poesia em resposta aos *Deuses de Nize*, de Claudio Manoel da Costa.

A melhor producção das que se lhe conhecem e que o arrebatou ás maiores alturas do sentimento poetico e da inspiração, é á *Ode* á rainha D. Maria, rogando-lhe que venha a America. Essa poesia, sem sahir dos moldes do rigorismo classico, é cheia do nacionalismo que acalentava sua alma e lhe escandecia a fulgurante imaginação. N'ella se encontram accentos tão vibrantes ecos tão sonoros e brados de independencia tão sublimes, que apezar da exageração de alguns conceitos, não pode deixar de arrancar ao leitor um grito de admiração—saudando a magestade do genio! Logar á inspiração patriotica! Eis essa ode que nenhum dos que se tem occupado da poesia brazileira jamais deixou passar desapercebida; o que igualmente não faremos, pondo de parte todas as suas canções e poesias eroticas, que não revelam tanto o caracter enthusiasta do poeta.

(*Continúa*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE JANEIRO DE 1890

Mallogro do emprestimo

Sabido, como está, que o emprestimo externo, em má hora contractado em nome da provincia, hoje Estado de Pernambuco, pelo penultimo de seus presidentes, o Sr. Manoel Alves de Araujo, anda pela rua das *amarguras*, pois que foram recambiados os primeiros saques effectuados por conta do mesmo emprestimo; fiamos que serão lidos com interesse pelos cidadãos que se preoccupam com a cousa publica, os seguintes documentos officiaes, que põem patente o mallogro de identica operação realisada no Estado de Minas Geraes pelo Sr. Conde de Figueiredo, o mesmo intermediario do infeliz emprestimo de Pernambuco.

A nobre altivez com que o actual governador de Minas Geraes, repellio não só as modificações que se intentou fazer no contracto desse emprestimo, mas tambem o pedido de novos poderes para contrahir um novo emprestimo externo, é de certo credora de applauso, e digna de imitação.

Saiba por toda parte ser assim correcta e digna a attitude da administração, e só terão á lucrar com isto os Estados Unidos do Brazil, que não devem mais ficar á mercê dos gananciosos, que querem especular com o seu credito, aproveitando geitosamente circumstancias fortuitas e imprevistas.

O honrado governador do Estado de Pernambuco, sabemos, nutre os mesmos nobres intuitos que o seu collega de Minas Geraes; e isto é tanto mais honroso á S. Exc. quanto o malsinado emprestimo externo de Pernambuco foi um verdadeiro desastre financeiro, pois gravaria de um modo cruel as rendas do Estado.

Para julgal-o, basta dizer-se que, tendo sido contrahido em 30 de um mez, e para ser realisado em prestações com prazos de 90 dias de vista, estipulou-se que os juros seriam pagos, á contar do 1º d'aquelle mez e sobre todo o valor do emprestimo!

D'est'arte, os juros pagos ao receber a primeira prestação, e referentes ao 1º semestre, corresponderiam á 31 % inclusives as perdas resultantes da negociação das cambiaes!

Era, repetimos, um desastre financeiro esse emprestimo. E, pois, deixal-o naufragar ante as exigencias do contractante, motivadas nos acontecimentos de 15 de Novembro, se nos afigura obra de grande patriotismo.

Eis os documentos á que em começo alludimos:

—

2ª secção.—Palacio do governo do Estado de Minas Geraes, Ouro-Preto, 9 de Janeiro de 1890.

Pelas copias juntas da correspondencia trocada entre o governo do Estado e o Banco Nacional do Brazil, vereis o que occorreu com o contracto do emprestimo celebrado pela ex-provincia com o Banco Alliança do Porto.

Dando-vos conhecimento deste incidente, que deverá ser levado pela imprensa á apreciação do Estado, tenho por fim, principalmente, reiteirar-vos as recommendações que vos fiz, como a todos os collaboradores officiaes de minha administração, logo que a iniciei, sobre a urgencia da mais severa economia dos dinheiros publicos, solicitude na sua arrecadação e intelligente applicação dos mesmos, que todos devereis suggerir-me, de modo que o seu emprego, nitidamente justificado pelas necessidades moraes e materiaes da communhão, se transforme em verdadeira e proveitosa fecundação das nossas fontes de rendas, deixando de constituir se o apanagio dos que, sob quaesquer regimens, acreditam-se e se proclamam seus fervorosos adeptos, quando verdadeiramente o são e unicamente dos orçamentos respectivos.

O desastre do systema monarchico que teve, aliás, os mais dignos e venerandos representantes na dynastia deposta, deve precaver nos contra a politica da afilhadagem e nepotismo que impõe a instituições mal orientadas o seu ruidoso, embora fragilissimo e vacillante apoio, afastando-o do grande anonymato da opinião que se não enxerga e nem se apalpa, mas que tem a possança dos alicerces subterraneos de cuja firmeza depende, exclusivamente, a segurança dos edificios.

Fazendo desapparecer, como tenho feito, algumas repartições e collaborações tão inuteis quanto dispendiosas; supprimindo, quando naturalmente vagam, empregos nas repartições, onde o vicio do funccionalismo demasiado prejudica o serviço publico e arreda aptidões de industrias mais proveitosas a si e á sociedade; escusando-me systhematicamente a usar de attribuições conferidas a granel pelas ultimas assembléas provinciaes do passado regimen, já para melhorar aposentadorias a homens validos e já para galardoar correrias eleitoraes por meio de onerosissimas garantias de juros a commettimentos tão mal estudados quanto imprudentes, tenho levado em mira, tambem, premunir o Estado contra as difficuldades economicas que se deviam prever, dados os providenciaes e patrioticos acontecimentos que se consummaram a 15 de Novembro, os quaes por demais afortunados, talvez, ainda se não impuzeram como naturaes, logicos e legitimos que foram, á confiança dos capitaes estrangeiros que, como vêdes, retrahem-se, ensinando nos, providencialmente, a unica estrada segura e digna que devemos penetrar —a do aproveitamento exclusivo, por emquanto, dos nossos recursos internos, até que a evidencia se imponha, e justiça completa seja feita a um povo que soube unir-se para a liberdade e ser digno no dia da victoria.

Considerando, entretanto, que é de urgente necessidade consolidar a divida fluctuante do Estado, satisfazer promptamente os encargos com que o regimen republicano o encontrou onerado, reorganisar-lhe certos serviços, entre os quaes avulta o da sua instrucção, viação ferrea e immigração, para os quaes já estão tomadas providencias que reputo efficazes, levantar a sua estatistica quanto á população, producção agricola e industrial, conhecimento, quanto possivel exacto, da qualidade de seus terrenos, elementos naturaes de riquezas em madeiras de construcção e minerios, não poderei prescindir de um emprestimo interno que será opportunamente annunciado e que, dadas as boas condições economicas em que o vão collocar as medidas restrictivas de despezas que estão sendo adoptadas, ha de ser coroado de successo para o qual em muito concorrerá o patriotismo mineiro e de quantos cidadãos admiram e applaudem a nossa energia, sobriedade e religioso escrupulo no desempenho das obrigações que contrahimos.

Recommendo-vos que prepareis todos os elementos precisos para o fim que tenho em vista, me sendo grato pensar, pelos dados que já recolhi, que com a somma de dez mil contos no maximo, que corresponderá a um encargo de seiscentos contos annuaes, tudo será liquidado e iniciado efficaz e proveitosamente neste auspicioso alvorecer de éra nova que devemos, principalmente os mineiros, estremecer e zelar, pois se fomos os que mais intransigentemente resistimos ás ultimas tentativas da monarchia mal aconselhada, forneceram as nossas montanhas os primeiros videntes da republica no tempo colonial e os seus primeiros e heroicos martyres.

Saude e fraternidade.—*José Cesario de Faria Alvim*.—Sr. director de fazenda do Estado.

—

Ouro Preto, 8 de Dezembro de 1889.—Srs. Conde de Figueiredo e Luiz Rodrigues de Oliveira.

Accuso recebida a carta que me dirigistes em data de 5 do corrente, pedindo-me procuração que habilite ao illustre Sr. Conde de Figueiredo para liquidar com o Banco Alliança do Porto o desagradavel incidente occorrido com o contracto de emprestimo por aquelle estabelecimento de credito celebrado com a ex-provincia, hoje estado de Minas Geraes, sob meu governo presentemente.

Cumpre-me responder que:

A frivolidade e insubsistencia do pretexto que tal estabelecimento engendrou para furtar-se ás obrigações contrahidas, denuncia, me parece, um calculo que elle affaga, de melhorar a sua transacção na crença de que este estado esteja em condições economicas precarias e que se sujeitará a imposições, crença que só a ignorancia do que elle é, póde explicar.

Em consciencia, não posso em nome deste estado allegar perdas e damnos, não posso e nem devo, já porque não lhe causou o banco alludido mal irreparavel, já porque, dadas as condições em que se acham presentemente, o seu credito e as suas finanças que hão de melhorar ainda, pois são assumpto da principal preoccupação, me é facilimo obter o dinheiro de que elle realmente carece em melhores condicões.

Assim, longe de affligir-me, economicamente fallando, o mallogro do emprestimo, para o que em nada concorreu este estado, considero o acontecimento vantajoso.

O que houve de desagradavel foi o facto de ter o Banco Alliança do Porto desattendido a intervenção do ministro da fazenda do Estado Federal, o qual tão bizarramente interveio a responder pela honorabilidade e recursos deste estado.

Comprehendeis, porém, que a singular sobranceria do Banco Alliança do Porto em nada affectará a estabilidade das nossas actuaes instituições.

Pela urgencia de fazer ao illustre Sr. Conde de Figueiredo prestes a partir, sciente do meu pensamento, escrevo esta, hoje, domingo, dia em que não posso mandar averiguar na directoria de fazenda deste estado o *quantum* da sua responsabilidade para com o Banco Nacional sob a digna presidencia do illustre Sr. Conde de Figueiredo, responsabilidade que, attenta as minhas disposições, cumpre com urgencia regular-se.

Devo dizer-vos que este estado não carecia então da somma que contratou com o Banco Alliança do Porto, tanto que, para dar destino á fartura do numerario que lhe vinha, ordenaram-se obras perfeitamente dispensaveis, com o *Forum* administrativo, edificios para escolas e hospitaes, tudo sobreestado hoje por ordem minha.

Tenho por averiguado que com menos de metade da somma contractada porei este estado a cavalleiro de quaesquer embaraços e sem recorrer a capitaes de fóra, conseguirei a importancia de que vinha a carecer.

A sua renda deste anno se approximará, senão chegar, á cinco mil contos, e crescerá no proximo, attenta a melhor organisação do imposto e arrecadação que vou instituir, e a economia severa que estou observando e hei de observar.

Em vista do que acabo de expor e sem tempo de conferenciar com os chefes das repartições fiscaes do estado, comprehende o illustre Sr. Conde de Figueiredo que não devo autorisar novas tentativas de emprestimo externo, pelo que deixo de mandar a procuração que pedis, da qual tenho por certo o faria o mais conveniente nso o illustre Sr. conde a cujo patriotismo e prestigio commercial rendo as mais sinceras homenagens. Saude e fraternidade.—*José Cesario de Faria Alvim*.

—

Exm. Sr. governador.—Temos a honra de accusar o recebimento da carta que V. Exc. se servio dirigir-nos com data de 8 de Dezembro.

Cordialmente agradecemos a V. Exc. por sua interessantissima resposta á communicação que, com grande pezar tivemos o rigoroso dever de fazer a V. Exc. relativamente á situação do negocio do emprestimo contractado com o Banco Alliança do Porto.

Da exposição tão clara que V. Exc. se dignou de fazer da situação financeira do estado de Minas-Geraes, cuja administração em boa hora foi confiada á alta competencia de V. Exc., ufanamo-nos de ver que sobram recursos a esse estado para fazer frente á sus necessidades. Tão brilhante é a situação financeira desse estado como resulta da exposição de V. Exc., que conhecida ella no estrangeiro, deve abonar o credito da Republica Brazileira na qual o estado de Minas occupa vasto espaço e posição saliente pela importancia de seu territorio, da sua população e da sua variadissima producção.

Ainda mais: a carta de V. Exc. é prova evidente de que o Brazil possue habeis e conscienciosos administradores.

Por esse duplo motivo contamos merecer approvação de V. Exc. por termos communicado ao Banco Alliança cópia da carta que V. Exc. se servio de dirigir nos.

Folgamos de ver que V. Exc., longe de affligir-se com o mallogro da operação do emprestimo, considera o acontecimento vantajoso, economicamente fallando.

Escrevendo-nos V. Exc. em um domingo em attenção á proxima partida do Sr. Conde de Figueiredo, e para que este cavalheiro ficasse conhecedor do seu pensamento, muito nos penhorou a nós outros e ao nosso prezado presidente essa delicadeza de V. Exc.

Tambem nos confessamos gratos pelo que V. Exc. se servio de escrever-nos relativamente á responsabilidade desse estado para com o nosso Banco, responsabilidade cujo *quantum* V. Exc. ia mandar averiguar na directoria de fazenda no intuito de fazel-a regular.

Parece nos que nos cumpria aguardar o resultado dessa averiguação, e por isso, e não por negligencia, é que só hoje vimos agradecer a V. Exc. por sua benevola carta, aproveitando a occasião para apresentar a V. Exc. os nossos votos pela saude de V. Exc. e pela prosperidade do estado de Minas, no novo anno que encetamos.

Com gosto reiteramos a V. Exc. a segurança da nossa dedicação e com subida estima nos subscrevemos e somos de V. Exc. Attentissimos compatriotas.

Banco Nacional do Brazil.

Exm. Sr. José Cesario de Faria Alvim, M. D. Governador do Estado de Minas Geraes.—*Visconde de Guahy*, presidente.—*Luiz Rodrigues de Oliveira*. Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1890.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1889

Actos:

— O governador interino do Estado, tendo em vista a petição do bacharel Galdino Teixeira Lins de Barros Loreto, 3º escripturario addido ao Thesouro do mesmo Estado e a informação prestada a respeito pelo inspector em officio de 30 de Novembro ultimo, n. 18, resolve determinar que o 3º escripturario Laurentino Antonio Cesario de Azevedo passe a ser addido ao dito Thesouro, entrando assim para o quadro dos empregados como 3º escripturario effectivo o referido bacharel Galdino Loreto. Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro do Estado.

— O governador interino do Estado tendo em vista a proposta do inspector geral da Instrucção Publica contida no officio n. 14 de 30 de Novembro findo resolve nomear o cidadão Bernardo José da Camara para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Cuyambuca em substituição do actual que fica exonerado a pedido.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O governador interino do Estado resolve exonerar Joaquim Teixeira Peixoto do cargo de ajudante do Bibliothecario da Faculdade de Direito do Recife, e nomear, para substituil-o, o cidadão José Joaquim da Costa Pereira Braga.—Communicou-se ao director da Faculdade de Direito.

— O governador interino do Estado resolve exonerar o bacharel Nilo Caheté Pereira de Andrade do cargo de promotor publico da comarca de Goyanna e nomear, para substituil-o o bacharel Antonio Gomes de Albuquerque.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador interino do Estado, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro contida em officio de hoje, n. 35, resolve nomear o promotor publico, bacharel Henrique Martins para exercer o cargo de ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda deste Estado no municipio da Escada, ficando exonerado de dito cargo o bacharel Sergio Diniz de Moura Mattos.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado, tendo em vista a petição do cidadão Manoel Cavalcante de Albuquerque, e a informação a respeito prestada pelo inspector do Thesouro do mesmo Estado em officio de 27 de Novembro ultimo, sob n. 8, resolve determinar, de accordo com o final da mencionada informação que se exceptue na cobrança do imposto decretado no art. 2º § 38, da lei n. 2125 de 3 de Novembro ultimo, o valor das hypothecas feitas sob garantia de estabelecimentos agricolas.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Por conta do credito aberto em 19 de Outubro ultimo á verba—ajudas de custo—autoriso-vos a mandar pagar ao bacharel Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque ou a seu procurador, a quantia de 600$000 correspondente á ajuda de custo, que deixou de receber na qualidade de deputado que foi á Assembléa Geral Legislativa pelo 10º districto deste Estado.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o juiz municipal e de orphãos do termo de Bonito, bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, interrompeu, por motivo de molestia, em 2 do corrente mez, o exercicio de seu cargo.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Para os fins convenientes declaro vos que a 3 do corrente assumio o exercicio do cargo de director da Escola Normal o Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, segundo declarou-me em officio da mesma data.

— Ao mesmo.—Remetto-vos, para que informeis convenientemente com o que se vos offerecer, as seis propostas apresentadas para o contracto de illuminação a gaz desta cidade.

— Ao gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.—Envio vos, para que informeis com o que se vos offerecer, a traducção de um officio que em 27 de Novembro ultimo dirigio-me o consul dos Estados-Unidos da America, nesta capital, acerca da cultura da laranja, figos, limões e azeitonas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Approvo os engajamentos dos paisanos de que trata o vosso officio de hontem datado, sob n. 27, que assim fica respondido.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—Providenciai, para que o major delegado do termo do Rio Formoso e commandante da fortaleza de Tamandaré Joaquim Francisco Diniz tenha uma passagem de ré e outra de prôa de ida e volta até esta capital todas as vezes que o requisitar e bem assim para que tenham lugar as passagens que forem precisas a juizo daquelle cidadão para a conducção de presos e respectiva escolta; devendo ellas correr por conta das gratuitas a que o governo tem direito.—Fez-se a necessaria communicação.

— Ao mesmo.—Declaro vos que autorisei hoje o cidadão José de Siqueira Menezes a dispor de uma passagem gratuita do porto de Aracajú a esta cidade.—Communicou-se ao interessado.

— Ao Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos da comarca desta capital.—Inteirado do assumpto dos vossos officios de 12, 13 e 15 de Novembro findo, declaro vos que considero como insubsistente o vosso acto mandando affixar edital e considerando pretendentes ao provimento da serventia vitalicia dos cargos reunidos de promotor de capellas e residuos e curador geral de ausentes da comarca da capital deste Estado, porquanto, pelo facto indicado na copia, que enviastes do referido edital, não deviam como foram ser por vós tidos por vagos ditos cargos, conforme decidio, entre outros, o aviso junto por cópia, do ministerio dos negocios da justiça, de 21 de Outubro do corrente anno.

E, sendo necessario providenciar sobre o assumpto com exacto conhecimento de todos os factos que teem ultimamente occorrido, recommendo-vos que me informeis se o bacharel João de Sá e Albuquerque, a quem por decreto de 19 de Julho de 1880, se fez mercê da serventia vitalicia dos mencionados cargos, prestou juramento e tomou posse declarando-me a data em que elle interrompeu o exercicio de suas funcções.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar ao Rio de Janeiro, por conta do ministerio da marinha o 1º tenente João Maximiliano Algernon Sidney Scheifler e bem assim sua mulher, quatro filhos menores de cinco annos de idade.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de navegação façam transportar ao Rio de Janeiro por conta do ministerio da guerra, o cabo de esquadra Manoel Canuto do Nascimento, transferido do 2º batalhão de infantaria para um dos corpos da guarnição daquelle Estado.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana sirva se de conceder passagem do porto desta capital ao de Maceió, no vapor que segue para o sul a 9 do corrente, a D. Ermezinda Cavalcante Duarte, uma irmã, uma filha e um filho de oito annos, as duas primeiras de ré e as duas ultimas de proa; providenciando sobre o regresso das mesmas quando se apresentarem requisitando, todas por conta das gratuitas a que o governo tem direito, sendo as de ré por conta das gratuitas a que o governo tem direito, sendo a de ré por conta das do decreto n. 10.208 de 16 de Março do corrente anno e as de proa por conta do contracto deste Estado.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana de Navegação sirva se de providenciar para que tenham passagem de ré, na primeira opportunidade do porto da capital do Estado da Bahia ao deste, o Dr. Astrolabio José dos Pássos, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta deste Estado da estação de Cinco Pontas á de Timbó assú, a um cabo de esquadra e trez praças de policia, que destacam para o districto de S. José de Ipojuca.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do governador interino do Estado communico vos que nos vossos officios de hontem datados sob ns. 1616, 1617 e 1618, foi hoje proferido o despacho seguinte:

« Ao commandante do corpo de Policia para satisfazer a requisição. »

— Ao director do Arsenal de Guerra.—O cidadão governador interino do Estado manda declarar-vos que por despacho de hoje indeferio o requerimento do amanuense interino desse Arsenal, Gonçalo Attico Lima, sobre que versa a vossa informação de hontem, sob n. 213.

— Ao presidente e vereadores da camara municipal do Recife.—De ordem do governador interino do Estado communico-vos que por acto de 12 de Novembro foi aposentado o amanuense da contadoria dessa camara, Joaquim de Gouveia Cordeiro.

— Ao administrador da Casa de Detenção.—O governador interino do Estado manda transmittir vos a inclusa certidão de baptismo, afim de ser entregue ao preso pobre recolhido a essa Casa de Detenção Manoel Sebastião de Oliveira.

Edital.—Por esta secretaria se faz publico que fica sem effeito o edital de hontem convidando o engenheiro João Nery Ferreira a declarar se aceita as modificações propostas pela commissão nomeada para dar parecer sobre as propostas apresentadas para o novo contracto de illuminação a gaz desta cidade, visto que taes propostas vão ser reformadas pelo Thesouro do Estado.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 14.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1890.—Cidadão.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 18:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, José Gomes do Nascimento, Maria Anna Rosa Pontes e José Bernardino do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

No dia 19:

A' ordem do subdelegado do Recife, Thomaz de Aquino Xavier, por offensas á moral publica, e Alexandre Gauthier, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Vicente Ferreira de Lima, por uso de armas defesas.

— No dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, foi alcançado pela roda motora da *Usina Timbó*, situada no districto de Maranguape, um trabalhador da mesma Usina, de nome Manoel Ramos de Oliveira Costa, que veio a morrer horas depois em consequencia dos ferimentos que recebera.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e abrio inquerito.

— A's 6 horas da tarde de 17 do corrente, foi encontrado no rio que passa pela ponte de Motocolombó, em Afogados, o cadaver de um homem de côr preta, o qual sendo retirado d'agua, verificou o Dr. José Felix, que o examinou, ter sido a morte proveniente de asphyxia por submersão.

Não foi reconhecida a identidade.

— Em virtude de requerimento do delegado de Nazareth, foi capturado no dia 14 do corrente no termo de Iguarassú e remettido á Casa de Detenção, o criminoso de morte, Manoel Bernardo de Miranda.

— No dia 10 do corrente e no lugar denominado —Mondé do Junco—, do termo de Bezerros, deu-se um conflicto por causa de questões de terras entre os individuos de nomes Francisco Antonio da Silva, Antonio Francisco dos Santos e Benvenuto de Souza Coelho, do qual resultou sahir ferido gravemente o primeiro, sendo presos os delinquentes, contra os quaes procedeu-se na forma da lei.

— Entraram em exercicio:

Francisco Berenguer Cezar de Menezes, subdelegado do 2º districto do termo do Cabo.

Caetano Varejão, subdelegado do 2º districto do referido termo

Laurindo Arcelino de Veras, delegado do termo de Correntes.

José Gomes de Lima, delegado do termo de Triampho, na qualidade de 1º supplente.

Antonio Ignacio Pessoa de Araujo, subdelegado do districto de Tracunhãem, na qualidade de 3º supplente.

— Ante hontem, cerca de meia noite, manifestou se incendio no theatro das Variedades na Nova Hamburgo, de propriedade de Augusto Kruss & C., Successores, o qual, não obstante os serviços prestados com promptidão pela Companhia de Bombeiros, ficou reduzido a cinzas.

Compareceram ao lugar todas as autoridades policiaes, piquetes de cavallaria, infanteria e Guarda Civica.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio abrio inquerito para verificar a causa do incendio e do resultado do mesmo vos darei em tempo conhecimento,

Saúde e fraternidade—Ao brigadeiro José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas*.

INTERIOR

Norte do Brazil

O paquete nacional *Pará*, entrado do norte ante hontem, trouxe as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 5 de Janeiro.

Chegara e assumira o exercicio do cargo de governador do Estado, o 1.º tenente de artilharia Dr. Augusto Ximenes Villeroy.

— Tambem chegaram e assumiram o exercicio dos respectivos cargos, o secretario do governo 2.º tenente de artilharia Francisco Mendes da Rocha, e o chefe de policia, Dr. Joaquim Villela de Oliveira Marcondes.

— Fallecera o Dr. José Francisco de Araujo Lima juiz de direito da comarca de Manáos, e filho do Estado de Pernambuco.

O *Commercio do Amazonas* escreveu á seu respeito:

« Intelligencia cultivada por bons, serios e amplos estudos, cidadão cumpridor de todos os deveres sociaes, magistrado, cujo caracter justiceiro e recto impoz se sempre á admiração e ao respeito e consideração de todos que o conheceram, pai de familia exemplar e extremosissimo, o Dr. Araujo Lima era uma individualidade por todos os titulos digna da veneração de seus considadãos. »

Estado do Pará

Datas até 10 de Janeiro.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: do termo de Alenquer bacharel José João de Mattos Junior; do termo de Muaná, bacharel Salvador Rosa.

Lemos na *Provincia do Pará* de 9:

« A convite do Sr. governador do Estado, reuniram hontem, ás 2 horas da tarde, em palacio, os representantes das companhias e emprezas de navegação subvencionadas pelos cofres publicos, com excepção do representante da *Amazon Company, Limited*, que não póde, por enfermo, comparecer.

« O Sr. governador fez lhes, em rapidas palavras, notar o pessimo estado em que a Republica veio encontrar o Thesouro do Pará e propoz-lhes, como medida providencial, a reducção de 5 % nas respectivas subvenções annuaes, que formam, em sua totalidade a brilhante cifra de 476:400$ por anno.

« Esta reducção estender-se-ha não só ás subvenções futuras, até melhorarem os cofres publicos, mas tambem ás vencidas, o que importa em grande allivio para o Estado, sem que, por isso, advenha prejuizo sensivel ás companhias e emprezas subvencionadas.

« Annuiram logo todos os presentes, com excepção do Sr. Francisco Xavier Rodrigues de Souza, agente da Companhia Costeira do Maranhão, que nada póde deliberar a tal respeito, porém que prometteu escrever para S. Luiz sobre o assumpto.

« Os emprezarios da navegação a Santa Julia tambem adiaram a sua resposta, até depois de haverem conversado com a directoria de uma casa bancaria, com a qual entretém transacções commerciaes.

« A' Companhia do Amazonas, Limitada, vai o Sr. governador dirigir-se officialmente.

« Este acto do governo do Pará traduz grande economia, de que saberão ser gratos os bons paraenses sinceros e patriotas. »

Estado do Maranhão

Datas até 12 de Janeiro:

Deixara o exercicio do cargo de governador o Dr. Pedro Tavares, assumindo-o o chefe de policia Dr. Eleuterio F. Muniz Varella.

Este recebera e desempenhara a incumbencia constante do seguinte telegramma:

« Agradeci officialmente da parte do Governo Federal ao Dr. Pedro Tavares os serviços por elle prestados, no curto periodo de sua administração, no que toca especialmente á grande moralidade do seu governo.—*Aristides Lobo*. »

— Foi nomeado chefe de policia interino, e assumira tambem o exercicio desse cargo, o respectivo secretario, major João Baptista de Moraes Rego.

— No dia 1.º fôra inaugurada officialmente a Fabrica de Fiação e tecidos Maranhense.

O acto foi solemne.

— Lê-se no *Globo* de 8:

« Desabou hontem sobre a cidade uma chuva torrencial, que perdurou desde 7 horas da noite até ás 4 da madrugada.

« Trovejou incessantemente durante algumas horas da noite. Cahio uma faisca electrica nas immediações do Cutim. A estrada do Caminho Grande, que é pessima, tornou-se intransitavel, tendo sido consideravelmente excavada em muitos lugares.

« O calçamento, recentemente effectuado, na rua do Pespontão, foi completamente inutilisado.

« Não sabemos de outros desastres. »

Estado do Ceará

Datas até 15 de Janeiro:

Foram dissolvidas as camaras municipaes de Maranguape e Baturité sendo nomeados para ellas conselhos de intendencia compostos dos cidadãos:

Baturité—Bacharel Pompilio Cordeiro da Cruz, Guilherme Perdigão, Alfredo Dutra de Souza, Alfredo Ferreira e Francisco Ernesto de Oliveira.

Maranguape—Manoel Guerreiro de Souza Pinheiro, João Correia de Mello, Manoel Cesario Mendes, Joaquim Correia Sombra e Pedro Gurgel do Amaral Barbosa.

— Lemos no *Libertador* de 11:

« São animadoras as noticias que nos chegam do interior.

« Parece que as chuvas teem sido geraes pelas informações recebidas de Quixeramobim, Maria Pereira, Boa Viagem, S. Matheus, Quixadá, Baturité, Pacatuba e outros pontos.

MUTILADO

« Hontem o pluviometro marcou nesta capital 27 millimetros.

« Já haviam cahido pequenas chuvas anteriormente e hoje tem chovido quasi todo o dia.

— Lê-se na mesma folha de 13 :

« No dia 11 do corrente mez, falleceu na Santa Casa de Misericordia o engenheiro civil Henrique Alvares Delgado, que occupava o lugar de chefe do trafego e locomoção da estrada de ferro de Baturité.

« Profissional distincto, occupou diversos cargos de confiança do governo, desempenhando-se sempre de modo honroso.

« O finado era natural do Rio de Janeiro e inupto. »

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 16 de Janeiro :

Constam as noticias da carta do nosso correspondente, publicada n'outra secção

Estado da Parahyba

Datas até 18 de Janeiro :

Foi dissolvida a camara municipal da capital, sendo nomeado intendente do municipio o major Francisco Pinto Pessoa.

— Lemos no *Jornal da Parahyba* :

« No intuito de resgatar a divida deste Estado, o seu governador, Dr. Venancio Neiva, nomeou uma commissão, composta dos cidadãos Dr. João Coêlho Gonçalves Lisboa, major Francisco Pinto Pessoa, padre Felippe Benicio da Fonseca Galvão, Francisco Olavo de Medeiros e Francisco de Britto Lyra, afim de agenciarem donativos para aquelle fim.

« E' de suppor que os resultados correspondam a tão patrioticos desejos. »

— Lê se na mesma folha de 15 :

« A estação telegraphica communica nos :

« Houve copiosa chuva, acompanhada de trovoada, durante toda a noite de ante-hontem para hontem, desde a Bahia até Itapicurú-Mirim no Maranhão. »

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE, NATAL, 16 Janeiro de 1890

As noticias que temos recebido até agora dos diversos pontos do Estado, não são muito animadôras a respeito de inverno, sendo que, nota-se que ultimamente tem chegado aqui maior numero de pessôas do sertão em produra de soccorros.

O Exm. governador, tem comprado sementes por intermedio da Thesouraria de Fazenda, para serem distribuidas pelo povo, na esperança de termos inverno que todos desejam, para que desappareça a calamidade que nos affiige.

— A noticia do ultimo decreto do governo provisorio, a respeito das relações do Estado com a igreja não teve aqui o enthusiasmo que parecerá a muitos.

E' assim que, somente de 8 para 9 horas da noite, dia em que aqui foi conhecido o referido decreto, alguns cidadãos organisaram uma passeiata de musica e foguetes, que percorreu algumas ruas da cidade, sendo porém pouco concorrida e animada esta manifestação.

— Por acto de 13 do corrente foi extincta uma das sessões da secretaria do governo, composta de um chefe e dous officiaes, havendo um pequeno augmento de ordenado para os dous chefes de sessão e outros empregados que ficaram na mesma secretaria.

— Foram nomeados promotores publicos da comarca de Potengy o bacharel Diogenes Celso da Nobrega, do Acary o bacharel Antonio José de Mello Souza Filho, e de Goyaninha o bacharel João Carlos Guimarães.

— Feram tambem nomeados juizes municipaes : do termo de Macahyba e Santa Rita, o bacharel Pedro José de Olivoira Pernambuco ; de Acary o bacharel José Ferreira Muniz.

— A 8 do corrente, falleceu n'esta cidade o quarto annista do curso de direito José Estevão Pereira, filho do honrado e prestimoso cidadão Joaquim Ignacio Pereira O inditoso moço, que contava apenas 21 annos de idade, dispunha de invejaveis dotes intellectuaes de par com excellentes qualidades, pelas quaes se fazia estimar geralmente.

Ao seu enterro, que teve lugar no dia 9 pelas 7 horas da manhã, concorreu o Exm. governador e crescido numero de pessôas.

— Tendo recebido as melhores provas, no concurso que teve lugar em 7 do corrente, foi nomeado professor de francez do Atheneu, o distincto rio-grandense Dr. Braz de Mello.

— No lugar Pajussára do termo de Macahyba, Manoel Francisco Barbosa, tendo altercação com Thomaz Alves Rufino, a 6 do corrente, deu uma facada neste, que produzio a morte immeditamente.

O assassino foi preso, pelo cidadão Estevão Rodrigues da Cruz e conduzido para esta cidade, onde foi apresentado ao delegado de policia, que procedeu sem demora ás diligencias legaes.

— Na cidade de Canguaretama, pelas 9 horas da manhã em que Feliz José da Silva, conhecido por *homem sertanejo*, altercava com sua propria mulher de nome Jovina, foi surprehendido por um tiro de espingarda que lhe desfechou seu proprio filho Luiz José Bezerra, o qual foi prezo e recolhido a respectiva cadeia. O subdelegado de policia, procedeu no offendido o corpo de delicto e abrio inquerito a que deu destino legal.

— Na mesma cidade e no lugar denominado Muricy, incendiou-se um rancho de palha pertencente a Manoel Agostinho ; o incendio se deu em occasião que Josepha Maria, mulher de Agostinho, sahira para casa de um visinho no intuito de pilar um pouco de farinha para um seu filhinho recem-nascido, que não foi possivel retirar das chammas, ficando reduzido a cinzas !

— Vai ser publicado nesta capital mais um periodico que nos consta tomará o titulo—O Rio Grande do Norte—de que será redactor e proprietario o Dr. Antonio de Amorim Garcia O novo campeão da imprensa, segundo nos informam sahirá nos primeiros dias de Fevereiro, devendo chegar brevemente o prelo, que foi mandado comprar no Rio, pelo Dr. Amorim Garcia e seus irmãos.

— Segue neste paquete, portador da presente, com destino a capital federal, o Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, o primeiro governador deste Estado, quando proclamada a republica. Chefe republicano antigo e prestigioso e rio grandense distinctissimo, o Dr. Pedro Velho é não somente um cidadão digno pelo seu caracter e inabalaveis convicções, com uma das mais bellas esperanças deste Estado, que deve sentir justo orgulho de contal-o por seu filho e que goza do maior estima e sympathias.

Seus numerosos amigos, pretendem por occasião de seu embarque, fazer-lhe honrosa manifestação, fazendo todos sinceros votos pelo breve regresso do illustre cidadão.

—Por acto de hontem, foi extincta a camara municipal desta cidade e substituida por uma intendencia composta dos seguintes cidadãos : Dr. José Paulo Antunes, Joaquim Ignacio Pereira, Fabricio Gomes Pedrosa, Odilom de Amorim Garcia e Dr. Manoel Porfirio de Oliveira Santos.

A escolha que acaba de fazer o illustre governador, destes cinco distinctos cidadãos, não podia ser mais acertada e revela bem os intuitos de S. Exc., que deste modo presta ao municipio o mais assignalado serviço.

Consta-nos que pretende S. Exc. nomear outras intendencias nos diversos municipios do Estado.

No momento em que traçamos estas linhas, somos agradavelmente sorprehendidos com o ribombar dos trovões, acompanhados de chuva torrencial, que parece ter sido geral em toda a provincia.

O contentamento é geral em todos, pelas esperanças de ver terminado o periodo calamitoso que temos atravessado.

INDUSTRIAS E ARTES

O Sr. F. Dreyfus tratando da situação européa dos assucares, em 4 de Novembro ultimo, escrevia de Pariz o seguinte :

Se resumirmos tudo quanto temos escripto até hoje a respeito deste artigo, podemos dizer agora que previamos uma crise dos assucares, e a realidade confirmou a exactidão das nossas predicções.

Dependerá agora do tempo de submetter a situação do artigo a exame profundo, afim de saber se o futuro deve ainda ser julgado como pessimista. Para este effeito, promettemos dar um mappa, que mostre, segundo a nossa maneira de ver, como a producção e o consumo se apresentaram durante esta campanha.

Temos que calcular com cifras enormes.

Calculamos a producção européa como se segue :

	1889—90	tonel.	contra	1888-89
Allemanha	1.250.000	«	«	990.604
Austria	720.000	«	«	523.212
França	675 000	«	«	466.767
Russia	520.000	«	«	537.000
Belgica	190 000	«	«	145 804
Hollanda	60 000	«	«	46.040
Outros paizes	60.000	«	«	55.000
	3.475.000			2.764.457

Logo para 1889—90 um excesso de proximamente 700.000 toneladas.

Calculamos o excesso de producção das colonias em 50.000 toneladas, ou um excesso de producção total de 750.000 toneladas.

Admittimos cifras de producção que certamente serão attingidas, mas não excedidas, seguramente ; não seguimos, pois, a politica obtusa de certos jornaes da especialidade que avaliam a producção que teremos nesta campanha em menos.

Chegamos em poucas palavras ao resultado seguinte :

	Ton.	Ton.
A mais da colheita proximamente		750 000
Recebido do começo antecipado da prodecção até ao 1º de Outubro	90.000	
Entregue a mais de Java contra 1888 até ao 1º da outubro proximamente	40.000	
Das outras colonias proximamente	20.000	150 000
Temos pois no 1.º de Outubro que calcular em um excesso de proximamente		600 000

Tal é a producção.

Vejamos agora o consumo.

A diminuição do consumo durante os cinco ultimos mezes antes do 1º de Outubro, causada pelos preços alteados immoderadamente e que obrigaram os refinadores a fechar ou a limitar o seu trabalho, o que fez com que os stocks de segunda e terceira mão fossem completamente gastos, eleva-se pelo menos a 350 000 toneladas. Esta diminuição que já tinhamos previsto tambem, não foi, no entanto, senão ficticia, e, segundo os nossos calculos, teremos durante a presente campanha um augmento de consumo ficticio de proximamente as mesmas cifras.

Do mesmo modo o augmento de consumo regular, e real, avaliado pelos baixos preços actuaes e que promette ser muito grande, deveria, segundo os meus calculos moderados, elevar-se a 5 %, portanto, proximamente 250:000 toneladas. O excesso de producção de proximamente 600:000 toneladas, que temos a esperar para esta campanha será, pois, inteiramente absorvido por :

1º Augmento de producção ficticia ;

2º Augmento de producção real.

De modo que, sob o nosso ponto de vista, o stock universal no 1º de Outubro de 1890 não será maior do que foi na mesma data deste anno. As cifras dos stocks universaes no 1º de Outubro eram constantemente favoraveis e comparadas entre si eram de toneladas :

1885	1886	1887	1888	1889
924.782	807.790	803.352	671.117	573.789

Os preços estão baixos, principalmente em Paris, onde se está muito abaixo da paridade dos outros mercados. O estado do artigo é são, apezar das fortes colheitas.

Não cremos que se corra grande risco comprando. Grandes offerecimentos de fabricas poderão ainda exercer uma pressão passageira nos preços, mas os compradores aproveitarão em seguida a occasião.

Os fabricantes ganharam, grande parte, durante a campanha que acabou, muito dinheiro, d'ahi sua força financeira de poder reter a sua mercadoria; é pois, difficil suppôr que continuarão a vender aos preços de crise actuaes.

TRANSCRIPÇÕES

Carta do Rio de Janeiro

(Para o *Correio Paulistano*)

Rio, 24 de Dezembro de 1889.

Summario—Jogo de tabella.—O Visconde do Cruzeiro.— Sua carreira parlamentar.— Suas qualidades de orador. – A presidencia da camara.—Seu concurso nas reformas —Seu primeiro passo na questão servil.—Sorpreza no acampamento. —Quebra da união do partido.—Dous factos historicos.—Um gabinete interino. –Lucta do imperador pela questão servil.—Resistencia do ministerio Itaborahy.— Um dialogo curioso.—Uma conferencia especial.—Novo dialogo e sorpreza.—Nova conferencia sob a presidencia do imperador.—Vencedores e vencidos.—O Sr. Diogo Velho, visconde de Cavalcante.—Ainda um dialogo. —O imperador submette se.—O Marquez de S. Vicente.—O Sr. Teixeira Junior, ministro.—Sua retirada immediata. Ocio dos ricos.—Raras sortidas. – Excepção do Sr. Antonio Prado.— Ultima phase do Sr. Teixeira Junior.— Sua recusa para o ministerio.—Invalidez dos homens publicos.—O torreão de S. Christovão.—Doenças e doentes politicos.—Escusa injustificavel.—Agonia da situação.

Para não alongar minha carta anterior, deixei de fallar do incidente que occorreu entre a demissão resolvida do ministerio de 10 de Março e o comparecimento do senador Correia no paço de Petropolis, onde, a distancia do theatro revolto dos acontecimentos, o imperador entendeu de resolver uma das crises mais graves e mais prolongadas do segundo reinado.

O senador Correia retirara-se do conselho de estado certo de que, acompanhando a maioria dessa corporação no voto contra a dissolução da camara, desviára da sua cabeça qualquer *desastre ministerial*. O dilemma ficara perfeitamente collocado :—ou os conservadores reconciliados ante a união dos seus chefes preponderantes, ou os liberaes

Entretanto o imperador não queria desmascarar de repente as baterias liberaes, já com as guarnições a postos, e passou a prebenda ao Sr. Correia. Era um jogo de tabella, do qual poderia resultar, entretanto, a prolongação da vida do partido conservador no poder.

O Sr. Correia, attonito e não achando porta de sahida mais prompta, lembrou o nome do Visconde do Cruzeiro (Jeronymo José Teixeira Junior,) senador pelo Rio de Janeiro, indicação realmente feliz e aquella que melhor poderia conciliar os interesses politicos com os da difficil situação economica que o paiz atravessava.

Poucos homens figuraram na politica do imperio, e a principio com mais lustre e ambição pelas posições estaveis, e, mais tarde, com mais horror ás posições responsaveis, do que o Visconde do Cruzeiro. Dir-se-hia que na primeira phase de sua carreira perseguia o a vaidade, como na segunda perseguio o o egoismo.

Com effeito, ninguem com mais successo occupou um lugar na camara dos deputados. Orador fecundo e elevado, polemista incisivo e tacito, argumentador logico e sarcastico, elle adquirio desde logo bastante prestigio para não temer, nos prelios que se travaram, dentro e fora do parlamento, o *rival dynasta* que deparara como companheiro de deputação pelo Rio de Janeiro. Graças a essas notaveis e raras qualidades, o deputado Teixeira Junior figurou sempre nas commissões de mais elevada confiança politica na camara, e, antes do seu emulo, assentou-se na cadeira de presidente dessa elevada corporação, de onde tomou vôo para o senado, mão grado a guerra que lhe movera o illustre chefe da opposição de 1870 e 1871, quando o gabinete 7 de Março hasteou a bandeira da emancipação dos escravos.

Teixeira Junior promettia ser um politico operosissimo, e homem para morrer como o imperador Septimo Severo —no seu posto de honra e de trabalho.

Em geral elle era visto agitando uma reforma ou ajudando a passagem de uma lei util aos interesses economicos do paiz ; mas, a sua phase realmente epica, as fundações do nome com que teria de passar immortal á historia, estão na iniciativa que tomou em Maio de 1870, sob o dominio do ministerio Itaborahy, com a apresentação de um requerimento collectivo, pedindo a nomeação de uma commissão especial de nove membros para dar á camara seu parecer, *com urgencia*, sobre as medidas mais convenientes á emancipação do estado servil.

Nomeada uma commissão, não de nove, mas de cinco membros, o deputado Teixeira Junior tornou-se a figura central de todo o movimento, e a elle coube a honra de redigir o parecer de 15 de Agosto de 1870, que é uma das obras parlamentares mais eruditas e mais profundamente meditadas que conhecemos.

O requerimento de 21 de Maio de 1870 cahio no acampamento da politica escravista de 16 de Julho com uma granada, e os seus estilhaços despedaçaram subitamente a unanimidade das forças partidarias com que o gabinete Itaborahy um anno antes sahira triumphante das urnas.

Dous factos concorreram para o successo da arrojada empreza que o deputado Teixeira Junior levou avante, despedaçando para sempre a união do partido conservador, tão forte, nessa época, nos seus centros vitaes, que, até o comparavam á organisação admiravel dos corpos hierarchicos da igreja onde a submissão tocou a perfeição do lemma—*perinde ac cadaver*.

1.º O imperador entrara francamente em relações com as sociedades abolicionistas da Europa ; queria viajar circumdado da aura de soberano philosopho e democrata e reconhecera que, sem ferir francamente a batalha contra o escravismo, não lhe era possivel attrahir a attenção do universo civilisado, especialmente dos poetas e prosadores mais celebrados, com os quaes teria de terçar armas, pondo pela primeira vez em prova a sciencia adquirido durante trinta annos de estudo dentro dos solitarios muros do palacio de S. Christovão.

2.º O marquez de S. Vicente *já estava falado* para tomar o bastão do poder, e essa reserva imperial divulgou-se tanto quanto foi preciso para enfraquecer e desmoralisar na arena parlamentar o gabinete Itaborahy, levantando contra elle as ambições dos que nunca acreditaram que, no Brazil, ser ministro, era uma tristeza e uma armadilha.

Embora o gabinete Itaborahy tivesse atravessado a sessão parlamentar com maioria, comtudo toda a gente sabia que elle não era mais do que um gabinete interino, á espera da opportunidade para passar o ramo ao successor effectivo cujos companheiros estavam apalavrados para o primeiro signal.

O gabinete Itaborahy fizera pungentissimo sacrificio aos interesses agricolas, conservando-se constrangidamente no poder por mais tempo do que o permittiam as circumstancias especiaes em que se collocara desde as proximidades da abertura da sessão de 1870, para com o imperador.

Era praxe inveterada, o presidente do conselho ou o ministro do imperio submetter ao exame e approvação prévias de Sua Magestade o projecto da fala do throno. O imperador discutia tanto a grammatica como as reformas desse documento, contribuindo alternadamente, ora para melhoral-o sob o ponto de vista de vernaculidade, ora para tornal-a hybrido sob este mesmo aspecto. Com referencia ás reformas, em geral, a politica de Sua Magestade era a do celebre medico de Gil Blas : quanto mais anemico melhor o doente.

Dessa vez, porém, o imperador poz de parte as suas preoccupações de purista, e quebrou a tradicção da politica do *laisser faire, laisser passer* —para exigir que na fala do throno fosse incluido um topico relativo á emancipação do estado servil.

O Visconde de Itaborahy estremeceu, quasi apopletico como um membro da sagrada congregação do *Index*, ante a heresia enorme da liberdade dos captivos, e repellio *in limine* a pretenção do imperador.

— Mas, Sr. Itaborahy, eu não sou abolicionista ; eu não sou mesmo emancipador ; quero, porém, preparar o paiz para ser uma e outra cousa. Por ora contento-me com uma esperança, e é uma phrase neste sentido que eu indico para a fala do throno.

— Impossivel, senhor ? Tal reforma não está comprehendida nos nossos ajustes, quanto fui chamado para organizar gabinete, nem de leve alludi a ella no meu programma. Demais, estamos a braços com uma guerra externa, e seria um crime perturbar ainda mais as nossas finanças com essa idéa philanthropica, com que a politica nada tem.

— Sei que sou um philosopho para os senhores, quando falo nestas cousas, retorquio o imperador ; mas não sei onde estão os politicos christãos do Brazil, quando se oppoem á igualdade humana, e quando fecham os olhos a um mal que ha de crescer ao ponto de impor se como uma ameaça a todos os governos.

— A escravidão, qual a temos, é um direito longamente consagrado, respondeu Itaborahy ; nada reclama a providencia lembrada por Vossa Magestade, porque nada põe em perigo a ordem social por esse lado. O escravo é um factor economico e um exemplo de obediencia ás leis.

Trocaram-se mais outras phrases vivas de formal divergencia entre o imperador e o visconde de Itaborahy, e afinal este retirou-se, promettendo dar uma resposta definitiva depois de conferenciar com os seus collegas. Houve com effeito uma conferencia especial para esse fim, e o visconde de Itaborahy passou por nova e maior sorpreza, deparando com dois votos divergentes no seio do gabinete—os Srs. Diogo Velho, ministro da agricultura, e Nebias, ministro da justiça.

— Bem, disse o presidente do conselho uma vez que os senhores estão em minoria, a questão está vencida e o ministerio continúa, sem sahir do seu programma.

Era um desafio á crise, que os dous membros divergentes tiveram a prudencia de evitar, uma vez que não podiam contar com o parlamento para impôr o seu voto.

O presidente do conselho voltou ao imperador e communicou-lhe—*que a maioria do ministerio* não adoptara o alvitre lembrado por Sua Magestade.

— Mas, neste caso, ha uma minoria no seio do gabinete ?

— Ha.

— Quero então ouvir todo o ministerio em conselho ; e como ainda ha tempo, amanhã á noite (2 de Maio) nos reuniremos no paço da cidade.

Com effeito, apezar da estreiteza do tempo, o imperador esperava ainda ganhar a partida. Na vespera da abertura do parlamento, as 8 horas da noite, Sua Magestade reunio o ministerio no gabinete verde do paço da cidade, e poz de novo a questão em discussão. O presidente do conselho recapitulou todos os seus argumentos, e declarou que a recusa á indicação de S. M. passara por maioria de votos.

— Quero ouvir as razões de cada um, disse o imperador, e começarei pelos mais moços. Como pensa, Sr. Diogo Velho ? (Era o ministro da agricultura.)

O Sr. Diogo Velho, hoje visconde Cavalcante, foi sempre um homem de caracter altivo muito independente nas suas apreciações e julgamentos. Apezar de ligado por laços de intimo parentesco ao antigo feudo Cavalcante de Pernambuco, cuja influencia em toda o norte do imperio era decisiva, o Sr. Diogo Velho gozava de prestigio real na sua provincia natal, e a sua eleição não dependia do *placet* dos centros absorventes da côrte, para sahir triumphante das urnas. Espirito reflectido, de solida instrucção, homem affeito ao manejo da administração publica em que se iniciara muito moço, autor de trabalhos de commissão e de projectos que o collocavam na primeira linha como deputado, o ministro da agricultura, acudiu ao appello do imperador, enunciando se com a maxima franqueza.

Penso, senhor, que é um grave erro não trazer para o tapete da discussão esta reforma. Não seria talvez prudente annuncial-a amanhã, e em seguida traduzil-a em projecto. O pouco que agora dissessemos na fala do throno, porém, serviria de advertencia aos proprietarios de escravos, para em tempo, prepararem-se em ordem a supportar o abalo da transformação do trabalho, sem graves perturbações na sua e na fortuna publica.

A escravidão é uma nodoa que devemos apagar da nossa civilisação. Como indicio de que o governo iria habilitando a lavoura a mudar de regimen sem se desorganizar, tenciono apresentar nesta sessão varias medidas indirectas sobre colonisação e immigração, sobre o regimen hypothecario, sobre a lei de terras, etc. Por este modo chegaremos em paz ao resultado mais conciliador e digno.

Os ministros da guerra barão de Maritiba ; da marinha—barão de Cotegipe ; do imperio—Paulino de Souza ; votaram com o presidente do conselho ; o ministro da justiça, porém —Joaquim Octaviano Nebias, representante de uma provincia essencialmente agricola, como S Paulo, votou com o Sr Diogo Velho, adoptando em todos os seus termos as suas conclusões.

Neste caso, disse o imperador, ha ainda um terceiro voto, o do Sr. Paranhos, ministro de estrangeiros, que está ausente (missão do Paraguay), mas que já me declarou a sua opinião favoravel á reforma.

— Ainda assim estamos em maioria, disse o presidente do conselho ; mas se Vossa Magestade faz disso questão de confiança politica, nós nos retiramos.

— Nunca, acudiu o imperador. Esta questão, como questão social, que é, ha de ser sempre collocada por mim no terreno neutro dos partidos. Eu espero que um dia a maioria seja formada de liberaes e conservadores. O senhor verá que não consegue o silencio da actual camara neste assumpto. Para enfraquecel-o, basta a divergencia que ja lavra no seio do proprio gabinete. No entanto estou prompto a ler amanhã na sessão imperial de abertura do corpo legislativo este documento do erro dos senhores e da minha obediencia ás formulas constitucionaes.

A *suspeita* do imperador confirmou-se dentro de poucos dias, com a apresentação do requerimento da commissão especial para dar parecer sobre a questão do elemento servil, e desde então o visconde de Itaborahy levou esperando o ministerio de 29 de Setembro de 1870, presidido pelo marquez de S. Vicente, para entregar-lhe as pastas.

Se é um facto inqualificavel, o veso imperial, de *ministros apalavrados* para successores, não ha duvida que foi perfeitamente correcta a chamada do marquez de S. Vicente para organisar a nova administração, uma vez que o imperador entendeu ser chegado o momento de iniciar a reforma do estado servil. Esse grande estadista e profundo jurisconsulto organisou, como conselheiro de estado, projectos de reforma sobre tal assumpto, que foram considerados sempre os melhores subsidios prestados á obra da emancipação ; e sendo essa obra o seu objectivo no governo, a entrada do deputado Teixeira Junior para a pasta da agricultura tornou-se ponto obrigado da nova administração.

Com pasmo geral o Sr. Teixeira Junior dous mezes depois, desertou do posto que parecia ser o sonho doirado de suas aspirações politicas, e a vida de férias parlamentares, que teve o gabinete de 29 de Setembro sua dissolução antes da sessão de 1871 impediram que se tornasse bastante explicita a retirada do ministro da agricultura, justamente aquelle que mais compromissos tomara á tal respeito perante a camara.

Desde então o Sr. Teixeira Junior foi procurando as sombras crepusculares da politica, e só não desappareceu logo do movimento activo, porque sem um lugar no senado e no conselho de estado, os homens de maior merito do imperio, em geral, não julgavam completa á sua carreira politica.

Uma vez com assento n'aquellas duas corporações isto é, firmada a sua inteira independencia do eleitorado e a sua preponderancia no mais alto conselho politico na nação, o Sr. Teixeira Junior entendeu que o verdadeiro era pôr em pratica o dito de um philosopho sceptico como o Sr. Lafayette : « Um homem politico deve fazer tudo para ser senador, depois que o é, deve pedir a Deus que lhe prolongue o mais que puder os dias e o ocio. »

Para o ocio *cum dignitate* o Sr. Teixeira Junior tinha collossal patrimonio, o que o tornava o primeiro plutocrata do senado ; e ainda quando não fossem taes as disposições do seu espirito, no Brazil a fortuna traz fastio á politica. A não ser o Sr. Antonio Prado, que jámais deixou a brecha, quando já não dependia nem do seu partido nem da corôa, todos os mais fazem-se voluntarios do ostracismo. E o que é mais, todos evitam systematicamente a continuação da vida em commum com os antigos promotores de sua elevação na provincia, e emigram para a côrte, onde a politica e a advocacia administrativa lhes proporcionam largas vantagens. Só o Sr. Saraiva não seguio esta trilha da ingratidão e do calculo interesseiro.

Effectivamente o bello espirito que tantos jactos de luz projectou sobre o paiz inteiro, quando dependia do eleitorado e da corôa, retirou-se a um grande silencio, raras vezes interrompido ; e, para furtar-se a quaesquer cumplicidades politicas com o seu partido, deixou tambem o exercicio do conselho de estado, corporação esta que o prezava com avareza, porque o tinha como o seu theologo em assumptos financeiros. Só ultimamente os seus interesses e o seu patriotismo conseguiram pôr na brecha a sua grande e respeitavel competencia profissional, arrancando lhe o projecto sobre bancos de emissão, convertido depois na lei de 24 de Novembro do anno passado.

Um homem politico no Brazil, por grande que seja o seu merito, se tem o proposito de archivar o seu nome entre as glorias patrias, como Fernandes da Cunha, consegue o em pouco tempo. A emulação e a inveja dos phanaticos ajudam grandemente essa preoccupação, filha do egoismo ou das decepções, e no fim de algum tempo as gerações novas lhe são completamente desconhecidas. O Sr. Teixeira Junior, desde que se emancipou do eleitorado, limitou-se á convivencia com os velhos companheiros do extincto cenobio da rua do Areal, desprendendo-se completamente de todas as suas antigas allianças partidarias. Seu partido só se podia conhecer ultimamente n'um dia reservado aos convivios cibaricos, em que, para fazer as honras á um faisão, elle tinha o gosto de reunir e fundir n'uma só aspiração diante d'aquella victima apetitosa dos prazeres venatorios, os Srs. João Alfredo, Lafayette, Antonio Prado, Affonso Celso, Taunay e outros.

A mesa da communhão partidaria é muito mais espiritual e exclusiva, pensa-se nas idéas e nos amigos do mesmo credo politico, e com estes deba-se incessantemente como soldado ou general, emquanto a morte não lavra o decreto irrevogavel da reforma.

Não era, pois, o Sr. Teixeira Junior, visconde do Cruzeiro, o estadista indicado pelas circumstancias difficeis em que o paiz se encontrava em Junho para substituir o Sr. João Alfredo, politico activissimo, arregimentador, general que conhece, nas linhas do exercito que commanda, um por um dos seus soldados.

Entretanto o Sr. visconde do Cruzeiro teve de comparecer perante o imperador para declinar da investidura de organisador ; e como no Brazil nunca a razão verdadeira e real caracterisa as situações e os homens, o motivo de excusa apresentado foi a *falta de saude*, o eterno *cliché* usado em todas as crises para mystificar o paiz, e occultar degenerencias e vicios que estavam no amago das instituições, como o cupim está no cerne das madeiras mais rijas.

Não ha um só homem publico do Brazil que, ao cabo de algum tempo de lutas e de incertezas crueis sobre o dia de amanhã, não tenha a saude minada e não apresente uma velhice precoce, destoando completamente dos annos de idade que na realidade conta. Todos soffrem uma enfermidade mais ou menos chronica propria deste clima ardente e humido ; o figado é a viscera depositaria de varios germens morbidos que formam a constituição medica desta vasta necropole dos vivos e dos mortos e no fim de contas, o emprego que se exerce com assidua e austera comprehensão de deveres, passados alguns annos de exercicio, em vez de meio de vida, é meio de morte.

Os homens que, pela elevação de seus talentos e prestigio, frequentaram mais o ministerio, ficaram todos uns invalidos de cincoenta e sessenta annos. O imperador estragava-lhes a saude e as rigidas compleições, obrigando-os a pratica, bi-semanal de despachos e conferencias sob a sua presidencia, em um dos torreões do palacio da Boa Vista, em S. Christovão. A ascenção a esse posto astronomico era cruel, para um homem coxo como o visconde de Itaborahy, lymphatico como o duque de Caxias e o visconde do Rio Branco, asmathico como o barão de Cotegipe, ou cardiaco como Buarque de Macedo e F. Belisario.

Para se fazer uma idéa do enfraquecimento que os homens politicos traziam do governo, sob o reinado do Sr. D. Pedro II, basta recordar o seguinte :

Do ministerio presidido pelo barão de Cotegipe organisado em 20 de Agosto de 1885, já falleceram :—o barão de Cotegipe, o senador Junqueira, Francisco Belisario e Rodrigo Silva.

Do ministerio presidido pelo Sr João Alfredo, organisado em 10 de Março de 1888 já falleceram os Srs. Vieira da Silva e Costa Pereira.

Deve se levar tambem em linha de conta o trajecto para ir e voltar de S. Christovão, cerca de dois kilometros de distancia da cidade. Durante o dia, na estação calmosa, o sol é de fogo, 35 e 36 graos centigrados, quasi o Senegal ; durante a noite a mesma temperatura, aggravada pelas humidades que se desprendem dos pantanos e do lençol que alaga o sub solo desta cidade. Das compensações da primavera nem fallamos, porque estas são fugitivas como tudo o que é bom na vida ; e de mais, os ministerios no Brasil nunca puderam gosar as doçuras dessa estação, que para elles, era terrivelmente oppressiva, justamente porque coincidia com a epocha da reunião do parlamento, a grande e importuna *confraria de pedinets*, como chamava o senador Zacarias.

No torreão do despacho não havia o menor conforto ; apenas agua e um pouco de alcool nacional e assucar. Em torno de uma mesa sete cadeiras e no topo uma poltrona de grande espaldar para o imperador. Todos os ministros sentados com a compostura forçada a que os obrigava a incessante presença do imperador, sempre de casaca e elles sempre de farda, fizesse frio ou calor. Absoluta ausencia de uma ante sala para um passageiro repouso, ou para espairecer o cansaço, fumando um charuto.

Os que, fatigados em excesso, como o Sr. Lafayette, que andava duas leguas da Gavea a S. Christovão, quebravam a tradicção dos impertigados durante cinco e seis longas horas de despacho, politico de banalidades administrativas, ou de sabatinas resingueiras sobre as malcreações da imprensa ; quando queriam repousar um pouco o espirito e tomar alguns tragos de ar e de fumaça de cigarro tinham que vir para a escada do torreão, sentavam-se no batente, com farda de ministro, por não haver outro meio de um secretario de estado descansar nos paços imperiaes !

Quem não usava deste expediente cedia ao somno e insensivelmente dormia uma boa parte do tempo que o imperador despendia em esmiuçar cousas que não eram da sua competencia e de que não cura o pretor.

Não havia *novela* de jornal que o imperador não quizesse apurar com os seus ministros, e até para ajudal-o nesta tarefa intrusa da vida do governo, fez que se destacasse para o paço um empregado da secretaria de justiça, ao qual eram distribuidos diariamente maços e maços de gazetas, com o fim de organisar extractos minuciosos. José de Alencar acabou com esta pratica e com outras, que lhe valeram o castigo das preterições no senado, elle que no Ceará e no Brasil não tinha competidor em habilitações e talento ! Mas a pratica voltou, quando a fraqueza tornou a occupar o lugar daquelle benemerito ministro.

Foi assim que o imperador estragou a sua e a saude de todos os homens politicos do seu tempo ; e comtudo elle, apezar de inutilisado para o serviço, quando foi deposto, achava se em plena effectividade do seu cargo de soberano. A politica do Brasil sempre foi feita com os homens doentes de glycosuria, de affecções cardiacas ou hepaticas, os quaes eram encontrados nas duas casas do parlamento, promptos para todo o serviço e para todas as commissões, quaesquer que fossem as pennas e canceiras que dahi lhes adviesse. Osorio e Caxias eram dous bravos, de pernas inchadas pela anemia e a lymphatite, e comtudo affrontaram o inhospito clima do Paraguay, commandaram em pessoa os nossos exercitos, cobriram de gloria a nossa bandeira e o nosso nome, e ainda vieram dar á patria, no serviço do governo os restos de vida que a metralha e os miasmas palustres não poderam devorar. Rio Branco trouxe dos pantanos que atravessou para ganhar as cordilheiras de Cerro Corá, naquella republica, a molestia fatal a que succumbio. O cancro nunca pôde roer-lhe o patriotismo.

Em conclusão : o visconde do Cruzeiro deu-se por doente para o serviço do ministerio, justamente quando acabava de aceitar uma pasta mais pesada do que as do gabinete de S. Christovão—o lugar de provedor da Santa Casa da Misericordia. São innumeras as dependencias dessa instituição, cuja riqueza e pobreza absorvem toda actividade das mais fortes organisações, mas Zacarias e Cotegipe, por mais penosos que fossem os trabalhos do governo, sempre harmonisaram os seus deveres de modo que a politica não tomava á caridade o tempo que esta exigia em homenagem á humanidade.

E assim, a situação de Junho, tropeçando á direita e á esquerda, em doentes de diabetes, foi afinal victima de uma dessas pausas de entendimento, symptomaticas de tão terrivel mal.

O resultado foi a agonia em que se estorceu durante dous dias nas mãos do visconde de Vieira da Silva.

A resposta do visconde do Cruzeiro ao imperador, devia ter sido esta, mas leal e real :

— Senhor, não aceito o encargo de organisar ministerio, porque sou hoje um homem estranho á politica. Embora senador do imperio, eu não conheço os meus visinhos da camara dos deputados, como não conheço os operarios do bairro em que moro.

JOÃO HORACIO.

REVISTA DIARIA

Companhia do Beberibe — Antehontem, em trem expresso que largou do Largo do Palacio ás 8 horas da manhã, o cidadão governador d'este Estado, o illustre general José Simeão de Oliveira, dirigio-se ao engenho *Dous Irmãos*, acima do povoado de Apipucos, afim de examinar as obras alli realisadas pela Companhia do Beberibe, no intuito de bem abastecer d'agua a população do Recife.

Acompanharam ao digno governador sua illustre familia e seus ajudantes de ordens, o Dr. chefe de policia e outras pessoas gradas, além de muitas e respeitaveis senhoras da melhor sociedade, uns por convite do honrado general, outros por convite do digno gerente e directores da empreza, que tambem fizeram parte da excursão.

Chegou o trem expresso ás 8 horas e 40 minutos da manhã em *Dous Irmãos*, onde se apearam os excursionistas. Foi-lhes servido café e cognac ; e, poucos minutos depois, subiram todos, em troly, pelo plano inclinado, até o alto da collina, onde se acha o reservatorio da companhia, que é subterraneo, e encimado por uma coberta suspensa sobre columnas de ferro, tendo a fórma de *chalet*.

Visitado o reservatorio, para o qual dá accesso uma escada de caracol, e apreciado o esplendido panorama que se descortina da explanada, desceram os excursionistas pela mesma fórma o plano inclinado, e dirigiram-se para o grande edificio onde se acham situados os motores a vapor, em numero de tres, e as bombas aspirantes-calcantes, e viram minuciosamente tudo quanto alli havia digno de nota.

A's 10 1/2 lhes foi servido um excellente almoço, á cuja sobremesa foram trocados diversos brindes, sendo saudados o governador do Estado, a Empreza do Beberibe e seus dignos gerente e directores.

Ao meio-dia, dirigiram-se todos os excursionistas, a carro, até o açude antigo e galeria e poços de captação, que substituiram áquelle, e que lhes ficam ao lado, distantes da casa das machinas cerca de 2 1/2 kilometros. Foram ahi visitadas essas obras minuciosamente ; e ás 2 horas da tarde regressaram todos á casa em que se hospedaram, e onde dansou-se até 5 horas da tarde.

Foi então servido um bom jantar, renovando-se ao *dessert* os brindes ; e ás 6 horas regressaram todos os excursionistas á cidade, onde chegaram ás 6 horas e 40 minutos da tarde, todos encantados pelos obsequios de que foram alvo por parte da companhia, e todos satisfeitos pela inspecção das obras da empreza, que é realmente credora de apreço e estima pelo modo como executou o contracto celebrado com a provincia de então, hoje Estado de Pernambuco.

Com effeito, as obras foram feitas com solidez e elegancia, e são mantidas com esmerado asseio, e não é perdido, e antes muito lucrativo o tempo que se gasta em percorrel-as e examinal-as.

Constam ellas de tres partes, como se póde deprehender do que fica exposto : as obras de tomada d'agua ; as de elevação e impulsão do liquido ; e o reservatorio de distribuição.

As primeiras consistem n'uma galeria e em diversos poços, que todos se communicam successivamente, e que são destinados a apanhar a agua do sub solo, reunindo-as na galeria, de onde é ella sugada pelas bombas e impellida para o reservatorio ou directamente injectada nos canos que a distribuem pela cidade.

O fundo da galeria fica 10 metros superior ao nivel médio do mar, e suas paredes verticaes têm fendas pelas quaes filtra a agua dos veios que elle capta. Os poços, um dos quaes tem a fórma elliptica, tendo os demais a circular, variam de profundidade, e colhem, por fendas semelhantes ás da galeria, a agua fornecida pelos diversos veios situados em alturas differentes.

A massa d'agua captada assim é superior a 12 000:000 de litros diariamente.

O açude, não obstante não ser actualmente aproveitado, conserva se perfeitamente limpo. No momento da visita tinha pouca agua.

A região onde é elle situado e onde foram construidos os poços e a galeria é de sorpreendente riqueza aquifera. Onde quer que se faça um buraco, é este logo e logo cheio d'agua, perfeitamente potavel. Isto na superficie do solo ; imagine-se o que será no sub-solo !

Por este lado ficamos tranquillos. A empreza tem alli mananciaes inexgotaveis. De futuro bastar lhe ha construir novos poços e augmentar, desenvolvendo-a, a galeria, para obter 20, 30 ou 40 milhões de litros d'agua por dia.

E os novos poços e desenvolução da galeria não prejudicarão os actualmente existentes, porque a massa d'agua subterranea é enorme, e demais, a observação constante tem demonstrado que os poços actuaes não se prejudicam reciprocamente, ao contrario, auxiliam-se mutuamente.

As obras de elevação e impulsão d'agua, situadas n'um grande edificio de tres corpos, a 2 e 1/2 kilometros approximadamente das primeiras, e ao lado da antiga casa de vivenda do engenho *Dous Irmãos*, consistem, como já foi dito, em tres possantes machinas a vapor e outras tantas bombas aspirantes—calcantes, todas dispostas na melhor ordem e perfeitamente conservadas.

O trabalho de aspiração das bombas é reduzido consideravelmente, porque, ficando o fundo da galeria de captação 3 metros superior ao pavimento onde estão assentes as machinas, as aguas veem dessa galeria até as bombas quasi pelo seu proprio peso O maior trabalho das bombas é, pois, o de impulsão, já para levantar o liquido até o reservatorio de distribuição, já para injectal-o nos canos que o trazem para a cidade.

Os motores e bombas não funccionam simultaneamente. Alternam se no serviço, que dura noite e dia sem interrupção. O fumo do carvão queimado nas fornalhas das caldeiras, antes de ter sahida pela grande chaminé, de excellente construcção é aproveitado n'uma machina especial, situada n'um dos corpos do edificio, sendo-lhe roubado grande parte do calorico para aquecer a agua fornecida ás caldeiras dos motores. Vai nisso uma notavel economia.

Muitos outros melhoramentos são observados no referido edificio das machinas, onde tudo é feito com promptidão, methodo e segurança, graças aos intelligentes cuidados do engenheiro director o Sr. Bretherowd.

Quem está na casa das machinas, sabe, por exemplo, e com segurança extrema, o numero de litros d'agua fornecidos em cada instante pelos poços e galeria de captação, o estado preciso do reservatorio do alto da collina, isto é, quantos milhões de litros contem, e, qual o fornecimento d'agua feito á cidade, quantos milhões de litros são entregues ao consumo.

Todas essas indicações são dadas por apparelhos de registro, em que ponteiros moveis sobre cylindros em que se enrolam largas tiras de papel traçam curvas indicativas dos movimentos d'agua e do trabalho das machinas.

Em summa, nas casas das machinas, tudo é medido com precisão, e tudo alli faz honra á direcção technica dos trabalhos.

Finalmente, a ultima obra é o reservatorio, situado no alto de uma collina, a poucos metros da casa das machinas. Esse reservatorio, cuja capacidade e altura não temos presentes, é subterraneo, como convinha para que a agua fosse mais fresca, e foi muito bem construido de alvenaria de cimento.

MUTILADO

Para elle dá accesso, como já foi dito, um plano inclinado sobre o qual assentam trilhos de ferro, servidos por dous trolys puxados por um cabo de aço, que é posto em movimento por uma machina fixa, collocada no alto da collina. Quando sobe um dos trolys, desce o outro conduzindo passageiros e cargas.

Do reservatorio desce pelo proprio peso a agua para a distribuição cidadã ; mas nem sempre isso acontece, pois as machinas impellem-n'a directamente ás vezes para esse fim, lançando-a na canalisação, como acontecia na occasião da visita.

E releva dizer que examinámos essa agua, e prováal-a. Era perfeitamente potavel. Fresca, transparente, limpida e sem sabor, offerecia todas as garantias para o consumo. E disso concluimos que os sedimentos, a que uma vez fizemos allusão nesta columna, são fructos da passagem do liquido atravéz da longa filla de canos que a conduzem para a cidade, sedimentos originados talvez de incrustações internas desses canos, violentamente arrancadas pela agua em alta pressão.

Seja assim, porém, ou seja de outra fórma, o que attestamos é que a agua colhida justamente dos mananciaes da empresa e immediatamente servida antes de ser injectada na canalisação, é agua pura, potavel e saudavel.

Tal foi o que observámos e a conclusão á que chegámos na visita que fizemos ás obras da empresa, graças à obsequiosidade do digno Sr. gerente, Dr Ceciliano Mamede, a quem agradecemos a fineza do convite, que amavelmente nos dirigio.

Promotores publicos — Por actos de hontem do governador deste estado, foram nomeados promotores publicos :

Da comarca da Boa-Vista, o bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque ;

Da comarca do Granito, o bacharel Alfredo Cornelio da Silva Ramos.

Honroso — O cidadão Dr. José Izidoro Martins Junior, ao deixar o cargo de chefe de policia interino deste estado, no desempenho do qual houve-se perfeitamente bem, dirigio ao cidadão Dr. Antonio José da Costa Ribeiro Junior, secretario da Repartição da Policia, o officio que damos abaixo :

« Secretaria da Policia do estado de Pernambuco em 8 de Janeiro de 1890.

« Passando hoje o exercicio do cargo de chefe de policia ao Dr. Antonio Ribas, nomeado pelo governo provisorio para occupar como effectivo o referido cargo, cumpre me louvar-vos pelo zelo, intelligencia e dedicação com que, durante a minha interinidade na administração dos negocios da policia, auxiliastes a mesma administração.

« E' me grato expressar-me deste modo com relação a vós, e fazendo o, peço vos que agradeçais em meu nome a todos os vossos auxiliares da secretaria o modo correcto e digno por que serviram durante o periodo da minha administração.

« Saude e fraternidade. — Ao cidadão Dr. José Antonio da Costa Ribeiro Junior. — *José Izidoro Martins Junior.* »

O Duque de Aosta — Um telegramma da Agencia Havas de 19 do corrente, publicado na rubrica competente, dá-nos a noticia do fallecimento principe Amadeo (Fernando Maria) Duque de Aosta, irmão do actual rei da Italia, Humberto I, e filho do finado e popular rei Victor Emmanuel II.

O principe Amadeo nasceu em 30 de Maio de 1845, e pois contava 45 annos incompletos.

Foi casado com a princeza Maria Victoria, filha do Principe della Cisterna, e enviuvou em 1876, ficando lhe dous filhos : o principe Victor Emmanuel, conde de Turim, e o principe Luiz Amadeo.

Pertencia á armada italiana, quando, eleito rei de Hespanha, aceitou a corôa em 4 de Dezembro de 1870.

Foi um rei patriota e procurou manter-se nos limites constitucionaes, cimentando as instituições e desenvolvendo as forças vitaes de Hespanha.

Foram, porém, infructiferos os seus esforços. A Hespanha trabalhada pela revolução e pelas idéas democraticas, e mal servida por partidos politicos fraccionados e sem consistencia, não podia quadrar a um espirito elevado como era o do rei D. Amadeo I.

Renunciou elle expontaneamente a corôa hespanhola, sahindo dos dominios desse paiz cercado de todo prestigio e escudado no cavalheirismo hespanhol.

Foi isso em Fevereiro de 1873 ; e desde então foi o principe Amadeu viver na Italia, fixando residencia em Turim, onde, em vida calma e tranquilla, finou-se elle, legando á historia um nome honrado e a lição fructuosa d'aquella renuncia de corôa, que tão de espinhos lhe fôra.

Incendio — Cerca de meia noite de sabbado para domingo ultimo, manifestou se incendio no Theatro das Variedades, que, como e sabe, era sito na area central dos edificios que constituem a Fabrica Nova Hamburgo, no predio n. 1 da rua do Sol, parochia de Santo Antonio.

Suppõe-se que começára o incendio n'um dos camarins do theatro, onde se alojavam de presente os criados do restaurant recreio actualmente alli em funcções ; e crê-se geralmente que foi motivado por alguma ponta de charuto ou cigarro atirada ao chão descuidosamente ou mesmo por algum phosphoro incendiado em identicas condições.

Fosse como fosse, o certo é que, sendo o theatro todo construido com pinho de Riga e pintado a oleo, o incendio lavrou com tal intensidade que, quando tocaram as igrejas o annunciando, a Companhia de Bombeiros accudio guiada tão sómente pelo clarão das chammas e faiscas que invadiram a atmosphera quando abateu a coberta do theatro, já este era um montão de ruinas.

A acção da Companhia de Bombeiros limitou-se a concentrar o foco do incendio alli, evitando que elle se propagasse aos demais compartimentos da fabrica e aos predios circumvisinhos, entre os quaes conta-se o Lyceu de Artes e Officios, importante edificio da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, para o qual concorreu valiosamente a provincia, hoje estado de Pernambuco.

E aquella acção, desenvolvida energicamente, teve o melhor resultado ; o fogo foi localisado, ficando apenas algo tostadas pelas labaredas as galerias lateraes da fabrica, onde são situados o jogo da bola, o restaurant e os bilhares.

Os prejuizos são calculados em 30:000$000.

O theatro não estava no seguro contra riscos de incendio, como não o estão as demais dependencias da fabrica. Isto dis bastante em pró da casualidade do incendio, se é que mão perversa o não ateiou para prejudicar os donos do estabelecimento, os Srs. Soares do Amaral & Irmãos.

A' policia cumpre averiguar isso, e ella o está fazendo.

Além da Companhia de Bombeiros, cujos serviços na emergencia foram inestimaveis, compareceram ao lugar do incendio os cidadãos governador do Estado, chefe de policia, delegado do 1.º districto, subdelegados, piquetes dos diversos corpos da guarnição e de policia, e enorme massa de povo.

Uma praça do corpo de bombeiros, a de n. 42, ao dar um salto em razão do seu officio, deslocou um pé ; pelo que foi recolhida ao respectivo quartel

Nada mais se deu de lamentavel senão a perda completa do theatrinho das Variedades, elegante e bonita construcção que tão util tinha sido ao publico do Recife, dando-lhe noites de recreio e prazer.

Arsenal de Marinha — Assumio hontem o exercicio do cargo de inspector do Arsenal de Marinha deste Estado, deixando o commando da *Liberdade*, o Sr. capitão tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano.

— Em consequencia, assumio interinamente o commando da referida canhoneira *Liberdade* o Sr. 1· tenente Augusto Clemente Monteiro de Barros.

— Deixou o cargo de inspector do referido Arsenal o Sr. capitão de fragata Manoel Augusto de Castro Menezes, que o exercera durante alguns mezes com criterio e zelo.

Recreativa Magdalenense — Realisou-se como haviamos noticiado no sabbado ultimo, o sarão por essa sociedade offerecido a seus socios e convidados.

Não exageramos em affirmar que mesmo alem da nossa espectativa foi a diversão.

N'ella a par de jubilo, reinou contentamento geral ; e essa disposição accentuava se ainda mais pelo cavalheirismo e amenidade de que sabem usar os seus dignos directores.

A's 2 1|2 da manhã em bond gentilmente offerecido pela mesma sociedade, retiraram-se todos quantos assistiram a tão attrahente festa.

Serviço militar Hoje é superior do dia o cidadão Serra Martins, e dará a ronda de visita um subalterno de cavallaria.

O 2· batalhão dará a guarnição da cidade.

Foi determinado :

Que seja incluido como addido ao 14· batalhão de infantaria o alumno da Escola Militar do Ceará Arthur Henrique da Silva.

Que o destacamento de cavallaria inclua como addido o alumno da Escola Militar do Ceará Alfredo José da Silva Peres, que em viagem para o Estado da Bahia, desembarcou aqui por doente.

Alistaram se como voluntarios 11 individuos

Commissão central militar — E' hoje que pela ultima vez se reune esta commissão no quartel da companhia de bombeiros do Recife, 6 horas da tarde.

Para essa reunião são convidados todos os seus membros.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional — Essa sociedade funcciona hoje, ás 6 1|2 horas da tarde, em assembléa geral ,para eleger sua nova directoria.

Artistas Mechanicos e Liberaes — Realisou se antehontem a festa commemorativa do 48º anniversario da creação da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes e do 9º da creação do actual Lyceu de Artes e Officios.

A' sessão magna, que teve lugar ás 11 horas do dia, compareceram muitas pessoas, e foram proferidos discursos analogos á festa.

A' noite o palacete do Lyceu de Artes e Officios esteve illuminado e franco á visitação publica, tocando alli uma banda de musica.

Concorreram a visital o as primeiras autoridades do Estado e grande massa de povo de todas as classes, sendo muitas familias.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú — Assumio hontem o exercicio do cargo de secretario dessas estradas, o 1 escripturario Victaliano Pernambucano Ribeiro de Souza, promovido por portaria do Ministerio d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 21 de Dezembro ultimo.

— Na mesma data deixou o exercicio desse cargo o Sr. capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, que bem exerceu suas funcções em mais de um anno que foi secretario.

Curso annexo á Faculdade de Direito — No dia 27 do corrente abrem-se as matriculas das materias que constituem as aulas preparatorias da Faculdade de Direito, estendendo-se a inscripção até o dia 8 de Fevereiro sem dependencia de despacho da directoria da mesma Faculdade ; e d'ahi até o 1.º de Abril só terá lugar por despacho e prova anterior dos motivos justificativos desse retardamento.

As matriculas das aulas de linguas fecham-se definitivamente no ultimo de Julho, sendo licito nas disciplinas do curso annexo a matricula em mais de uma aula, sendo que na matricula collectiva de rhetorica e philosophia deve-se saber o latim e francez, e na de geographia e historia ter conhecimento de francez.

As taxas pela inscripção regulam :

Em uma aula	6$000
Em duas	9$000
Em tres	12$000

Novo juiz de direito — Acaba de ser nomeado juiz de direito da comarca de S. João da Santa Cruz, no estado do Rio Grande do Sul, o Dr. Pedro Wanderley Jacques, cuja escolha obedeceu a uma feliz inspiração do governo pelas qualidades do novo magistrado.

Natural deste estado de Pernambuco, em cuja Faculdade formou-se no anno de 1883, é filho de um distincto servidor do paiz, o finado capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jacques, que entre nós exerceu differentes cargos de distincção e confiança o Dr. Pedro Wanderley ha de honrar a toga e no serviço publico não desmerecerá de sua filiação.

Nós o felicitamos por sua merecida nomeação.

Arsenal de Marinha — Ao assumir hontem a inspectoria do Arsenal de Marinha deste Estado o capitão tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano que commandava o cruzador *Liberdade* ao deixar o commando do mesmo, baixou a seguinte ordem do dia :

Ordem do dia n. 1.—Nomeado pelo governo, inspector interino do Arsenal de Marinha de Pernambuco, passo hoje ao official immediato 1º tenente Augusto Clemente Monteiro de Barros, o commando deste cruzador.

Ao despedir-me dos meus commandados agradeço aos officiaes, inferiores e guarnição o zelo e dedicação no serviço que sempre manifestaram e faço votos para que continuem a dar as mais inequivocas provas de lealdade ao governo que nos rege.

Bordo do cruzador *Liberdade*, no porto de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1890.

(Assignado) *Frederico Guilherme de Souza Serrano*, capitão tenente commandante.

Lanterna Magica — Publicou-se o n. 279 deste periodico livre e humoristico.

E' consagrado esse numero á memoria do rei de Portugal D. Luiz I, cujo retrato traz na 1ª pagina, dando tres outros especimens do mausoléo e decorações da igreja da Penha, por occasião dos funeraes alli mandados fazer pela colonia portugueza em honra do rei patriota.

Associação Commercial da Parahyba — Do visinho Estado da Parahyba recebemos um officio acompanhado de um exemplar impresso dos estatutos da Associação Commercial, recentemente alli fundada na capital.

Agradecendo o mimo, e correspondendo ao pedido da digna directoria, lhe enviaremos o *Diario de Pernambuco*; e daqui a saudamos, fazendo votos pela sua prosperidade

Aulas de preparatorios — No dia 3 de Fevereiro proximo abrem-se as aulas do curso annexo á Faculdade de Direito desta cidade, nos termos do regulamento respectivo.

E' o seguinte o horario do serviço lectivo :

Philosophia, das 8 ás 9 horas, na 6ª sala.
Portuguez, das 9 ás 10, idem.
Rhetorica, das 10 ás 11, idem.
Inglez, das 11 ás 12, idem.
Arithmetica e geometria, das 12 á 1, idem.
Geographia e historia, de 1 ás 2, idem.
Francez, das 2 ás 3, idem.
Latim, de 1 ás 3, na 3ª sala

Faculdade de Direito — Em cumprimento de aviso do Ministerio do Interior de 30 de Dezembro ultimo sob n. 741, começam no dia 3 de Fevereiro proximo os exames de preparatorios para aquelles que tendo se inscripto na primeira epocha, deixaram de effectual os por força da disposição do art. 3 do decreto n. 9,674 de 2 de Outubro e explicado pelo aviso de 9 do mesmo mez do anno proximo passado.

Pela Secretaria da mesma Faculdade opportunamente serão declarados quaes os exames nas condições do referido aviso, para devido conhecimento dos interessados.

Nazareth — O Centro Litterario e Recreativo Nazareno procedeu de accordo com os seus estatutos no dia 15 do corrente á sua eleição para nova directoria que tem de servir no corrente anno, dando o seguinte resultado :

Presidente Bellarmino Carneiro Leão.
Vice presidente Manoel João Rio Jordão Chaves.
1º secretario—Daciano Lins Carneiro de Albuquerque.
2º dito—José de Souza Pacheco.
Thesoureiro—Antonio Machado R. Job.
Orador—Victor Vieira.

A nova directoria tomará posse no dia 27 do corrente ás 8 horas da noite por occasião de ser celebrado o 9º anniversario da sociedade Para isso são convidados todos os socios.

Cadaver — A's 6 horas da tarde de 17 do corrente, foi retirado do rio Capibaribe, no lugar Ponte de Afogados, o cadaver de um homem de côr preta, o qual, sendo vistoriado pelo Dr. José Felix, foi mandado sepultar, depois de reconhecido ter sido causa da morte asphyxia por submersão.

Conflicto e ferimento — Em 10 do corrente, no lugar Mondé de Junco, do termo de Bezerros, deu-se um conflicto por questões de terras entre os individuos Francisco Antonio da Silva, Antonio Francisco dos Santos, e Bemvenuto de Souza Coelho, sahindo d'elle ferido gravemente o primeiro.

Os delinquentes foram presos.

Páo d'Alho — Communicam nos da cidade de Páo d'Alho :

« No dia 19, á 1 hora da tarde, no Paço da Camara Municipal desta cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, teve lugar a eleição dos membros, que compõem o directorio republicano desta comarca, em numero de onze, sendo eleitos os seguintes cidadãos : major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, Feliciano Eleuterio do Horisonte Brasileiro, Pedro de Alcantara da Silva Coutinho, coronel Francisco Vidal Aranha Montenegro, José Antonio Cesar de Vasconcellos Junior, tenente-coronel Sotero Marques de Araujo Pinheiro, tenente-coronel José Francisco Pinheiro Ramos, capitão Joaquim Correia de Araujo Vasconcellos, José Francisco de Albuquerque Pimentel, coronel Luiz de Albuquerque Maranhão e Manoel Maria da Cruz Pequeno.

» Foi designado o domingo 26 do corrente mez, á 1 hora da tarde, para a reunião dos membros acima mencionados, afim de tomarem posse e procederem á eleição, entre si, do presidente e mais funccionarios, que tem de compor o referido directorio.

« Foram eleitos os alludidos membros por escrutinio secreto, correndo a votação na maior ordem possivel, sendo a mesa eleitoral presidida pelo cidadão Feliciano E. do H. Pinheiro, designado para esse fim pelo Club Republicano da cidade do Recife, fazendo parte da mesma mesa, quatro cidadãos nomeadss pelo alludido presidente. »

Festejos carnavalescos — Ficou assim organisada a commissão para os festejos carnavalescos da rua da Imperatriz nos dias 16, 17 e 18 de Fevereiro deste anno : Francisco Petrocelli, Domingos Coelho, Joaquim Teixeira Peixoto, Odilon Duarte, Abilio Pereira da Silva, João C. B. Macedo, José Henriques da Silva, Francisco Hilarião Maia, Agripino Branco, Francisco Rodrigues dos Santos, Fernando Bezerra Cavalcante, Justo Pereira da Silva, Manoel Soares de Abelgaria e Manoel José de Sant'Anna Araujo.

Club 22 de Julho — Este club politico nomeou uma commissão paro ir a bordo do *Pará* comprimentar em sua passagem, o cidadão Pedro Tavares, ex governador do Estado do Maranhão.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco — Recife, 19 de Janeiro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º,3	760m12	18,00	85
9	28º,8	761m04	20,73	71
12	29º,9	760m66	21,64	69
3 t.	29º,9	759m27	21,64	69
6	28º,6	759m57	22,05	77

Temperatura maxima—31,º00.
Dita minima—23,º00.
Evaporação em 24 horas : ao sol — 6,m7 ; á sombra—3,m3.
Chuva — nulla.
Direcção do vento : SE de meia noite até 8 horas e 48 minutos da tarde ; E até meia noite.
Velocidade media do vento—1,m43 por segundo.
Nebulosidade media—0,m37.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	19 de Janeiro	9—18 da manhã	0m,50
P. M.	» »	3—35 da tarde	2m,57
B. M.	» »	9—36 » »	0m,33
P. M.	20 de Janeiro	4—05 da manhã	2m,62

Leilões — Effectuar-se hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á travessa dos Ferreiros n. 8, de mobilia e diversos moveis.

Pelo agente Stepple, ás 11 1/2 horas, á rua do Imperador n. 39, de um cavallo de corrida.

Pelo agente Gusmão ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de fazendas.

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua Conde da Boa-Vista n. 24 M, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de dividas.

Pelo agente Gusmão, á 1 hora da tarde, na praça do Commercio, de 2 cavallos de corrida.

Missas funebres — Serão celebradas :

Amanhã :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão ; ás 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de Manoel Alves de Carvalho ; ás 7 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de D. Maria Rosalia Fonseca ; ás 7 1 2 horas, na igreja do Terço, pela alma de D. Maria Ignacia de Jesus.

Passageiros — Chegados do norte no vapor nacional *Pará* :

Aprigio José Vieira, Emygdio Benjamin, Manoel Barreto, Augusto Moura Paz, Chrispim do Amaral, Paulino Cassiano Toscano de Britto, Libanio de Barros, Sebastiana, Michelli e Raphaeli Bruno, J. M. Correia Pacheco, Carlos Falcão, Adalberto Baptista Vieira, Henrique A. Godoy Vasconcellos, Dr. Francisco Baptista Vieira e sua senhora, alumno militar Arthur H. da Silva, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, João Moreira de Carvalho, sua senhora e 3 filhos, Manoel Ignacio Santos, Alfredo Ferreira da Rocha, Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, capitão M. Peterson, Valdevino Ferreira da Costa, Francisco Assis Guedes, Francisco Assis Guedes, Francisco Bossei, Alfredo Paiva, Carlos de Paula Lopes e sua senhora, Manoel Henriques de Sá, José Varandas, 1 preso e 1 praça.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Dr. Joaquim A. de Almeida Freitas, J. M. Correia Pacheco, Francisco Xavier Ferreira, Dr Dario Cavalcante, José Bernardo C. da Costa Reis, Dr. Cunha Menezes, Dr. Thomaz Coelho de Gusmão e 6 pessoas de sua familia, João Alfredo do Rego Barros, José Ignacio Avilla Junior, 2 irmãs e 1 criada, José Vaz Dias de Pinho, Cypriano C. Ribeiro, Manoel M. de Oliveira, João Porcio, Antonio Marques, Antonio Domingues Amorim, José Bonafina, sua senhora e 3 filhos, Nicola Lasalvia, Olympio P. de Carvalho, Casemiro G. da Silva, Francisco de Paula Cruz, Angelo Petrocellj, Antonio Semichaia e 3 filhos, João Stephem, sua senhora e 1 filho, Paschoal Bonafina e 1 filho, João Bezerra da Silva, Francisco Lopes de Miranda, alferes-alumno Gustavo Eustaquio de Faria Leite, cadete Bartholomeu E. M. Wanderley, cadete Olympio Nunes Luz da Silva, Dr. José da Cunha Teixeira, sua senhora e sua sogra, 101 praças, 3 mulheres e 5 marinheiros nacionaes.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife do Estado de Pernambuco, em 19 de Janeiro de 1890.

Existiam 479 ; entraram 3 ; sahiram 2 ; existem 480.

A saber :

Nacionaes 453 ; mulheres 21 ; estrangeiros 6 ; —Total 480
Arraçoados 400.
Bons 369.
Doentes 24.
Loucos 4.
Loucas 3.
—Total 400.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa :
Joaquim José dos Santos.
José Leandro de Miranda Filho.
Manoel Albino Ferreira de Azevedo.

Tiveram alta :
Manoel Severino dos Santos.
Januario José da Silva.
Libanio José de Santa Anna.
José Bomfim dos Santos.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 180 pessoas sendo 91 homens e 99 mulheres.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 19 de Janeiro foi o seguinte :

Entraram	10
Sahiram	5
Falleceram	1
Existem	426

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :
Moscoso ás 8 1/2.
Cysneiro ás 7 1/4.
Barros Sobrinho ás 7 1/4.
Berardo ás 8 1|2.

Não compareceram os Drs. :
Malaquias.
Pontual.
Estevão Cavalcante.
Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|3 da manhã e sahio á 1 1/2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1 2 sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará — A 5ª parte, da 34ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida amanhã 22 de Janeiro.

Loteria da côrte — A 3ª parte da 253ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida hoje 21 do corrente.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 18 de Janeiro :

Domingos José Machado, Airica, 75 annos, casado, Recife ; enterite
Alice, Pernambuco, 13 mezes, Boa Vista ; meningite.
Hygino, Pernambuco, 4 dias, Recife ; traumatismo.
João Cancio Barbosa da Silva, Pernambuco, 43 annos, solteira, Boa Vista ; tuberculose
Francelina Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista ; diarrhea.

— 19 —

Um feto, Pernambuco, Recife ; fraqueza congenita.
Francisco Pereira Barroso, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Boa Vista ; accesso pernicioso.
Severino, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista ; eclampsia

UM POUCO DE TUDO

Constituio-se em Londres a *Tower Company*, com o fim de erigir uma torre que exceda a de Eiffel e tenha precisamente uma altura de 1,200 pés (365 metros.)

Abrio-se concurso para apresentação de projectos da nova construcção, sendo estabelecido um primeiro premio de 7,500 francos, e um segundo premio de 3,750 francos.

O concurso se fechará no proximo Fevereiro.

*

Morreu, na idade de 74 annos, o engenheiro inglez Sir Daniel Goock, que bastante havia se distinguido com os seus trabalhos de telegraphia. Foi um dos co-proprietarios do famoso navio *Great Eastern*, do qual veio afinal a ser o unico possuidor por têl-o adquirido em razão de haver collocado o cabo marino transatlantico, sendo que em consequencia deste trabalho obteve o titulo de nobreza.

*

Até agora nenhum dos criticos de Shakespeare tinha podido descobrir quem foi a mulher cuja belleza e graças o grande poeta e dramaturgo cantou em 26 sonetos.

Thomaz Tylor achou alguns documentos, que demonstram, segundo elle affirma, que a bella incognita era Maria Fitton, filha de Sir Edward Fitton, e dama d'honor da rainha Isabel. Schakespeare teve, segundo Tylor, rival preferido no conde William Herbert Pembroke, ao qual allude em alguns sonetos debaixo do nome de Wil ou William.

*

Varias experiencias foram praticadas por Freytag, com o proposito de reconhecer a resistencia offerecida pelos diversos bacterios á acção do sal ; e para estabelecer condições identicas á da salga ordinaria das carnes, dissolveu o experimentador sal nas gelatinas de cultura deixando uma parte dellas no estado solido.

Com inoculações successivas executadas com as gelatinas sobpostas á salgadura, verificou-se que os bacterios resistirão de um modo muito variavel, segundo as especies, morrendo os bacillos do colera em poucas horas, emquanto que os micraganismos do typho, da erysipela, podiam resistir por mezes á acção do sal.

Igual resistencia apresentaram os bacillos da tuberculose, o que demonstra o quanto é perigoso o habito que se tem de salgar a carne dos animaes affectados desta doença com a idéa erronea que os germens do mal são destruidos pela salgadura.

Segundo outras experiencias de Forster, a resistencia não é verdadeiramente propria dos microrganismos, mas sim dos seus esporos.

*

A *National Zeitug* diz que Ernesto Cohen de Amsterdam póde photographar ha pouco um jacto d'agua com a velocidade de metros 8,20 por segundo.

Para este fim não empregou, como força luminosa, o pó de magnesio, que arde com a velocidade de outantesima parte de um segundo ; mas usou de uma faisca electrica, cuja duração é no maximo de 1:84,000 de segundo.

A photographia do jacto d'agua sahio perfeitamente, e mostrou com grande clareza o movimento de cada uma gotta.

*

Em Stuthgart, na typographia do editor Fernandes Enke foi publicado um escripto do Sr. Ernesto Hallier sobre a—Historia da instrucção do seculo XIX nas suas relações com o desenvolvimento das sciencias naturaes (Kulder Entrvickelung der Naturwisse schaftrem.

*

Nas pescarias das costas da Suecia e da Norrega, algumas companhias começaram a transformar os productos da pesca, quando esta é abundante, n'uma especie d'estrume que na agricultura torna se utilissimo.

O guano de bacalhão contem muito azoto e acido carbonico e potassa ; e sobretudo é de grande utilidade para os terrenos calcareos e arenosos.

Parece que o azoto de origem animal, que nesse esterco se contém, é mais facilmente assimilavel do que o de origem vegetal.

O custo do novo guano é pouco elevado, e a sua applicação faz-se no verão ou no inverno.

*

Entre as varias publicações que compõem a serie numerosa dos « Manuaes Hoepli » novo *Tratado de bacterologia*, dos Srs. Giovanni e Ricardi Canestrini, publicado em Milão, nos parece destinado a occupar um posto de honra.

De facto, apresentando de modo claro e conciso os resultados dos numerosos estudos bacterologicos feitos nestes ultimos tempos, conseguio dous fins utilissimos : construir um subsidio aos naturalistas, aos medicos, e aos veterinarios, e ao mesmo tempo formar uma obra de vulgarisação, que todas as pessoas cultas podem ter conseguido com grande proveito.

SPORT

Derby Club

Já formulou o seu projecto de inscripção para a 3.ª corrida, realisavel no dia 26 do corrente.

A inscripção fecha-se hoje á tarde.

*

Club Esgrima

Na sexta-feira ultima houve a reunião da assembléa geral d'essa sociedade.

Tratou se desenvolvidamente das materias que foram objecto da sessão ; e á respectiva directoria remetteu-se a execução das deliberações tomadas.

E' de parecer que em pouco esteja a sociedade em plena pratica dos seus fins, abrindo assim mais um nucleo de distracção instructiva e recreativa á vida desta cidade.

*

Hippodromo do Campo Grande

Nesse prado ha uma corrida no dia 2 de Fevereiro proximo.

O programma será publicado opportunamente pela directoria.

*

Informam-nos que não realisou-se no sabbado ultimo o leilão do puro sangue *Phalerno*, como fôra annunciado.

*

Prado Pernambucano

Realisou se ante-hontem a 9.ª corrida no prado da Magdalena.

A concurrencia foi pequena e o jogo das poules, que deu apenas um resultado de 13:365$000, esteve fraquissimo.

O divertimento correu em bôa ordem e muita regularidade até o 5.º pareo, quando alguns apostadores reclamaram a nullidade da corrida por terem ficado parados dous dos animaes que deviam disputar o premio.

A directoria não satisfez aos reclamantes, a corrida foi considerada valida e os reclamantes promoveram umas assuadas que poderiam ter assumido proporções desagradaveis, se não fosse a prudente intervenção de algumas pessoas.

Entretanto, diga-se a verdade : a directoria procedeu correctamente não annullando a corrida, que foi licitamente disputada ; e nós que somos inexoraveis em profligar os abusos e indecencias que porventura pratiquem as directorias de prados, com as quaes nenhuma ligação temos, não recusaremos tambem os nossos encomios quando ellas os merecerem.

As partidas foram em geral boas, o horario foi rigorosamente observado com prejuizo mesmo da empreza e a não serem aquelles que se julgaram prejudicados com a validade da corrida do 5.º pareo, todos os mais frequentadores retiraram-se ante-hontem do Prado Pernambucano persuadidos de que a sua directoria empenha-se em plantar a moralidade em nosso *turf*.

Oxalá que assim seja e que as directorias dos outros prados se compenetrem dessa necessidade e salvem o *turf* pernambucano da ruina a que o arrastaram os *tribofes* immoraes e decisões injustas dos julgadores.

Eis o resultado das corridas :

*

1.º pareo—*Extra* 800 metros—Eguas de Pernambuco que não haviam ganho este anno nesta distancia—Premios : 150$, 30$ e 15$000.

A corrida foi ganha de *ponta a ponta* por Stella em 60".

Fantina foi 2.ª e Invicta 3.ª.

Poule de Stella, dirigida por Martins Ferreira, em 1.º, 6$900 ; em 2.º, 6$400.

Poule de Fantina em 2.º, 7$000.

Movimento geral, 735$000.

*

2.º pareo—*1.º de Julho*—1.609 metros—Animaes pellados do paiz que não haviam ganho este anno nesta distancia—Premios : 300$, 60$ e 30$000.

Vulcano puxou a corrida, cedendo pouco depois a *ponta* a Aymoré. Cerca de 1.000 metros depois da sahida, Recife, montado por Manoel Virgilio, collocou se na vanguarda e chegou ao *vencedor* em 117 1/2".

Aymoré foi 2º e Vulcano 3º.

Poule de Recife em 1º, 9$400 ; em 2º, 7$700.

Poule de Aymoré em 2º, 31$500.

Movimento geral, 3:030$000.

*

3º pareo—*Consolação*—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não haviam ganho nos prados do Recife.—Premios : 200$000, 40$000 e 20$000.

Arreada a bandeira, sahio Despota na vanguarda, seguido de Plutão ao qual emparelhou cerca de 200 metros depois. Na entrada da recta de chegada Despota readquirio a posição da vanguarda, ganhando a corrida em 58 1/2".

Plutão foi 2º e Mignon 3º.

Não correram Petit-Maitre e Singapore.

Poule de Despota, dirigido por Manoel Archanjo, em 1º, 49$800 ; em 2º, 24$300.

Poule de Plutão em 2º, 9$000.

Movimento geral, 3:405$000.

*

4º pareo—*Harmonia*.—850 metros.—Animaes pungas.—Premios : 200$000, 40$000 e 20$000.

Sahio Piramon na vanguarda e nessa posição se conservou até a recta de chegada, quando foi batido por Arumary, dirigido por Nicoláo, que logrou ganhar a corrida em 60 1/2".

Piramon foi 2º e Tupy 3º.

Não correu Templar.

Poule de Arumary em 1º, 7$700 ; em 2º, 6$500.

Poule de Piramon em 2º, 6$300.

Movimento geral, 2:220$000.

*

5º pareo—*Compensação*—850 metros—Animaes de Pernambuco que não haviam ganho em maior distancia.—Premios : 200$000, 40$000 e 20$000.

Ao signal de partida, pulou Humilde na *ponta*, que foi pouco depois occupada por Plutão.

Na entrada da recta de chegada, Sans-Souci montado por Martins Ferreira, colloca se na vanguarda e ganha a corrida em 60".

Bôa-Vista foi 2º e Maranguape 3º.

Negaram sahida Cauby e Hercules.

Poule de Sans Souci, em 1º, 324$500 ; em 2º, 94$700.

Poule de Bôa-Vista em 2º, 17$600.

Movimento geral, 3:725$000.

*

6º pareo—*Prado Pernambucano*—1.609 metros—Animaes estrangeiros.—Premios : 400$000, 80$000 e 40$000.

Tendo Brazil feito *forfait*, disputou Apollo a corrida somente com Vesper e Zingara.

O valente animal ganhou folgado a corrida em 112".

Vesper obteve o 2º lugar, chegando Zingara distanciada.

Poule de Apollo, 5$700.

Movimento geral, 250$000.

*

Não realizou-se a corrida do 7º pareo.

PERNAMBUCO

Monte-pio Portuguez

Capital em apolices 12:000$000

MOVIMENTO DA CAIXA DE OUTUBRO Á DEZEMBRO DE 1889 A CARGO DO SOCIO THESOUREIRO MANOEL JOSÉ VIEIRA.

Receita

Saldo do trimestre anterior		404$646
Mensalidades de socios	211$000	
Quota de 3 conselheiros	45$000	256$000
		660$646

Despeza

Subsidios a socios, viuvas e orphãos	450$000	
Aluguel da séde social	75$000	
Ordenado de cobrador, missas por alma de socios fallecidos, e annuncios	90$010	615$010
Saldo		Rs. 45$636

O serviço medico, para todos os socios, continua a cargo do distincto clinico Dr. Carneiro da Cunha.

A convocação ordinaria d'assembléa geral, que devia ter lugar em Outubro findo, tel-o-ha em Fevereiro.

Manoel F. Velloso.
Secretario

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Queimado n. 43, 1.º andar, onde dá consultas das 11 a 1 hora da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O advogado José Antonio de Magalhães Bastos mudou o seu escriptorio para a rua 1.º de Março n. 18, 1.º andar.

Dr. Clodoaldo de Souza, escriptorio a rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 1, 1.º andar,, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Telephone n. 102. Residencia, rua Imperial n. 148. Telephone n. 104.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42 ; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A baixa de cambio

IV

Fazendo justiça ao senso pratico do Syndicato e aos reconhecidos talentos e illustração do nobre Visconde de Ouro Preto, acreditamos que não lhes terão passado desapercebidas as vantagens manifestas da constituição financeira da moeda bancaria, por nós apresentada, quer em nosso precedente artigo, quer em nosso—Estudo Financeiro sobre o meio circulante, os bancos e o regimen monetario no Brazil—publicado em 1888.

Não lhes attribuiremos, por tanto, a triste coragem de affirmar ainda a inculcada superioridade da falseada moeda com que o Syndicato lembrou-se de felicitar-nos !

Não terá escapado a nenhum espirito cultivado que, a constituição financeira que desejamos para a moeda bancaria, no Brazil, é incomparavelmente mais perfeita e completa do que a dos bancos nacionaes americanos.

A moeda desses bancos gosa viciosamente de um curso nacional que a torna de certo modo independente e rival da moeda nacional, impossibilitando a de servir lhe simplesmente de elasterio, como o exigem todas as grandes conveniencias da sociedade, e dos particulares.

Desta sorte, o grande achado americano de pagar se a moeda particular dos baixos pela moeda fiduciaria da collectividade social, deixou de ser aproveitado em beneficio da moeda nacional, como é de absoluto mister.

Aquella inapreciavel descoberta do espirito pratico americano ainda ficou incompleta e até certo ponto esterilisada porque os titulos da divida publica, garantidos pelo credito nacional, que foram perfeitamente utilisados para caucionarem o valor total da moeda bancaria, deixaram de ser igualmente aproveitados para caucionarem tambem o pagamento da mesma moeda.

Para isto bastaria a obrigação legal do governo federal de resgatar os mesmos titulos sempre que o exigisse o prompto e integral pagamento da moeda bancaria, emittindo para isto o papel moeda nacional indispensavel. Então, a organisação financeira da moeda bancaria, assim corrigida, ficaria tão perfeita como a do proprio papel moeda nacional, ao qual rigorosamente equivaleria.

E, nas necessidades do resgate de apolices para o pagamento da moeda bancaria acharia a administração nacional o mais seguro criterium para abastecer exactamente a circulação com a moeda nacional precisamente necessaria ao progressivo desenvolvimento do paiz.

Fóra d'este caso, o governo não teria mais necessidade de emittir moeda, porque o dinheiro bancario lhe forneceria a melhor das bases para a melhor das politicas financeiras, em todos os casos urgentes.

Não foi outro o fim obtido pela politica financeira dos americanos, que sustentaram a longa guerra da seccessão, cujas despesas annuaes se achavam orçadas em 500.000:000 de dollars, sem o emprestimo externo de um ceitil sequer.

Apesar das suas imperfeições, a moeda dos bancos nacionaes, em numero superior a dois mil, nunca foi superabundante, não provocou a menor crise e não occasionou o menor abalo nas relações financeiras dos Estados Unidos.

As sommas assombrosas de papel moeda em circulação deram logicamente em resultado um desenvolvimento quasi vertiginoso da actividade nacional, activaram um desenvolvimento da emigração espontanea quasi incrivel e fecundaram de tal sorte todas as fontes da renda publica que, em breve o governo federal libertou se dos seus debitos colossaes. E, apesar de sobrar-lhe hoje muito ouro, ainda não lhe foi dado resgatar cerca de 500.000:000$000 de papel moeda nacional, que ainda circulam porque os americanos o preferem ao proprio ouro.

Phenomeno assombroso e inexplicavel para a economia politica ! A moeda dos bancos nacionaes garantida apenas por titulos da divida publica revelou-se a perder de vista, muitissimo superior á dos bancos de fundo metalico obrigados a pagal-a em ouro á vontade do portador ! Não fosse a permanencia de cerca de quatro mil bancos de fundo metalico ao lado dos bancos nacionaes, e, os americanos se teriam libertado de quaesquer crises bancarias.

Ora, se a moeda dos bancos nacionaes, apezar dos defeitos que lhe notamos, em sua constituição financeira, poude produzir o immenso progresso e todos os maravilhosos resultados que ainda enchem de assombro o velho mundo ; quaes deverão ser, entre nós, os resultados a esperar de igual moeda bancaria rigorosamente perfeita, sob o ponto de vista da sua constituição financeira ? !

Ainda os calculos apparentemente mais exagerados poderão ser excedidos na realidade.

Neste paiz, tão vasto quanto rico, onde a população é relativamente insignificante e onde tudo está por fazer, ser-nos-ha impossivel dar passos largos sem muito e muito dinheiro em circulação.

O decuplo da miseravel somma que temos certamente não nos bastará desde que a moeda bancaria, descentralisada, constituida em elasterio da moeda nacional e exclusivamente benefica, nos facilitar a immigração espontanea na maior escala possivel e nos desvendar todos os grandes horisontes na actividade nacional.

Esperar tão grandiosos resultados da infesada moeda metalica ou da falseada e detestavel moeda dos bancos de fundo metalico, seria mais que loucura ! Seria simplesmente a maior das tolices !

E, entretanto, este paiz esteve em vesperas de trocar o mais prospero e risonho futuro pela mais abjecta escravidão ao syndicato ! Não se comprehende mesmo que haja um só brasileiro amigo da sua patria que tenha saudades da monarchia, por mais que tenha amado ao veneravel Sr. D. Pedro de Alcantara !

O syndicato talvez se pretenda justificar dizendo : vi um thesouro incalculavel nas mãos de um cégo e por elle offerei um preço tão ridiculo quanto indigno de ser aceito. Usei do meu direito e nada mais. Se a minha offerta foi aceita, apezar das mais humilhantes e deshonrosas condições ; a culpa não foi minha porque só olhei para o meu interesse e nada mais.

Effectivamente, á parte a inqualificavel ousadia, a grande culpa não foi do syndicato.

Mas, como se poderá defender o grande estadista, o consumado financeiro e o atiladissimo palinuro da monarchia ? ! O nobre Visconde de ouro Preto, quando muito poderá dizer : Fui rigorosamente logico. A economia politica me fez crer que o papel-moeda nacional era o peior dos males, o roubo legalisado e a negação da verdadeira moeda por ser destituido do valor intrinseco. Os meus antecessores pensaram do

mesmo modo; mas, não ousaram extinguil-o. Para livrar o Brasil do peior dos males, contractei com o syndicato o fornecimento de uma outra moeda fiduciaria, porem pagavel em ouro.

E' certo que lhe dei o direito de exigir o curso forçado do seu papel moeda, quando lhe approuvesse; que obriguei o paiz ao compromisso de honra de não usar do seu direito soberano de emittir moeda durante 90 annos; que hypothequei lhe o credito nacional, como amparo da sua moeda, sem garantia de pagamento, e compromettí o thesouro á comprar-lhe o papel moeda nacional que elle resgatasse. Mas o que valem estas insignificancias diante de um papel bancario pagavel em ouro?!

Aprendi com os grandes mestres nas grandes escolas do velho mundo, e não fiz mais do que imitar como pude a Inglaterra e a França, onde a unidade dos grandes bancos privilegiados é a mais formal condemnação do papel moeda nacional. Dando ao Brasil o banco mais privilegiado do mundo, conseguirei tres grandes fins: a extincção do papel moeda, a solidificação da monarchia e, o reinado do ouro. Foi uma licção de mestre que dei á canalha, que anda ahi a fallar de patria e de republica!!

Se o vosso fim foi o aniquilamento da patria, a vossa logica está correcta. O vosso triumpho seria completo.

Mas, a nossa cartilha é outra, é a dos que desejam o engrandecimento, o progresso e a riqueza da patria; e neste caso temos o direito de dizer-vos: A vossa logica foi anti scientifica, porque revelastes que não tinheis a menor noção da constituição financeira da moeda fiduciaria; foi baseada no erro, porque as vossas premissas vos obrigaram a equiparar o papel-moeda brasileiro dos Estados Unidos, aos assignados francezes e a moeda de Law e até a preferir-lhes o papel dos bancos de fundo metallico; foi sophistica porque não quizestes ou não soubestes distinguir entre a verdadeira e perfeita constituição financeira do papel moeda brasileiro e americano, e a constituição anti-financeira e erronea dos assignados francezes, da moeda de Law e da dos bancos de fundo metallico; foi insincera porque não recuastes nem mesmo diante das consequencias logicas, porem absurdas, das vossas premissas economicas; foi desleal, por que não vacilastes diante das calamitosos e inevitaveis desastres do vosso banco banco nacional do Brasil apezar de quantos favores e privilegios lhe concedesseis; e, emfim, foi indigna de homens sérios e escrupulosos, porque, para jogar em uma só cartada o futuro inteiro do Brasil o submettestes ás condições mais humilhantes e deshonrosas exigidas pelo syndicato.

Se o vosso naufragio foi completo no terreno da sciencia e da logica, não o foi menos no terreno da critica historica. Diante dos resultados praticos da pessima politica financeira do velho mundo não vos impressionaram a fome, a nudez, a miseria e as infelicidades da grande maioria das massas populares e, nem vos impressionaram tão pouco a indignação, as justas queixas e o espirito da sua natural revolta que têm engendrado aqui, o socialismo, alli o homem roule, além o communismo, mais além o nihilismo e por toda a parte o pensamento da substituição do mal certo de hoje, pelo bem incerto de amanhã.

Não vos tocaram nem as dores nem os protestos dos infelizes governados contra os seus máos governos, que nunca lhes souberam dar mais do que deu nos o nosso governo monarchico.

Impressionaram vos, porem, as grandes riquezas accumuladas nas mãos de uma pequena minoria, os deslumbrantes resultados dessas riquezas, o alto poder dos bancos privilegiados da Inglaterra e da França, a centralisação monetaria dos Clearing-houses e as maravilhas das grandes cidades, admiradas por uma turba immensa de infelizes!

E, neste sublime quadro, exclusivamente creado pela politica financeira do velho mundo, nem ao menos fizestes ver que a ordem publica, sob a qual tudo se tem mantido, longe de ser uma resultante logica e natural da boa politica, não passa de simples quietação ou de fingida reconciliação entre a miseria e o capital, entre a actividade social explorada e a ociosidade que a explora, em virtude da má politica dos governos e a custo das maiores violencias legaes contra o direito e a dignidade humana!

Por mais que respeitemos a individualidade e o caracter daquelle que foi o inconsciente coveiro da monarchia, não podemos deixar de patentear os erros que o levaram á deixar ao governo republicano o mais oneroso e funesto de todos os legados—o Syndicato!

Patenteando aos olhos do publico imparcial as consequencias logicas e inevitaveis do indecente conchavo e estimulando a coragem e a energia do nosso patriotico governo, para que nos liberte da mais humilhante e deshonrosa escravidão que nos preparava o syndicato, acreditamos prestar á nossa patria o maior dos serviços que possa um individuo prestar a sociedade de que faz parte.

Não trepide o governo, abaixo o syndicato! (Continuaremos).

Recife, 16 de Janeiro de 1890.

Francisco Amintas de Carvalho Moura.

Thermo—Cauterio

Quæ medicamenta non sanant, ea ferrum sanat; quæ ferrum non sanat, ea ignis sanat; quæ vero ignis non sanat, ea insanabilia existimare opportet.

Hip.

. . . .

As verdades que resaltam d'esse aphorismo seriam ditas á lua se porventura não fossem proferidas na terra.

Diversos poetas da *chuva* e do *sol*, lyricos e modernos *firmes* em politica, como em esthetica e quiçá em plastica, *lanceladores* da humanidade, porque leram por cima, graças ao methodo de João de Deus, o *Gil Braz*, pretendem recorrer ao principio de *Anima* fundados na hydroterapia que em certos casos só produzem effeito misturados com mel e aveia!

Respeitamos muito a proficiencia universal dos redactores d'*A Lanceta*, jornal quasi caricato, quasi satyrico, quasi comico. Ha alli de tudo: deputados que não fallaram, professores de direito que não chegaram a abrir a Constituição, consules sem farda e muitos outros cavalheiros *illustres e serios segundo* attestados valiosos do Club Cupim e da *Guarda Negra*.

Mas, discordamos dos dignos professores, preferindo seguir em linha recta as prescripções cirurgicas.

Esta molestia denominada *guarda-negrismo*, caracterisada pela adulação ao throno e pela grita contra as consciencias sãn tem apresentado, desde o seu apparecimento, symptomas multiplos e notaveis: o *interesse orçamentario, a tendencia pelos cortiços, o isabellismo idiota e pulha, o ouropretismo a hysteria* produzida contra a Republica.

E' preciso, porém, notar que existe n'esta molestia um processo geral morbido que se póde bem chamar diathese da *pouca vergonha*.

Pela authopsia, pelas experiencias *in-anima vili*, segundo anatomos pathologistas distinctos como Charcot e Gourbaut, Curio e Cerqueira, os individuos affectados de *guarda negrismo* agudo, são por indole monarchistas ou republicanos, comtanto que d'ahi possam tirar qualquer resultado immediato. Nota se mais:—desequilibrio nas funcções cerebraes e grande elasticidade na *mucosa* do estomago.

Em alguns foi empregada a digitalis, mas sem effeito.

Segundo Talamon, Ranvier, Bernaselt, Arnobio e Seraphim, seria preferivel o emprego das injecções hypodermicas de figado de albacora. Veio, porém, a celebre questão do peixe illuminar a sciencia e foi affecta ao conhecimento dos *pombeiros*.

Continuemos o nosso historico.

Aqui em Pernambuco, onde a molestia mais se localisou, tem se symptomatisado de modo espantoso: o *capiaismo*, as *manifestações aos adversarios*, as *mensagens* aos isabellistas decahidos, o *maricanismo chronico* são outros tantos modos de encarar a molestia.

O microbio originario d'essa enfermidade medonha, visto ao microscopio, toma a forma da *pieuvre* e denomina se:—*corby egalité*.

Veio nos do baixo imperio francez, desde longa data e foi a principio endemico, depois epidemico.

O facto é que alastrou se.

Individuos outr'ora demagogos puros, quasi que *regicidas*, a um simples aceno do—*Liberatus corby*, mandaram á tabúa as crenças, as idéas e a fé.

Outros fidalgos, inglezes e financeiros prova das ajoelharam contrictos ante o microbio para entoar o *ave Cesar meu senhor principe*.

Os *revolucionarios abolicionistas respeitaveis republicanos antigos, bellos specimens gothicos*: medicos, *tribunos* dentistas, guarda-livros, jurisconsultos, perderam o equilibrio e enrolaram se na bandeira negra do servilismo hypocrita tocados da *influenza*.

O professor P. ter, desenvolvendo a pathogenia do *guarda-negrismo*, affirma que a molestia produz a monomania das grandezas.

O Dr. Carneiro Marianno, apresenta varios casos de sua clinica.

E por ultimo o—*lanceismo*, especie de febre miasmatica, contagiosa, corrosiva dos tecidos normaes.

Todos os processos ante-scepticos, electricos e desinfectantes, foram inutilmente tentados.

Pelo menos assim o diz o Dr. Pontualidade.

Exgotada a therapeutica, vamos apegar-nos ao recurso extremo, afim de ver se será possivel evitar a amputação.

Experimentaremos a lamina encandecente de Paquelin; o thermocauterio.

Queimemos a *guarda negra* com ferro em braza, essa pustula maligna que não convém se inocule no valente organismo da Republica.

Daremos conta da operação.

Dr. AZAMBUJA, medico privado do Conde d'Eu e varios outros principes de meio sangue.

Bôa Vista

Logo que aqui chegou a auspiciosa noticia da proclamação do governo republicano no Imperio, acontecimento este, que trouxe para o paiz uma nova éra de restauração, rasgando novos horisontes a esta patria estremecida por seus dilectos filhos, o partido conservador adherindo enthusiasticamente ao novo regimen de governo, inaugurado pela revolução pacifica de 15 de Novembro, facto inaudito na historia das nações, e querendo dar uma prova inconcussa de que sua adhesão franca e leal não significava mais do que os sentimentos de patriotismo e de amor ao engrandecimento da patria e não dissimula do projecto de planos preconcebidos, o partido conservador, sempre o sustentaculo de todo governo que tenha por lemma —a ordem e o levantamento dos direitos e garantia dos cidadãos, promoveu passeiatas para manifestar o seu jubilo e intima satisfação pelo advento da Republica, que certamente será o governo da igualdade, da justiça, da ordem e da garantia de todos os direitos.

Inspirando a mais sincera confiança os nomes dos cidadãos que constituiram o governo republicano, é com justo contentamento que veem os adherentes figurarem nelle os do insigne heroe sem ambição, como lhe chamou o pranteado Tobias Barreto, marechal Deodoro da Fonseca, de Ruy Barbosa o portentoso talento e transcendente erudição, de Quintino Bocayuva o democrata e sympatico jornalista e outros não menos illustres cidadãos altamente collocados por suas virtudes civicas, patriotismo nunca desmentido e sentimentos de verdadeiros democratas.

O povo que vê instinctivamente as vantagens que lhe advirão do patriotico e inspirado governo, hoje na direcção dos destinos do Brazil, acompanhou delirante aquelles que jubilosos davam mostra de que abraçavam e reconheciam o governo provisorio.

Em animada passeiata os festejadores fizeram echoar repetidos vivas ao inclyto general Deodoro, a Ruy Barbosa, ao ministerio republicano, ao povo brazileiro, ao Estado de Pernambuco e ao seu denodado governador, emquanto atroavam no ar innumeros foguetes.

Foi de lamentar, porem, que diante de tão justo e festivo contentamento se recolhesse ao silencio e á invencivel tristeza o partido liberal, procurando até, dizem-no com sentimento, intimidar algumas pessoas para não tomarem parte na manifestação de regozijo, promovida pelos adherentes ao partido republicano.

Narramos o facto, sem commentarios.

Deus queira que o partido liberal deste municipio se compenetre de que devemos unidos trabalhar por uma só idéia e concretisarmo nos para um só fim.

Um republicano.

Manifestação sem tempo

Constando-me que os meus illustres amigos da *velha guarda negra* e intransigentes correligionarios da republica do impossivel, Marianno, Ramos, tenente Mafra, Numa, *Junior*, Sobrinho, Villela, Gambá e Menna da Costa, pretendem distinguir-me com a honrosa medalha da defuncta abolição, tenho a dizer a estes tão dignos confrades que não posso aceitar semelhante adulação por ser contraria aos meus principios politicos e orleanistas.

Tive muita pena da princeza e sou dos que acreditam na volta do Conde d'Eu.

Quando morreu D. Luiz, andei toda uma tarde de luto, como podem dar testemunho os meus amigos Ricardo e Phaelante.

Demais tenho ainda muitos negocios a liquidar com a monarchia.

E só não escrevo na *lancêta (jornal)* porque quero ser agradavel ao meu sympathico Guilherme Pinto.

Quem quizer que dê murros em faca de ponta.

Adeus.

Major *A. A. Leal.*

P. S.—Brevemente comparecerei com o meu novo manifesto politico em hollandez, prefaciado pelos talentosos e afamados publicistas *de oitiva*: Visconde de Tabatinga, Barão de Caiará, Dr. Hygino e professor Antonio Pinheiro de Castro, *dono do Oceano Atlantico*.

Leal.

Cidadão governador do Estado de Pernambuco

Os abaixo assignados, agricultores, residentes neste districto de Taquary, do termo de Bom Conselho, veem mui respeitosamente pedir-vos providencias, para que os possuidores de animaes, cavallar e vaccum, estendidos no solo d'este districto, comprehendido na disposição do art. 65 da lei n. 1171, de 26 de Abril de 1875, observem o disposto no art. 69 da lei citada, tirando incontinenti seus animaes para lugar destinado á criação, afim de precaver de maiores damnos as nossas lavouras, que teem sido, na maior parte, destruidas por esses animaes.

Si vós não derdes providencia efficaz seremos reduzidos ao estado de miseria, porque o arrimo que temos é o da nossa lavoura, que tem sido por demais combatida, e ao mesmo tempo desprotegida, para ir desapparecendo a pulos, nesta crise rigorosa, em que olhamos para uma secca horrivel, e para o preço enormissimo das vitualhas em consequencia do damno das lavouras no nosso termo.

Saúde e fraternidade.

Povoação de Taquary, 4 de Janeiro de 1890.

Januario Cabral de Mello.
João Jacintho de Mello.
Manoel José Pereira Jatobá.
José Borges da Costa.
Antonio Vieira de Medeiros.
Pedro Celestino de Barros.
Antonio Borges da Costa
Antonio Borges da Costa Sobrinho.
João Borges da Costa
Manoel do Nascimento Costa e Lima.
Pedro Marques Bezerra.
Antonio Gonçalves de Oliveira Barros.
Januario Agricio de Oliveira.
Pedro Misael Pereira da Costa.
José Tavares de Lyra Gama.
Antonio de Barros Araujo.
Francisco Reinaldo de Oliveira.
José de Barros e Araujo.
Celestino de Barros e Araujo Pessoa.
João Guilherme de Lima.
Jacintho Alves de Mello.
Manoel de Araujo Barros.
Joaquim de Araujo Barros.
Antonio José Pereira Jatobá.
Julião Antonio Malafaia.
Vicente Alves.
Francisco Antonio Malafaia.
João Correia Sobral.
José Ferreira da Cruz.
Manoel Izidoro de Menezes.
Pedro Pereira de Oliveira.
Jeronymo Lopes da Silva.
Ladislão Pereira Duarte Lages.
Luiz Gonçalves de Barros.
Marcellino José Duarte.
José de Mello Oliveira.
José Bezerra de Mello.
Theotonio Pereira dos Santos.
Luiz de Barros Araujo.
Victorino Vicente Ferreira.
Vicente Alves de Oliveira.
Manoel de Abreu Pereira Filho.
Henrique Ferreira Callado.
Porfirio José Tabajuana.
José Aureliano da Silva.
Aureliano Pereira de Lyra.
Amaro José de Araujo.
Antonio Pereira de Mello.
Manoel Joaquim Tavares.
Nicacio Lopes da Silva.
Lourenco Bezerra da Silva.
João José dos Santos.
Custodio Elyseu de Barros Pinangé
Francisco Pereira Ramiro.
Manoel Jorge de Souza.
Firmiano Bezerra de Barros.
João Floriano Moura.
Manoel Jorge da Silva.
Joaquim Ferreira da Silva.
Angelo Pinto de Andrade.
José Antonio de Mello.
Manoel Braz de Oliveira.
José Borges da Costa Muniz.
João Paulo dos Santos.
José Tavares Netto.
Manoel Coutinho de Oliveira Barbosa.
Antonio José Mascarenhas.
Emygdio Ferreira Callado.
Firmino Francisco Brandão.
Julião Borges da Costa.
Luiz Borges da Costa.
Simplicio Alexandre de Oliveira.
Francisco Gomes da Silva.
Casimiro Antonio Malafaia.
José Valentim de Hollanda Cavalcante.
Antonio de Hollanda Cavalcante.
João Evangelista Cavalcante.
Izidoro Gonçalves de Barros.
Vasco da Gama Araujo Barros.
Honorio Pereira de Lima.
José Tavares de Barros Netto.
Benedicto José de Aquino.
Joaquim José de Araujo.
João Chrysostomo de Araujo.
Antonio de Souza Ferreira.
João Firmo da Rocha Frade.

Nossa Senhora do Monte

Trasladação

Ha impressão na vida humana, tão agradavel ou desagradavel que, por mais que a linguagem humana procure expressar, ou ainda o pintor mais habil procure pintar, nem a expressão, nem a pintura poderão satisfazer. Eis um exemplo na passagem da milagrosa imagem que se venera em seu novo monumento erigido pela munificencia dos seus verdadeiros devotos e bons filhos, tendo lugar assim:

Cumpriu-se fielmente, como fôra annunciado nos artigos de 15, 16 e 17 deste corrente mez: tudo estava preparado; a imagem da Virgem fôra descida do altar, provisoriamente posta desde a tarde de 10 de Abril do anno proximo passado, na urna do mesmo altar, esperando se a hora aprazada; accenderam se primeiramente as duas lampadas suspensas no meio da encantadora capella-mór, de uma tirou-se a luz para accenderem-se 20 velas das novas banquetas que completam o altar mór, primorosamente ornado de flores e festões, tudo indicando que uma scena indescriptivel ia se passar. Ao chegar a hora, convidei ao Sr. Dr. delegado do termo para ter a honra de me ajudar a conduzir a milagrosa imagem até o throno do altar-mór, e elle accedendo, com um panno de seda azul celeste, pegamos respeitosamente e entre mil olhares é conduzida ao som da musica, dos sinos de toda a cidade e uma salva de 21 tiros, tudo annunciando a grandiosa victoria que acabava de conseguir o poder de Deus e o de sua Virgem Mãi, á semelhança de uma rainha que tendo deixado o augusto throno para fazer uma batalha em favor dos seus subditos, ou como uma extremosa mãi que para experimentar o amor dos verdadeiros filhos, ausenta-se, e estes lhe preparam lugar e recepção condigna, eis a scena que, nem a linguagem humana póde descrever, nem o pintor mais habil póde pintar; lagrimas de consolação se deslisaram de alguns olhos; parecia que a igreja replica, queria ou desejaria prorromper em altas vozes até aos céos, bemdizendo a bondade e poder d'aquelles que tudo podem; eu mesmo não pude resistir; se não rompesse as chammas que n'aquelle momento senti, talvez adoecesse: então rompi: Christãos! se duvidais do poder de Deus eis uma prova incontestavel do seu poder, na erecção deste grande monumento; se duvidais do milagre, eis um grande milagre, etc. etc.

Depois reflecti, que talvez a occasião ou o logar não fosse proprio para desafogar a satisfação, mas nem sempre o homem domina a occasião, e sim a occasião domina o homem; emfim, estou tranquillo e tudo mais que satisfeito, e se de tudo quanto tem resultado á obra de Deus e de sua Virgem Mãi, me vier, até a mesma morte, eu aceito por amor d'elles, tudo.

Já tive occasião de dizer que a obra do Monte é um pregador mudo, porém eloquentissimo, e com effeito; depois da trasladação da imagem, poucas horas hã passado sem muita gente na igreja, tudo admirando e bemdizendo a providencia de Deus.

Bemdigamos o seu poder.

No dia seguinte, pelas 7 horas da manhã, celebrou-se na nova capella, com muita concurrencia.

Outro assumpto. Não posso deixar, ainda que não agrade a alguns, demonstrar ao respeitavel publico o que se tem dado com a minha humilde personalidade, a respeito á grande obra que Deus conseguio e permittio.

Tenho sido victima de calumnias atrozes, de accusações severas, já para com o venerando juizo de capellas, e já para com o venerando tribunal ecclesiastico; em tudo isto eu não tenho concorrido nem directa e até indirectamente (de proposito) para se me arrogar tanta paternidade; tenho apenas procurado com minhas fracas forças beneficiar a capella do Monte e a devoção dos fieis, que, incontestavelmente abandonada, ia esfriando de dia para dia, a fé e a devoção do povo; eu, em momentos de séria consideração ao benemerito da igreja e do povo, de olhos voltados para o céo, com inteira confiança de Deus e em sua grande Mãi e na devoção dos fieis, puz mãos á obra, e esta, foi tanto em Deus, que se realizou tal qual, desde ha muito, eu tinha projectado; e porque se conseguio, eis todo o mal e toda a sorte de accusações. Bemdito seja Deus.

Não posso, não devo tocar nos pontos principaes das accusações; porém entre ellas sabem que eu pretendia fazer festividade, sem licença de quem compete a dar.

Ora, no *Diario* de 8 deste mez, publiquei a grande solemnidade em acção de graças pelo triumpho do conseguimento da obra; mas, isto mesmo, prevenindo que, se não se podesse conseguir solemnemente, seria missa rezada, etc., etc.

Oh! bem já se disse: que o inferno se desencadeou para dar batalha á obra da Rainha do Céo, e apezar disto, ella triumphou e triumphará de tudo, se Deus quizer; tem se envidado tudo, afim de me *enchotar da igreja* como se eu queira a igreja do Monte para viver á custa della, ou tivesse isto fazer a obra, com vista de tomar conta, como diz aleivosamente *alguem*; finalmente, tem se tramado me *esbofetearem os faces e deste modo ser despido da batina* pelo Exm. Sr. bispo etc., um tal me ameaçou *rasgar a batina no caminho do Monte* .. quanta ira para com quem só tem que perdoar e soffrer tudo pelo amor de Nossa Senhora do Monte?!

Não posso hesitar em entregar tudo o que tenho conseguido dos fieis, a igreja, etc., etc., o que desejo é que a devoção do Monte prospere, que se acabe a obra geral que reclama o estado da igreja, e que emfim se faça a devida justiça aos direitos da igreja do Monte, redundando em tudo para gloria de Deus e de sua carinhosa Mãi.

Que desappareçam as difficuldades e que me perdôem, se acaso tenho escandalisado o proximo na pessoa de Deus.

Concluo dizendo: emquanto a minha missão, consegui o que projectei, e collocando a milagrosa imagem com minhas indignas mãos em seu monumental nicho e altar primorosamente acabado, celebrando se no dia seguinte no novo altar, dei por ora, concluido todo o meu humilde esforço, morrendo contente, legando aos presentes e vindouros, um exemplo do quanto póde o poder de Deus quando elle quer e consente.

Peço por caridade que não esqueçam os que forem áquelle venerando templo de dizerem a Nossa Senhora uma palavra para que ella me livre do laço e prisão do fogo eterno.

Ainda: a imagem encontrada junto á fonte, veio para a igreja no dia 17 deste mez, perfeitamente concertada e encarnada e dada a benção pelo M. R. P. Prefeito dos Capuchinhos; tem sido muito admirada pelos fieis que lamentavam o seu estado, e hoje se acha exposta a veneração dos fieis, conservando se tão justa memoria e fervor dos antepassados.

Em tudo seja Deus Bemdito.

Olinda, 20 de Janeiro de 1890.

C. J. C. J.

Institution Française de Demoiselles

Rua Barão de S. Borja n. 10

AS AULAS ABRIR SE HÃO A 7 DE JANEIRO

A directora,
J. Alour.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 20 DE JANEIRO DE 1890.

O movimento foi limitado e constou apenas de transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 20 de Janeiro de 1890

Apolices provinciaes, juros de 7 0/0, valor de 1:000$, emissão de 29 de Agosto proximo passado, a 1:015$ cada uma.

Acções da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco, do valor de 100$ ao par.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v com 3/8 0/0 de desconto.

Na Bolsa venderam-se

5 apolices provinciaes de 1:000$.

50 acções da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

O presidente,
Antonio Leona de Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Duboux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos principiaram offerecendo saccar a 25 7/8, dando, porém, mais tarde o English e o Pernambuco, a 26 retirando, porém, depois de realisadas algumas transacções.

Não houve negocio em papel particular.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Não houve transacções.

Algodão

O de 1ª sorte do sertão vale 6$500 firme.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 17, constou de 352.570 kilos, sendo 245.735 para o exterior, e 106.835 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 9.125 saccas, sendo por:

Barcaças	788	Saccas
Vapores	72	«
Animaes	2.910	«
Via-ferrea de Caruarú	575	«
Via-ferrea de S. Francisco	1.031	«
Via-ferrea de Limoeiro	3.749	«
Somma	9.125	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	4$000 a 4$500
Branco	3$500 a 4$000
Somenos	2$600 a 2$700
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$500 a 1$700
Retame	1$000 a 1$100

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 17, subiu a 8.863.841 kilos, sendo 2.358.201 para o exterior e 6.505.640 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 116.708 saccos, sendo por:

Barcaças	49.8[illegible]6	saccos
Vapores	...	«
Animaes	5.290	«
Via-ferrea de Caruarú	5.500	«
Via-ferrea de S. Francisco	47.602	«
Via-ferrea de Limoeiro	8.411	«
Somma	116.708	Saccos

Couros

Couros salgados 360 réis, e os verdes a 215 réis

Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 20 A 25 DE JANEIRO DE 1890

Vide o Diario de 19 Janeiro

Navios á descarga

Barca norueguense *Fusnas*, carvão.
Barca norueguense *Ceres*, carvão
Barca norueguense *Spekulation*, carvão.
Barca allemã *Schaum*, varios generos.
Barca norueguense *Suez*, carvão.
Barca sueca *Gripen*, carvão.
Barca allemã *Rhêa*, carvão.
Barca norueguense *Collector*, carvão.
Barca ingleza *Beltrees*, bacalhão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Barca portugueza *Novo Silvanio*, varios generos.
Barca nacional *Marianninha*, varios generos.
Barca norueguense *Dronning Louise*, carvão.
Brigue italiano *Immacolata Concezione*, varios generos.
Brigue inglez *Cornucopia* bacalhão.
Escuna norueguense *Gefione*, xarque.
Lugar allemão *Harold*, varios generos.
Lugar portuguez *Maria*, varios generos.
Lugar allemão *Marie Stah*, carvão.
Lugar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lugar inglez *Flash Light*, fumo.
Lugar inglez *Volador*, varios generos.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho norueguense *Lodsen*, varios generos.
Escuna allemã *Fritz*, xarque.
Patacho nacional *Industrial*, varios generos.
Patacho nacional *Marinho 2º*, varios generos.

Importação

Lugar americano *Francez*, entrado de New-York, em 20 do andante e consignado a Machado Lopes & C., manifestou:

Farinha de trigo 4.000 barricas aos consignatarios.

—

Vapor allemão *Capua*, entrado de New-York em 19 e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Banha 100 barris a Souza Basto, Amorim & C., 50 a Soares de Amaral Irmãos.

Farinha de trigo 4.000 barricas a Machado Lopes & C, 500 a Lopes Irmãos & C.

Toucinho 20 barris a Souza Bastos, Amorim & C.

Patacho inglez *Emulator*, entrado de Terra Nova em 19 e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 2.000 barricas e 1.300 meias ditas á ordem.

—

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte em 20 e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Barricas 28 volumes a Amorim Irmãos & C.

Gomma de mandioca 10 paneiros a Costa Lima & C.

Farinha de Mandioca 600 saccos a Amorim Irmãos & C., 100 a Moura Borges & C

Pipas 12 a Amorim Irmãos & C.

Tapioca 20 paneiros a David Ferreira Porto Baltar, 10 a Costa Lima & C.

Xarque 354 mantas á ordem.

Exportação

RECIFE, 17 DE JANEIRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Editor*, para Liverpool carregaram:

G. de Mattos Irmãos, 83 saccos com 6.780 kilos de algodão, 40 ditos com 2.000 ditos de cera de carnaúba e 62 barricas com 3,995 ditos de borracha.

— No vapor inglez *Portuense*, para New-York, carregaram:

Pohlman & C., 1,730 saccos com 137,050 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez *Cometa*, para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 6 saccos com 480 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Montevidéo*, para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 325 saccos com 19.500 kilos de assucar mascavado e 175 ditos com 10.500 ditos de dito branco.

P. Carneiro & C., 1.000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

H. Burle & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, para Rio de Janeiro, carregaram:

H. Fernandes, 6.500 cocos, fructa.

J. S. da Costa Moreira, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 80 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

Silva Guimarães & C., 40 saccos com 2,520 kilos de assucar branco e 258 ditos com 15,480 ditos de dito mascavado

Burle & C., 540 saccos com 32,400 kilos de assucar branco.

Manoel Amorim, 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Alagoas* para Manáos, carregaram:

P. Pinto & C., 50 barris com 4,500 litros de aguardente.

P. Alves & C., 22 caixões com 2.880 litros de aguardente e 25 barricas com 1,95[illegible] kilos de assucar branco.

M. Borges & C., 20 barricas com 1,275 kilos de assucar branco.

Manoel F. Martins, 2 barricas com 1 6[illegible]0 kilos de assucar branco.

F. M. de Moura, 10 barris com 900 litros de aguardente.

Para Pará, carregaram:

H. Oliveira 10 saccos com 600 kilos de assucar branco e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado.

Bartholomeo & C. Successores, 7 caixas com medicamentos

— No hiate nacional *Correio de Macáo*, para Ceará, carregaram:

G. de Mattos Irmãos, 1.600 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Maria Olympia*, para Macáo, carregaram:

Fernandes & Irmãos, 25 saccos com 1,250 kilos de milho.

—

Dia 18

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No lugar portuguez *Temerario*, para Pelotas, carregaram:

C. M. da Silva, 200 barricas com 20,050 kilos de assucar branco e 240 ditos com 10 180 ditos de dito mascavado.

Amorim Irmãos & C. 1,630 barricas com 164.255 kilos de assucar branco e 270 ditas com 28,170 ditos de dito mascavado.

— No patacho hespanhol *Encarnacion*, para Pelotas, carregaram:

Vianna de Marques & Filho 400 barricas com 40,057 kilos de assucar branco

— Na barca ingleza *Douglas*, para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 1.288 saccos com 77,280 kilos de assucar branco e 3,125 ditos com 187.500 ditos de dito mascavado.

— No patacho norueguense *Lasca*, para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C. 6.000 saccos com 360,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *V. de Pernambuco*, para Santos, A. Labille, 750 saccos com 45,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou:

A. Labille, 800 saccos com 48.000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão *Montevidéo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Borstelmann & C., 150 saccos com 10,835 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Pará*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Silva Guimarães & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado e 600 ditos com 36,000 ditos de dito

P. Carneiro & C, 40 saccos com 2,400 kilos de assucar mascavado.

Burle & C., 64 saccos com 3 8[illegible] kilos de assucar mascavado.

A. C. de Rezende 10, 000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Alagoas*, para Maranhão, carregou:

F. A. de Azevedo, 20 saccos com 1,200 kilos de assucar branco.

Para Pará, carregaram:

A. C. da Silva 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

A. Guimarães, 50 barris com 4,500 litros de aguardente.

Para Manáos, carregou:

A. Guimarães, 5 barris com 450 litros de aguardente e 7 barricas com 410 kilos de assucar branco

— No patacho inglez *Alice Ada*, para Natal, carregou:

G. G. Lima, 50 saccos com 3,000 kilos de milho e 20 ditos com 3,000 ditos de feijão.

— No vapor nacional *Pará*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 1,800 saccos com 108,100 kilos de assucar branco e 720 ditos com 43,200 ditos de dito mascavado.

— No hiate *Neptuno*, para Aracaty, carregaram:

H. Oliveira, 25 saccos com 1,500 kilos de milho.

A. Flores, 20 garrafões com genebra e 45 barricas com 600 ditos de dito.

— No hiate *Apody*, para Mossoró, carregou:

B. S. Travasso, 150 saccos com 9,000 kilos de milho.

— Na barca *Flor do Porto*, para Maceió, Pinto A. & C. 3 barricas com 275 kilos de assucar branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pará», do norte, para:

London & Brasilian Bank	15:000$000
Moura, Borges & C	4:271$610
English Bank	9:005$600
Seixas Irmãos	3:230$560
Fernandes & Irmãos	3:905$640
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	2:000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor allemão «Montevidéo», para Santos 3:020$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 18	[illegible]:[illegible]4$288
Idem de 20	35:9[illegible]$445
	502:123$834

Renda provincial:

Do dia 2 a 18	103:625$956
Idem de 20	5:402$257
	109:028$213
Somma total	611:516$047

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1890.

O thesoureiro, Florencio Domingues.

O chefe da secção, Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 17	22:3[illegible]$262
Idem de 18	4:704$000
	27:033$26[illegible]

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 17	97:001$873
Idem de 18	2:748$200
	99:750$073

Recife Drainage

Do dia 2 a 17	1:774$837
Idem de 18	511$882
	2:286$719

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 18 e 19 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

59 bois pesando 8.752 kilos.	
1080 kilos de peixe a 20 réis	21$600
18 cargas com farinha a 200 rs.	3$600
1 dita de fructas diversas a 300 rs.	$300
65 columnas a 600 rs.	39$000
2 escriptorio a 300 rs.	$600
136 taboleiros a 200 rs.	27$200
52 suinos a 200 rs.	10$400
129 compartimentos com farinha a 500 rs.	64$500
56 ditos de comidas a 500 rs.	28$000
193 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	77$200
18 ditos de fressuras a 600 rs.	10$800
32 ditos de suinos a 700 rs.	22$400
12 Compartimentos de camarões a 200 rs.	2$400
68 talhos a 2$	136$000
	444$000
Rendimento de 1 a 17 do corrente	3:611$280
	4:055$280

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 440 a 560 réis a cuia.
Milho de 480 a 560 réis idem.
Feijão de 900 a 1$440 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Ceará	*Parapama*	21
Sul	*Sergipe*	22
Europa	*Ville de Pernambuco.*	24
Norte	*Manáos*	25
Sul	*Espirito Santo*	27

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Manáos*	25 as 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco.*	25 as 4 h.
Norte	*Espirito Santo.*	28 as 5 h.

BANCO SUL AMERICANO

Capital 20.000:000$000

ESTE BANCO FUNCCIONA

A

38—Rua do Commercio—38

Desconta letras e contas assignadas.

Adianta dinheiro sobre caução de titulos e mercadorias e abre contas correntes com garantia dos mesmos effeitos.

Recebe em deposito titulos e valores.

Faz movimento de fundos de praça á praça e concede cartas de credito, abono e fiança.

Paga em conta corrente de movimento 3 % ao anno.

Recebe dinheiro a prazo fixo ou por aviso a juro convencionado.

E faz outras operações bancarias.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 19

Manáos e escala—13 dias, vapor nacional «Pará» de 1,999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Porto—30 dias, brigue portuguez «Boa Sorte,» de 253 toneladas, capitão Daniel de Mattos, equipagem 9, carga varios generos; a Mendes, Lima & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Barbados—Barca sueca «Gripen,» capitão M. Jenseu, em lastro.

Porto Alegre e escala—Vapor inglez «Cometa,» commandante W. Ogge, carga varios generos.

Navios entrados no dia 20

Baltimore—32 dias, lugar americano «Francez,» de 644 toneladas, capitão John Thompson, equipagem 10, carga farinha de trigo, a Machado Lopes & C.

Buenos-Ayres por Montevidéo—14 dias, vapor inglez «Euclid,» de 971 toneladas, commandante J. Ledward, equipagem 30, carga varios generos; a Blackburn, Needham & C.

Macáo—10 dias, hiate nacional «Aurora 2ª,» de 70 toneladas, mestre Joaquim José da Silveira, equipagem 4, carga sal; a Carlos Antonio de Araujo.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Pará,» commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

West Indies—Barca ingleza «Parajero,» capitão D. Thompson, em lastro.

Barbados—Barca norueguense «Suez,» capitão C. Larsen, em lastro.

Incendio do Theatro de Variedades

Nos abaixo assignados, proprietarios do *Café Jardim*, departamento da fabrica Nova-Hamburgo, em extremo penhorados pelo immediato comparecimento das dignas autoridades administrativas e policiaes por occasião do incendio que na noite de 18 do corrente, em poucos minutos devorou o edificio do theatro, pelas acertadas providencias que isolaram o incendio do resto do estabelecimento, cumpre-nos, aqui louvar e admirar especialmente a inexcedivel pericia exercida pelo habil corpo de bombeiros, ao que, incontestavelmente devemos o não terem ficado reduzidas a cinzas as diversas galerias que circumdam o local do incendio.

Nosso profundo reconhecimento, pois, á policia e ao corpo de bombeiros.

Nada estava e nem nunca esteve seguro.

Recife, 20 de Janeiro de 1890.

Augusto Kruss
Successores.

Eleição dos devotos que teem de festejar o glorioso Santo Antão no anno de 1890

Na eleição para essa festa publicada no *Diario* de 15 do corrente, deram-se dous equivocos typographicos, que convem rectificar.

Foi o primeiro a falta do nome do Sr. Gratuliano dos Santos Vital entre os juizes por devoção.

Foi o segundo, ter sahido o nome do Sr. capitão Antonio de Mello Vercosa entre os procuradores, quando é elle o thesoureiro.

Ficam assim corrigidos esses enganos.

Despedida

Retirando me hoje para o sul onde pretendo demorar-me, e não me tendo sido possivel despedir-me pessoalmente de todas aquellas pessoas que me dispensam amisade, faço o por meio deste, offerecendo lhes os meus diminutos prestimos onde quer que me ache.

Recife, 20 de Janeiro de 1890.

Dr. Silveira Barros.

N. 368

Suave porém poderoso. Apesar do vigor e promptidão com a que Salsa parrilha de Bristol, lucta contra as molestias as mais peçonhentas. Com tudo a sua acção é suave e seus componentes vegetaes eminentemente curativos e fortificantes, não se acham desvirtualisados por nenhuma substancia mineral. Pode-se administrar com toda a segurança ás crianças e ás senhoras delicadas, que padecem as molestias e desordens physicas inherentes ao seu sexo, e acharão que é o unico remedio, para seus padecimentos e debilidade. Todas suas tendencias são salutiferas. Abre o appetite, fortifica o estomago, regula o figado e o ventre, cobre o corpo magro e extenuado com carnes novas e firmes, dá tom aos nervos, refresca os musculos, dá elasticidade ao corpo e suavisa o espirito. Basta dizer-se que dentro do espaço de 35 annos nunca consta que falhasse uma só vez no curativo das enfermidades ulcerosas e eruptiveis.

Encontra-se á venda em todos os principaes estabelecimentos de drogas e em todas as boticas as mais acreditadas.

Cabrobó, 19 de Dezembro de 1889

Tendo com a mudança de forma de governo desapparecido os partidos conservador e liberal, para que não ponham em duvida a minha attitude, declaro que acho-me unido ao major Solonio Soares de Mello, com o fim de prestarmos ao governo nossa franca e leal adhesão á nova ordem de cousas; sendo o nosso pensamento,—o de bem servir á patria.

Antonio José da Andrade.

Notice

British Episcopal church Establishment Pernambuco. The Annual General meeting of subscribers will be held at the British Consulate on Saturday the 25th instant at 2º Clock p. m. Recife, 18 January 1890.

A. Cohen.
H. M. Consul.

GRANDE CERVEJARIA
Café Jardim
DEPARTAMENTO DA FABRICA DE CERVEJA
Nova Hamburgo
Ao publico

Não obstante o inesperado incendio que destruio o Theatro do centro do jardim, faz se publico que todo o serviço, não só do CAFÉ JARDIM, como de todos os mais departamentos da fabrica do vasto estabelecimento, continua sem a menor interrupção á disposição do illustrado e benevolo publico pernambucano sempre apreciador do que é bom e bello, util e agradavel.

Tambem se faz publico que, *apezar dos pezares* no lugar do incendiado Theatrinho se vai preparar um explendido salão que fará as delicias dos numerosos e apreciadores dos pittorescos BAILES no proximo CARNAVAL, dias em que todo o estabelecimento estará deslumbrante.

E, para contentar *certos amigos* que ainda o fisjão ignorar, se assegura que, *nada absolutamente nada está seguro, nem em companhias nacionaes nem estrangeiras*: os unicos prejudicados são os proprietarios.

Estando a findar-se a limpeza e pintura do outro departamento da fabrica — o da rua Florentina — esta semana se annunciará sua reabertura: sala de jogos de bilhares e bola, e salão de bebidas, sob a direcção de madame ***.

Recife, 20 de Janeiro de 1890.

Augusto Kruss.
Successores

Escola particular para meninos

João Francisco da Costa Fialho, alumno mestre titulado pela Escola Normal deste Estado scientifica aos pais de familias que na rua de Christovão Colomb n. 7 (antiga travessa do Lobato) acham-se abertas as matriculas de sua escola, no dia 7 de Janeiro.

Preços commodos

EDITAES

2.ª secção. — Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1890.

De ordem do brigadeiro Governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento do officio de escrivão de orphãos do termo de Escada concorreram dentro do praso legal os cidadãos capitão Antonio Francisco Cordeiro de Mello Augusto Xavier Carneiro da Cunha, Domingos Theodoro Regueira Pinto de Souza, Antonio Carlos Cavalcanti de Albuquerque, Antonio de Burgos Ponce de Leon, João Gostoo, Olavo Correia Crespo, José Faustino Marinho Falcão, tenente Francisco Pereira do Lago, José de Barros Lins Wanderley, Floriano Rodrigues do Passo bacharel Francisco Brederodes de Andrade José Calasans Vieira de Souza, Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, alferes honorario Miguel Joaquim do Rego Barros: e fora do mesmo praso, o major Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão.

O secretario,
Antonio Ignacio de M. Neves.

2.ª secção. — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1890.

De ordem do brigadeiro Governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento do officio de tabellião de notas da comarca desta capital concorreram, dentro do praso legal, os cidadãos tenente Minervino Meira, capitão João Theodomiro da Costa Monteiro, Pedro da Silveira Lobo, bacharel José Moreira Alves da Silva, tenente Antonio Joaquim Machado, bacharel Ernesto Cunha, capitão Decio Augusto Rodrigues da Silva, capitão Antonio Francisco Cordeiro de Mello Antonio de Burgos Ponce de Leon; e fora do mesmo o bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha.

O secretario,
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

2.ª secção. — Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 17 de Janeiro de 1890

De ordem do brigadeiro governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 5.º do decreto n. 8266, de 8 de Outubro de 1881, notifico ao juiz de direito Alcibiades Cavalcante de Albuquerque, de sua remoção, por decreto de 30 de Dezembro findo, da comarca de Floresta para a de Formosa, no Estado de Goyaz, lhe sendo marcado o praso de sete mezes para assumir o exercicio de suas funcções.

O secretario.
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

Edital n. 7
(3ª praça)

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 21 do corrente mez, serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 3

Marca A M V & C.—Uma caixa n. 1, vinda de New York no vapor americano «Finance», entrado em 30 de Março de 1889, consignada á ordem, contendo: sabão medicinal, pesando nos envoltorios 11 kilogrammas; 12 garrafas com vinho medicinal não especificado, pesando liquido legal 6 kilogrammas; 144 vidros com linimento não especificado pesando liquido legal 32 kilogrammas; 24 ditos com xaropes medicinaes pesando liquido legal 1 kilogramma; 72 ditos com pilulas medicinaes, pesando liquido 1 kilogramma; 24 ditos com injecção, pesando liquido legal 2 kilogrammas; 35 kilogrammas de pós para curar animaes.

Em continuação será vendido em 2ª praça um barril marca J A C vindo de Lisboa no vapor inglez «Delambre», entrado em 15 de Abril de 1889, consignado a João F. Ferreira, contendo 34 litros de vinho commum, (recolhido na Companhia Pernambucana).

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1890.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

De ordem do cidadão director desta faculdade, faço publico que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias, e poderá effectuar se até o dia 8 de Fevereiro, independente de despacho do mesmo cidadão director.

Desta ultima data em diante, até o 1º de Abril, o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante a directoria os motivos que o retardaram naquelle acto.

Os alumnos poderão frequentar, se o quizerem, mais de uma aula, com tanto que os que pretenderem matricular se nas aulas de rhetorica e philosophia, mostrem ter aprendido latim e francez, e nas aulas de geographia e historia, mostrem saber o francez, devendo a prova nestes casos ser dada por attestado passado por professor publico ou particular, autorisado pelo governo para leccionar.

A matricula nas aulas de linguas será permittida até o fim do mez de Julho, e nas de sciencias até o 1º de Abril, e todas as aulas serão abertas no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o art. 16 do regulamento das aulas preparatorias, sendo o respectivo horario o seguinte:

Philosophia, das 8 as 9 horas, na 6.ª sala.
Portuguez, des 9 as 10, idem.
Rhetorica, das 10 as 11, idem.
Inglez, das 11 as 12, idem.
Arithmetica e geometria, das 12 a 1 hora, idem.
Geographia e historia, de 1 as 2, idem
Francez, das 2 as 3, idem.
Latim, de 1 as 3, na 3ª sala.

Da petição para matricula, deve constar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno, e de haver sido satisfeita a taxa da matricula.

Pela inscripção em uma aula	6$000
Idem idem em duas	9$000
Idem idem em tres	12$000

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 18 de Janeiro de 1890.—O secretario,
Bonifacio de Aragão F. Rocha.

Sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral de eleição

De ordem do Sr. director, convido a todos os nossos consocios, que de accordo com os estatutos, se acharem no goso dos seus direitos, a comparecerem no dia 23 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição da directoria para o corrente anno social de 1890 a 1891.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 20 de Janeiro de 18.0.

O 1º secretario,
Joaquim L. Teixeira.

Juizos dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Benicio Nelson da Cunha Tavares Mello no dia 24 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã depois da audiencia se venderá em praça publica, os bens seguintes:

Um sobrado de 3 andares sito á rua do Livramento n. 7, freguezia de Santo Antonio, avaliado por 3:000$000, pertencente a Diogo Augusto dos Reis.

Uma olaria sobre 55 palmos de tijolo e cal coberta de telha sita no lugar Coelhos n. 23 pertencente a Vicente Ferreira dos Santos Barros, avaliada por 1:500$000.

Uma casa terrea de tijolo e cal coberta de telha n. 121 A, no lugar Ipotinga, Estrada Nova de Caxangá, edificada em terreno cuja natureza se ignora se é proprio, foreiro ou arrendado pertencente a Leoncio Pereira de Souza avaliada por 270$.

Uma casa de rancho coberta de telha, sita no lugar denominado Areias, freguezia de Afogados, pertencente a João Rodrigues da Silva, pelo preço de 27$.

Estes bens são vendidos para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 14 de Janeiro de 1889.

O solicitador,
Luiz Machado Botelho.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Da 3.ª corrida a realizar-se no dia 26 de Janeiro de 1890

1.º PAREO — CONSOLAÇÃO — **800 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

2.º PAREO — EXPERIENCIA — **800 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby nesta distancia e em maior de 850 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — RAPIDEZ — **1.200 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue que não tenham ganho este anno no Derby. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO — ANIMAÇÃO — **1.100 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.500 metros no Derby. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO — VELOCIDADE — **1.200 metros.** Egoas estrangeiras Premios: 400$000 á primeira, 80$000 á segunda e 40$000 á terceira.

6.º PAREO — PROSPERIDADE — **850 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO — ESTADO DE PERNAMBUCO — **900 metros.** Animaes pungas, Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Só serão aceitas para cada pareo as 16 propostas que primeiro forem lidas.

Nenhum pareo se realizará sem ques e inscrevam, animaes de tres proprietarios differentes.

Não poderão inscrever-se no mesmo pareo mais de 2 animaes do mesmo proprietario ou tratados na mesma coudelaria.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira, 21 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, na rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

O SECRETARIO,
José de Oliveira Castro.

Escola Normal do Estado de Pernambuco
Matricula

De ordem do Dr. director faço publico, a quem interessar que a contar do dia 15 do corrente, até 3 de Fevereiro, estará aberta a matricula para os diversos annos d'esta Escola. Os pretendentes deverão requerel-a ao Dr. director, provando para a matricula no 1.º anno:

1.º—Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino, e de 15, sendo do sexo feminino;

2.º—Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

3.º—Ser de bons costumes;

4.º—Não soffrer molestias contagiosas nem defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio;

5.º—Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

Quanto á matricula para os outros annos basta ser a petição instruida com certificados de approvação em todas as materias do anno anterior.

Outrosim declaro, que o mesmo Dr. director tem designado o dia 28 do corrente para começar o exame de que tracta o art. 27 do regulamento vigente.

Secretaria da Escola Normal, 7 de Janeiro de 1890.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
Secretario.

Sociedade Refinaria e Distillação Pernambucana

São convidados os Srs. accionistas a realizar a 3ª entrada de 10 %, equivalente a 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente mez, conforme os arts. 8º e 9º dos estatutos, no escriptorio do Exm. Sr. thesoureiro Barão de Petrolina; entrada pela rua do Torres n. 48, 1º andar.

Recife, 15 de Janeiro de 1890.

O presidente.
João Fernandes Lopes.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do cidadão presidente da assembléa geral, convido a todos os senhores socios a se reunirem em assembléa geral no dia 21 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, em nossa séde á rua larga do Rosario n. 18, 1º andar, afim de se proceder a eleição dos novos funccionarios para o corrente anno. Outrosim, a eleição será feita com o numero de socios que comparecer, conforme determina o art. 57 § 10 dos nossos estatutos.

Secretaria da assembléa geral do Instituto, 17 de Janeiro de 1890. — O 1º secretario,
Joaquim Medeiros Raposo.

Banco do Brazil

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas das novas acções do Banco do Brazil, aqui subscriptas, a virem realizar a segunda entrada de dez por cento ou vinte mil réis por acção, nos dias 21 a 25 do corrente no escriptorio de *Pereira Carneiro & C.*, á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco
Dividendo

Do dia 27 do corrente em diante, paga-se no escriptorio central desta companhia, no Rio de Janeiro, o 15º dividendo de 4$000 por acção, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1889 a 1890.

Recife, 20 de Janeiro de 1890.

Carlos Alberto de Menezes,
Gerente.

Directoria das Obras Militares

De ordem do cidadão capitão director interino da repartição de obras militares deste Estado, faço publico que no dia 28 do corrente mez, ás 11 horas da manhã na repartição das obras militares, no Palacio do Governo, se receberá propostas em cartas fechadas dos negociantes ou firmas commerciaes desta praça, que quizerem contractar no corrente anno, o fornecimento ás obras militares dos materiaes constantes da relação existente na mesma repartição, á disposição dos pretendentes.

Repartição das Obras Militares em Pernambuco, 3 de Janeiro de 1890

José Armando da Cunha.
2º cadete 2º sargento amanuense.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão inspector, faço publico que esta thesouraria acha se habilitada com o necessario credito para pagamento dos seguintes credores de exercicios findos:

Manoel Joaquim Alves da Costa	4:376$069
Fielden Brothers	1:550$400
Companhia Pernambucana	864$000
Oliveira Castro & C.	1:963$908
Francisco Pinto de Magalhães	2 603$601
José Rufino Climaco da Silva	500$460
João Walfredo de Medeiros	153$040
Antonio Rodrigues de Souza & C.	553$489
O mesmo	41$030
Tenente Clementino Accioly Lins	78$438

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 18 de Janeiro de 1890.—O secretario,
Dr. Antonio J. de Sant'Anna.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta santa casa contracta, com quem melhores vantagens offerecer, a demolição do predio de dous andares n. 44 da rua Marquez de Olinda e a construcção de outro igual ao contiguo n. 42, com um andar somente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente, na sala de suas sessões, devendo os proponentes apresentarem fiador idoneo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de Janeiro de 1890.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da renda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Faculdade de Direito do Recife

Por esta secretaria, de ordem do cidadão director, se faz publico, que em virtude da ordem do governo federal constante do officio abaixo transcripto do Governo Provisorio deste Estado, haverão, a começar do dia 3 do mez proximo, na Faculdade, exames dos preparatorios, que serão opportunamente declarados para os estudantes que tendo se inscripto na primeira epocha os não puderam fazer em razão do disposto no art. 3.º do decreto e aviso no dito officio citados. Os estudantes que estiverem n'estas condições deverão desde já requerer para serem seus nomes incluidos nas respectivas listas de chamados.

« 4.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. Em 8 de Janeiro de 1890. —Para os devidos effeitos communico-vos que o Governo Provisorio da Republica, segundo declarou-me o cidadão Ministro dos Negocios do Interior em aviso n. 741 de 30 de Dezembro findo, resolveu que, até ulterior deliberação, não se continue a observar o disposto no art 3.º do Dec. n. 9,647 de 2 de Outubro de 1886, explicado pelo aviso de 9 do mesmo mez e anno; devendo ser admittidos a prestar os exames de preparatorios para que se achem inscriptos n'esta epocha os estudantes aos quaes não tenha sido permittido fazel-os em virtude d'aquella disposição. Saúde e fraternidade.—José Simeão de Oliveira —Sr. director da Faculdade de Direito do Recife. »

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de Janeiro de 1890.

O secretario,
B. Aragão de Faria Rocha.

Gymnasio Pernambucano, em 15 de Janeiro de 1890

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvd. cidadão regedor, se declara aos paes de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Ditas allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brazil.
Sciencias naturaes.
Escripturação mercantil.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pensionistas e externos

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e a ser tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama, mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho, musica e desenho.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$000 que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$000 cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro, a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meio-pensionistas, será de 180$000 em tres prestações de 60$000 cada uma, effectuada a cobrança do mesmo modo que para os internos.

Os alumnos internos de qualquer cathegoria pagarão na entrada e por uma só vez, uma joia de 20$000; dous irmãos 30$000, sendo 15$000 por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

O instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem o faça por fóra, e isto mediante 15$000 em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos; devendo seus paes ou quem os representar deixar quantia sufficiente para este fornecimento.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das Artes

Ha tambem uma cadeira de instrucção primaria para os alumnos internos e meio pensionistas, em a qual se ensina segundo o programma das escolas publicas, nos termos do regimento interno.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Derby Club de Pernambuco

Os Srs. accionistas queiram procurar n'esta secretaria, os novos cartões em substituição dos antigos, até o dia 25 do corrente. Depois d'esta data estes cartões não terão valor.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1890.

O secretario,
J. de O. Castro.

Club Republicano Parochial da Boa-Vista

Convido os socios deste Club a se reunirem quarta feira, 22 de Janeiro, em sessão extraordinaria.

O 2º secretario,
Rodrigues Vianna.

Recreativa Magdalenense

Por ordem superior convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral, quinta-feira, 23 do corrente, ás 7 horas da tarde.

S. R. Magdalenense, 20 de Janeiro de 1890.

O 1º secretario.
Tito Livio da Silva

Monte de Soccorro de Pernambuco
42º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 22 do corrente, por intermedio do agente Martins, em sua séde, na rua do Bom-Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas, vendidas de Dezembro de 1887 a Maio de 1888 a dinheiro de contado:

16.895 2 peças de brincos cravejadas de brilhantes pequenos.
17.333 2 pares de brincos, 1 dito de argolões, 1 volta de ouro, uma medalha ouro de lei e 1 roleira de prata.
17.381 1 corrente para relogio, 1 porta relogio, 1 alfinete e 1 relogio de ouro.
17.384 1 corrente para relogio ouro de lei.
17.409 1 trancelim ouro de lei.
17.423 1 rosario ouro de lei.
17.430 1 corrente para relogio ouro de lei.
17.432 1 faqueiro contendo 72 colheres, 7 conchas, 1 par de trinchantes, 48 garfos, 24 facas pequenas, 4 colheres para sal e 1 salva, prata de lei.
17.433 1 broche de ouro contendo brilhantes.
17.434 1 relogio de ouro de lei.
17.435 1 trancelim, 5 botões, 1 annel, 1 relogio, ouro de lei e 1 par de esporas prata baixa.
17.438 1 volta de ouro, 1 medalha com brilhantes e diamantes, ouro de lei.
17.440 1 corrente dupla com medalha para relogio 1 figa e 1 pulseira com medalha, ouro de lei.
17.441 1 par de rozetas de ouro com 2 rubins e circulo de brilhantes, 3 botões de ouro com 3 perolas grandes, 1 relogio de ouro, 1 corrente e medalha para relogio, de lei.
17.443 1 chapa de ouro cravejada de brilhantes de official da ordem da Rosa, 3 botões de ouro com 3 brilhantes.
17.445 1 annel de ouro com brilhantes.
17.446 1 medalha de ouro com brilhantes.
17.450 2 pares de rozetas de ouro com 4 brilhantes, 1 annel com 1 dito, 3 pares de brincos, 1 cruz, 1 cordão, ouro de lei, 2 salvas, 1 paliteiro, 18 colheres para sopa, 12 ditas para chá e 1 dita para arroz, prata de lei.
17.458 1 pulseira de ouro com distico—amisade—cravejada de brilhantes pequenos e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
17.459 1 pulseira de ouro com brilhantes.
17.461 1 paliteiro e 34 colheres para chá, prata de lei.
17.463 1 annel de ouro com brilhante.
17.465 1 volta de ouro, 1 medalha, 1 trancelim e 1 relogio, ouro de lei.
17.468 1 volta de trancelim com 6 teteias, 1 medalha e 1 annel ouro de lei.
17.469 1 par de brincos de ouro cravejado de brilhantes e diamantes, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rozetas, ouro de lei.
17.470 1 cruz de ouro com brilhantes e 2 pulseiras, ouro de lei.
18.471 1 salva e 8 colheres de chá, prata de lei.
17.472 1 pulseira, 2 alfinetes, 1 par de brincos, 1 trancelim e 1 annel, ouro de lei.
17.473 1 cruz de ouro, 1 annel com brilhantes pequenos, 1 alfinete para manta, 1 dedal e 4 anneis, ouro de lei.
17.474 1 par de brincos com camapheu e perolas, 1 volta de trancelim, 1 medalha 1 cruz e 2 anneis, ouro de lei, 1 salva, 14 colheres e 1 fivela de prata.
17.475 1 volta de ouro para senhora, ouro de lei.
17.476 1 annel de ouro com 1 brilhante grande
17.477 1 Pulseira de ouro com rubins e perola e 1 alfinete, ouro de lei.
17.478 2 anneis de ouro com brilhantes pequenos, 1 alfinete para retrato, ouro de lei.
17.490 1 broche cravejado de brilhantes em prata, 2 grampos de ouro cravejados de brilhantes
17.500 1 bacia antiga e 1 jarro, prata de lei.
17.517 1 volta de ouro com medalha, ouro de lei.
17.519 2 pares de rozetas, 1 medalha, 1 annel, ouro de lei, 3 botões, ouro baixo.
17.523 1 annel de ouro com 2 brilhantes.
17.525 1 pulseira de ouro com esmeralda e rubins, ouro de lei.
17550 4 pares de brincos, 2 alfinetes, 1 trancelim, 1 annel, ouro de lei, 1 pulseira, 3 cordões, 2 cruzes e 1 annel, ouro baixo.
17.554 1 cordão, ouro de lei.
17.569 1 corrente para relogio, ouro de lei, e 1 moeda de ouro de 20$000.
17.580 1 broche, 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, e 2 anneis com 5 ditos.
17.584 2 pulseiras, 1 trancelim, 1 cordão, 4 anneis, sendo 1 com brilhantes e 3 botões ouro de lei.
17.585 1 corrente para relogio, ouro de lei.
17.593 24 colheres para chá, de prata.
17.605 1 alfinete, 1 medalha e 1 volta de trancelim, ouro de lei.
17.611 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 2 medalhas, 1 luneta, 1 cruz, 1 figa, 1 alfinete pequeno, 1 annel, 1 par de botões, 2 bolas, ouro de lei, 1 annel, ouro baixo.
17.619 1 cruz de ouro com 7 brilhantes.
17.621 3 brincos, 2 peças de ditos, 1 medalha pequena, 1 annel de ouro de lei, 1 cordão e 1 annel, ouro baixo.
17.637 3 pulseiras, 3 pares de rozetas, 1 dito de botões, 1 cordão, 1 cruz, 1 annel e 1 caixa de ouro de lei.
17.642 2 fios de ouro de lei, 2 corações de cornelina, em ouro baixo.
17.671 1 volta de ouro de lei.
17.679 3 anneis e 1 cordão de ouro de lei.
17.692 1 pulseira de ouro e 1 broche cravejado de brilhantes, 1 par de rozetas tambem cravejado e 1 pulseira contendo brilhantes e diamantes.
17.693 1 par de rozetas de ouro contendo 2 saphiras e circulos de brilhantes, 1 annel com brilhantes e saphiras, 1 annel com 1 brilhante 1 volta de ouro com medalha, 1 pulseira, 2 pares de brincos e 1 cruz, ouro de lei, 1 pulseira, 2 alfinetes, ouro baixo.
17.694 1 corrente para relogio e 1 volta de ouro de lei.
17.697 5 garfos, 5 facas com cabo de prata de lei.
17.699 1 corrente para relogio e 1 medalha de ouro de lei.
17.700 1 correntão de ouro, 2 trancelins, 1 caixa para rapé, 2 fivellas, 1 par de botões, ouro de lei, 1 par de botões, ouro baixo, 2 salvas, 2 paliteiros, 24 colheres para sopa, 10 ditas para chá, 2 ditas para tirar sopa, prata de lei.
17.701 1 par de rozetas de ouro com 2 pulseiras, 1 volta de ouro, 1 corrente para relogio de senhora e 1 relogio de ouro de lei.
17.702 1 trancelim com luneta, 1 pulseira com medalha e 1 annel, ouro de lei.
17.704 1 pulseira, 1 corrente para relogio, 1 trancelim, 2 alfinetes, 3 pares de rozetas e 7 botões, ouro de lei, 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 alfinete, 7 botões, 1 annel e 1 cruz, ouro baixo.
17.712 1 par de rozetas de ouro, 1 cruz, contendo brilhantes, 1 pulseira e 1 volta, ouro de lei
17.713 1 corrente curta, ouro de lei.
17.726 1 corrente com medalha, ouro de lei.
18.736 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes.
17.739 2 pares de brincos, 1 dito de rozetas e 1 relogio, ouro de lei.
17.746 6 garfos com cabo de prata, 1 tesoura com prata, prata de lei.
17.757 1 pulseira, 1 dedal, ouro de lei.
17.760 1 par de rozetas com brilhantes, 1 salva, 1 paliteiro, 9 colheres para sópa e 9 ditas para chá, de prata.
17.771 2 salvas, 1 paliteiro, 1 colher para tirar arroz, 13 ditas para chá, prata de lei.
17.776 1 alfinete, 1 medalha, 1 cordão, 1 par de rozetas, ouro de lei.
17.780 1 par de rozetas de ouro com 2 perolas circuladas de brilhantes, 1 par de ditas com rubins e brilhantes, 2 anneis com brilhantes, 3 voltas de ouro, 1 medalhão e 2 pulseiras, ouro de lei.
17.799 1 salva prata de lei.
17.824 1 trancelim, ouro de lei.
17.837 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei, 11 moedinhas de ouro em botão.
17.841 1 par de botões de ouro de lei.
17.851 1 trancelim, ouro de lei.
17.866 1 corrente e medalha para relogio e 3 botões ouro de lei.
17.877 1 annel de ouro com um brilhante pequeno.
17.879 1 relogio de ouro.
17.883 1 broche de ouro com brilhantes.
17.889 1 par de brincos de ouro e 1 medalha cravejada de brilhantes.
17.893 1 relogio, ouro de lei.
17.896 1 broche, 2 pares de rozetas, ouro de lei.
17.902 1 pulseira e 1 broche, ouro de lei.
17.909 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 coração de cornelina em ouro, 1 volta de cordão, 1 de trancelim e 14 teteias, ouro de lei.
17.911 1 salva de prata.
17.919 1 trancelim, 1 cruz, 1 luneta, ouro de lei, 2 castiçaes prata de lei.
17.922 1 annel de ouro com brilhantes.
17.925 1 broche, 1 par de brincos cravejado de perolas, ouro de lei.
17.927 1 cordão, 1 figa, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 1 brinco 1 dedal, 1 annel com 2 pequenos brilhantes, ouro de lei.
17.928 1 pulseira de ouro com brilhantes, 1 pulseira com perolas e rubins, 1 broche com rubins e perolas, 1 volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.
17.944 1 annel de ouro com brilhantes em circulo.
17.946 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço, ouro de lei.
17.982 1 par de brincos, 2 ditos de rozetas e 1 annel, ouro de lei, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 2 cordões, 1 cruz em ouro, 1 emblema do sol em ouro e 2 anneis ouro baixo.
18.005 6 colheres para sopa, 10 ditas para chá, prata baixa.
18.006 1 salva, 1 paliteiro, 4 colheres para sopa, 17 ditas para chá, prata de lei.
18.014 1 pulseira, ouro de lei.
18.016 1 pulseira, ouro de lei.
18.020 1 volta de ouro para senhora, ouro de lei.
18.025 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 trancelim, ouro de lei.
18.027 1 cordão e 1 relogio, ouro de lei.
18.034 1 trancelim, 1 cruz, ouro de lei.
18.038 1 par de brincos, 1 medalha e 1 annel, ouro de lei, 1 paliteiro.
18.039 1 par de rozetas e 1 dedal, ouro de lei.
18.041 3 pulseiras, 1 volta de trancelim, 1 par de rozetas com dous brilhantes, 1 annel, 1 par de botões e 1 dedal, ouro de lei.
18.048 1 pulseira, 1 trancelim, 1 alfinete e 5 teteias, ouro de lei.
18.063 2 pares de brincos, 1 volta de trancelim, 1 annel, ouro de lei.
18.064 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
18.065 1 volta de ouro, 1 medalha, 1 volta de trancelim, 1 moedinha de ouro com laço, 3 teteias e 1 relogio, ouro de lei.
18.073 1 relogio, ouro de lei.
18.085 1 par de rozetas com brilhantes pequenos, 3 1/2 pares de ditas, 1 alfinete e 2 botões, ouro de lei, 1 par de rozetas, ouro baixo.
18.089 1 pulseira de ouro com brilhantes, 2 broches de ouro com ditos, ouro de lei, 1 par de brincos cravejados de diamantes.
18.103 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
18.107 2 anneis de ouro, em um tem 1 brilhan-

te pequeno, 1 alfinete e 1 botão ouro de lei.
18.113 1 relogio, ouro de lei.
18.130 1 gargantilha de ouro contendo 13 brilhantes, 13 perolas, 1 cruz de ouro com brilhantes.
18.143 1 par de brincos, 1 moedinha de ouro com laço, 1 volta de trancelim, 2 emblemas da Conceição e Espirito Santo, 2 bentinhos e 1 luneta, ouro de lei.
18.150 1 colar, ouro de lei, 1 par de botões, ouro baixo.
18.169 1 alfinete, 1 par de brincos, 2 voltas de trancelim, ouro de lei.
18.194 1 volta de ouro com medalha e 1 annel ouro de lei.
18.200 1 cruz de ouro com brilhantes e 1 fio de perolas.
18.207 1 trancelim, 1 medalha pequena, 2 pares de brincos e 1 annel, ouro de lei.
18.211 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes e 1 annel com dito.
18.212 1 volta de ouro com medalha, ouro de lei.
18.227 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
18.231 1 corrente e medalha, ouro de lei.
18.237 1 trancelim, ouro de lei.
18.245 1 broche de ouro cravejado de brilhantes, 2 pulseiras de ouro com ditos, 1 cruz toda crevejada de brilhantes grandes.
18.249 18 colheres para sopa, 26 ditas para chá, 1 concha para arroz, de prata.
18.250 1 pulseira, 1 broche, 1 par de brincos com brilhantes, 1 broche, 1 par de brincos com brilhantes pequenos e rubins grandes, 2 pulseiras de ouro, 1 broche com esmeralda e perola.
18.252 1 volta para senhora ouro de lei.
18.256 1 relogio de ouro de lei.
18.262 1 trancelim, ouro de lei.
18.266 1 cruz de ouro com brilhantes e 1 fio de perolas miudas.
18.268 1 alfinete de ouro com brilhantes e rubins, 1 annel com um brilhante.
18.269 1 corrente para relogio, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, ouro de lei.
18.270 2 pares de rosetas, ouro baixo, 12 colheres para chá, prata baixa.
18.275 1 volta de ouro, 1 medalha, ouro de lei.
18.298 1 trancelim e 1 medalha, ouro de lei.
18.310 1 corrente para relogio faltando chave, 1 correntão para relogio, 1 cordão, 1 volta de dito, 1 alfinete, um par de brincos, 2 anneis, 1 moeda de ouro com laço ouro de lei.
18.318 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
18.319 1 relogio ouro de lei.
18.324 1 pulseira, 1 broche, 1 volta de ouro com laço, 1 medalha e 1 par de brincos, ouro de lei.
18.331 1 par de rosetas, 1 alfinete, 1 cruz de ouro, 1 volta de cordão, 6 teteias, 1 alfinete com pedra e 1 annel, ouro de lei.
18.334 1 relogio de ouro de lei.
18.343 2 anneis de ouro com brilhantes.
18.354 1 cordão, 1 moedinha de ouro com laço, ouro de lei.
18.371 3 pulseiras, 1 volta de cordão grosso, 8 teteias de ouro, 1 moeda de prata com laço de ouro, ouro de lei.
18.372 1 relogio de ouro.
18.377 1 par de rosetas com 2 brilhantes, 1 annel com dito, 4 botões de ouro com brilhantes, 1 corrente de ouro com porta-relogio, ouro de lei.
18.412 1 par de rosetas de ouro em 2 brilhantes circulados de diamantes.
18.414 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 alfinete, 2 anneis, 1 teteia, ouro de lei, 1 annel e 1 aro de alfinete, ouro baixo.
18.415 1 broche 1 par de brincos, ouro de lei.
18.416 1 pulseira, 2 medalhas, 1 trancelim, 2 correntes para relogio, 1 par de brincos e 1 annel, ouro de lei.
18.417 1 moedinha de ouro, do valor de 5$000 2 voltas de trancelim, 1 botão e 1 figa, ouro de lei.
18.420 2 anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz de ouro com dito, 1 fio de perolas.
18.429 6 moedinhas de ouro (dollars) em botões.
18.430 6 colheres para sopa, 2 ditas para sopa e arroz, prata de lei, 1 castiçal, prata baixa.
18.437 1 par de rosetas de ouro, contend 4 brilhantes, sendo 2 grandes.
18.453 1 emblema do Espirito-Santo, 1 coração em ouro, 1 dedal e 5 botões, ouro de lei.
18.466 2 bules, 1 assucareiro, 1 manteigueira, 1 leiteira, 1 salva pequena, 1 coador, 2 colheres para peixe e arroz, 1 jarro e bacia, prata de lei.
18.473 1 corrente e medalhas para relogio e 1 pulseira, ouro de lei.
18.475 1 volta de trancelim, 1 medalha, 2 moedinhas de ouro em botões e 2 anneis ouro de lei.
18.476 1 annel de ouro com um brilhante pequeno.
18.481 1 annel de ouro com um brilhante pequeno, 1 pulseira, 1 alfinete de ouro com rubins e pedra, 1 corrente para relogio, 2 medalhas de ouro de lei, 1 paliteiro, 1 salva pequena, prata de lei.
18.495 1 annel de ouro com tres brilhantes pequenos.
18.500 1 trancelim ebato, ouro de lei.
18.508 1 par de brincos, 1 cordão, 1 volta de contas de ouro, 1 coração, 1 medalha, 1 cruz, 1 annel, 2 figas em ouro e 2 botões, ouro de lei; 1 cordão, 1 olho de Santa Luzia, ouro baixo.
18.514 1 pulseira, 2 broches, 1 par de brincos, 1 medalha, ouro de lei.
18.522 1 par de rosetas de ouro com 4 brilhantes.
18.526 1 moeda de ouro de 5$000, 2 voltas de trancelim, 1 medalha, 2 figas de coral em ouro e trez teteas, ouro de lei.
18.530 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
18.531 1 trancelim, 1 volta de dito, 1 cruz, ouro de lei.
18.533 1 annel de ouro com brilhante.
18.535 1 annel de ouro com trez brilhantes, 1 dito com um brilhante.
18.538 1 corrente e medalha, para relogio pequeno de ouro de lei.
18.541 1 rosario de ouro, 4 anneis, 2 moedinhas de ouro em botões, ouro de lei.
18.542 1 corrente e medalha e teteas para relogio, 3 trancelins, 1 luneta, 1 cordão, 1 rosario, 3 alfinetes, 1 par de brincos 9 anneis, 1 dedal ouro de lei, 1 pulseira com requi.fe, 1 dita de ouro, 1 alfinete, 2 pares de rozetas, ouro baixo.
18.550 brilhantes pequenos sobre papel.
18.552 1 corrente e medalha para relogio.

Recife, 13 de Janeiro de 1890.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

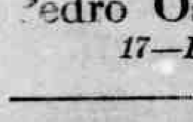
MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello



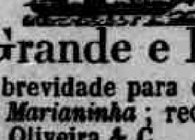
E' esperado dos portos acima até o dia 22 de Janeiro, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17



Rio Grande e Pelotas

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Marianinha*; recebe carga a tratar com Baltar, Oliveira & C.

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Moreau

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 de Dezembro pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Nerthe

Commandante Lecointre

E' esperado da Europa no dia 3 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

CHARGEURS REUNIS

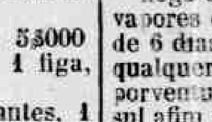
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Pernambuco

Commandante Roux



E' esperado da Europa até o dia 25 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Maceió, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

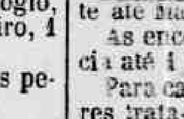
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manaos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

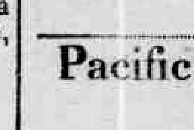
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 24 de Janeiro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua

Espera-se do sul até o dia 29 de Janeiro e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 23 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete as 3 horas da tarde do dia 23.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 25 de Janeiro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 4 horas da tarde do dia 25.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Quarta-feira, 22, deve ter lugar o leilão dos moveis e mais objectos da casa de residencia da Sra. D. Isabel Thompson, que vai para a Europa.

Leilão

De fazendas, constando de 1 caixa n. 1, com duzias de fichus de lã, 1 caixa n. 2 com 10 duzias de camisas de meia de algodão, 1 caixa n. 3 com peças de cambraias adamascadas e duzias de lenços de morim estampado.

Terça-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão, no armazem n. 48 da rua do Marquez de Olinda, das fazendas acima mencionadas.

Leilão

De um importante cavallo de corrida, que tem ganho diversos premios nos prados

Terça-feira, 21 do corrente

A's 11 e 1|2 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple levará a leilão o cavallo acima, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Silveira

2º leilão

De uma parte da casa terrea sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 123

Terça-feira, 21 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Illm Sr. Dr. juiz de ausentes e a requerimento do Dr. curador de ausentes, levará a leilão uma parte da referida casa, espolio de Francisco Lucio das Chagas.

Leilão

De moveis, louça, crystaes, porcelana, candieiros a gaz, jarros e tapetes

A saber:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 12 cadeiras de guarnição jardineiras com pedra, cadeiras de balanço, consolos avulsos, jarros para flores candieiros a gaz, estatuetas, espelhos dourados e 2 tanças para cortinados.

Uma estante para livros, 1 secretaria de jacarandá, 1 carteira para senhora, quadros e 1 mesa grande redonda.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador com armario, 1 guarda-comida 12 cadeiras de guarnição, cadeiras de balanço, 1 relogio de parede e 1 tapete forro de sala.

Dous apparelhos de porcelana para jantar, 2 ditos para chá, copos, calices, compoteiras, fructeiras, garrafas, jarros com azas para agua, fructeiras, mesas de cosinha e trem de cosinha.

Quatro quartos completamente mobilhados com camas, commodas, lavatorios, guarda-vestidos e mais accessorios de casa de familia, existentes na casa da

Rua do Conde da Bôa-vista n. 24 M (outr'ora Caminho Novo)

QUARTA FEIRA, 22 DO CORRENTE

D. Isabel Thompson, tendo de fazer uma viagem á Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes á casa de sua residencia, á rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 M.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Vendem-se

lindas mobilias austriacas e de junco, cadeiras avulsas de Thonnet, no armazem da rua do Bom Jesus n. 46.

Leilão

Agente Britto

Em continuação do do dia 17, á rua de 7 de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 8

Venderá o seguinte:

Uma mobilia de jacarandá, 1 guarda-vestido, 1 guarda roupa, 1 toilette, 1 cama de jacarandá, 2 marquezões, 2 commodas, 1 cabide de columna, 1 banca, 1 berço, 1 mesa elastica, 1 guarda louça importante, camas de ferro, 2 aparadores, moveis avulsos, jarros, louça para almoço e jantar, vidros, bandejas, 12 cadeiras de junco, 12 ditas de pão carga, relogios de parede, quadros, candieiros e muitos outros objectos, inclusive 1 guarda-comida.

Quarta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

Leilão

De dous importantes cavallos de sangue, para corridas, constando da egua Phedra e do cavallo Phalerno.

Quarta-feira, 22 do corrente

A 1 hora da tarde

O agente Gusmão fará leilão na praça do Commercio (Lingueta) dos importantes cavallos acima mencionados.

Agente Pestana

Leilão

das dividas da massa fallida de João Feliberto da Cruz Braga & C.

Quarta-feira 22 do corrente, ás 11 horas em ponto, no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27.

O agente Pestana fará leilão, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, das dividas acima mencionadas.

Agente Stepple

Leilão importante

Terça-feira, 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

De um importante sitio com uma excellente casa assobradada, no largo do Monteiro, sob n. 1.

O agente Stepple, autorisado pelo cidadão Dr. Antonio Gomes Tavares, que retira-se d'este Estado para o do Ceará, levará em leilão um importante sitio com uma excellente casa assobradada, sita no lugar do Monteiro, sob n. 1, com os seguintes commodos: pavimento terreo com 2 espaçosas salas assoalhadas e 3 grandes quartos, terraço, grande cosinha, dispensa; no andar superior, 2 grandes salas, 3 quartos, e muita fresca a toda casa; no sitio uma grande cocheira, estribaria, cacimba com boa agua potavel e bomba, casa de banho com tanque a mosaico e grande deposito de ferro, galinheiro todo de ferro, obra prima, quartos para criados, um dito com apparelho, sitio todo murado com 2 portões de ferro e gradeamento de ferro, e um portão no fundo que deita para o rio Capibaribe, onde existe um excellente banheiro para banho salgado, com variedades de excellentes fructeiras; como os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido sitio, e qualquer informação o mesmo agente dará.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um criado e de uma copeira para casa de pouca familia a tratar no 1º andar do predio n. 3, pateo de S. Pedro.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico de casa de familia; na rua 1.º de Março numero 2.

— Aluga-se o 3 andar da rua da Penha n. 1; a tratar no escriptorio da rua 1.º de Março numero 17.

— Offerece se uma senhora para leccionar primeiras lettras e algum trabalho de agulha, em collegio ou casa particular, deixando carta fechada nesta typographia, com as iniciaes T. M.

— Aluga se barato a loja e 1º andar da rua Estreita do Rosario n. 38, e a casa terrea n. 108 da rua da Gloria, a tratar na rua do Pilar n. 56

— Francisco José da Costa Ferreira, praticante do correio, veio ao chamado da senhora, ficando de voltar até hoje.

— Precisa-se de um caixeiro com idade de 12 a 14 annos, com alguma pratica de venda, a tratar na rua de Hortas n. 1.

— Aluga-se a grande casa caiada e pintada com grande sitio arborisado e todo murado, sito ao becco do Padre Inglez, as chaves no mesmo, a tratar no armazem n. 25 á travessa do Corpo-Santo.

— Vende-se uma taverna á rua dos Martyrios n. 146, tem pouco capital, o motivo da venda é o dono estar doente; trata se na mesma ou na rua da Palma n. 111.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se o 1º e 2º andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, constando de sofá, cadeiras de balanço, consolos, jarros, etageres, muitos craveiros, palmeiras, arvore da fortuna, toceira grande, tudo porque o dono vai para fóra da terra; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa aluga-se um commodo para pessoa que não tenha familia, dando-se comida, querendo.

— Vende se um bom sitio dentro da cidade de Olinda, perto da estação do Varadouro, com coqueiros, sapotiseiros e outras arvores de fructos tem uma boa cacimba que não sécca, tanque de cimento ao pé para banho, tem a frente e o fundo murados e portões, deita os fundos para a estrada do norte (muito frequentada) offerecendo vantagens para negocio, boa casa, bem conservada e limpa, com terreno optimo para plantações; quem pretender dirija se á rua da Floresta, por detraz da do Barão da Vera Cruz numero 2.

— Vende se bois mansos e carroças de quatro rodas; na rua do Cotovello n. 119.

A escola publica de instrucção primaria da 1.ª cadeira do sexo feminino da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, regida pela professora Claudiana Nativa do O' Santos, acha-se funccionando desde o dia 17 do corrente, na rua Marquez de Olinda n. 44, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha de casa de pequena familia; na rua do Imperador n. 40, armazem.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 86, terceiro andar.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos pelo presente que dissolvemos amigavelmente nossa sociedade, a qual gyrava sob a firma Santos & Monteiro, ficando o activo e passivo de dita casa a cargo do socio Manoel Gonçalves da Silva Monteiro.

Recife, 16 de Janeiro de 1890.

José Silva Santos.
Manoel Gonçalves da Silva Monteiro

Excellente morada

Aluga-se barato, á rua do Hospital Pedro 2.º no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada com agua, muitos commodos, muito fresca e junto do banho salgado a tratar com Joaquim Moreira Reis, das 8 as 10 horas da manhã, o qual aluga tambem alli casas de 6$, 8$ 10$ e 12$000.

Amas

Precisa se de uma boa engommadeira e de uma cosinheira que faça compras; a tratar na rua do Hospicio n. 40.

Ao commercio

O abaixo assignado, unico responsavel pela firma de Bernardino da Costa Maia & C., com loja de calçados á rua do Livramento n. 19, declara que nada deve nesta praça nem em outra qualquer; quem se julgar credor apresente-se no praso de oito dias. O mesmo pede a todos os seus devedores para mandar saldar seus debitos até o dia 25 do corrente.

Recife, 9 de Janeiro de 1890.

Bernardino da Costa Maia.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Costureira

Na rua Sete de Setembro n. 6, precisa-se de uma costureira que saiba cortar e enfeitar vestidos com perfeição.

Grande refinação

Aluga-se o grande armazem onde foi a antiga refinação do Manguinho, com repartimentos, fornalhas e grande chaminé, com portas largas para entradas de cavallos e carroças para carregar, pelo que presta-se a qualquer fabrica, sendo um dos pontos permittidos pela Camara para montagem de machinas de picar fumo: a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, hotel Pitollo, onde tambem se alugam duas casas no Entroncamento, proprias para tavernas ou outro qualquer negocio, perto dos bonds e estrada de ferro.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, tendo justo e contractado com o Sr. Antonio Lourenço Ferreira da Luz, o seu estabelecimento de cabelleireiro e barbeiro sito á rua do Livramento n. 31, livre e desembaraçado de qualquer onus, se alguem se julgar credor, apresente suas contas no praso de tres dias, findos os quaes não acceitarei reclamação alguma.

Recife, 20 de Janeiro de 1890.

João Pedro dos Santos Cruz.

INFALLIVEL e RADICAL

no curativo de todas as affecções bronchiaes:

Mal de Garganta, Tosse e Tisica

—é o—

PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias

Do Peito e dos Pulmões.

Ama

Na rua da Matriz da Boa Vista n. 26, 1º andar, precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, para duas pessoas; na fabrica á rua da Florentina n. 36.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na travessa do Pires n. 5, Giriquiti.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar: outra para serviço domestico, em casa de familia, que tenham boas connuctas; a tratar na rua Barão do Triumpho n. 68.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma, que desempenhe bem este serviço; a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

Caiada e pintada

E' assim que está a casa terrea n. 63 da rua Visconde de Albuquerque, a qual se aluga na rua Direita n. 45, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama secca para criança, na rua do Vigario n. 25, 2.º andar.

Ama

—Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de duas pessoas e que durma em casa; na rua do Imperador n. 23, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma, a tratar na rua da Imperatriz n. 11.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia, de uma que queira ir para o Rio de Janeiro com uma familia. Rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

Negocio de vantagem

Dá-se o sustento e roupa a uma mulher de meia idade e bons costumes, para companhia de uma senhora casada, a tractar na rua do Caldeireiro n. 7 A

Caixeiro

Precisa-se de um de 13 a 14 annos, na rua do Lima n. 68, Santo Amaro.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia, a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 4.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de venda e de reconhecida conducta, na rua de Hortas n. 15.

Maria Ignacia de Jesus

Candida Apolonia Pinto de Campos e Bellarmino Lourenço da Silva, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi e irmã **Maria Ignacia de Jesus**, e convidam aos seus parentes e amigos a assistirem a missa que mandam rezar na igreja de Nossa Senhora do Terço, ás 7 1/2 horas da manhã de quarta-feira, 22 do corrente, 7º dia de seu passamento; confessando-se desde já, por este acto de religião e caridade, eternamente agradecidos.

Manoel de Fontes Gomes

2º anniversario

José dos Santos Moreira e Antonio Gonçalves dos Santos, gratos á memoria do seu sempre chorado primo e amigo, Manoel de Fontes Gomes, mandam rezar uma missa por sua alma, quinta-feira 23 do corrente, ás 5 horas da manhã, na igreja de N. S. do Terço, e convidam aos parentes e amigos para assistirem a esse acto de caridade e religião. Desde já antecipam seus agradecimentos.

Maria Rosalina Fonseca

Primeiro anniversario

José Mathias da Fonseca, Jesuina de Abreu Fonseca, Joaquim Thiago da Fonseca e suas irmãs convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua presada filha e irmã Maria Rosalina da Fonseca mandam resar na Ordem Terceira do Carmo pelas 7 horas da manhã do dia 22 do corrente, 1º anniversario de seu infausto passamento, hypothecando, desde já a sua gratidão eterna áquelles que comparecerem a esse acto.

Manoel Alves de Carvalho

Manoel Ferreira e sua familia cordialmente agradecem a todas as pessoas que assistiram aos ultimos momentos e acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu inditoso compadre e amigo Manoel Alves de Carvalho; e de novo as convidam a assistir a missa que por sua alma mandam rezar na igreja de N. S. do Terço, pelas 7 horas da manhã de 21 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, e por cujo acto de religião e caridade hypothecam sua gratidão.

Dr. José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão

Um amigo do finado Dr. José Jeronymo convida aos parentes e amigos do mesmo finado, para assistirem as missas que manda rezar ás 8 horas da manhã de terça feira 21 do corrente, na matriz da Boa-Vista, trigesimo dia de seu passamento.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

AVISO

Livramento & C., mudaram o seu escriptorio para o Forte do Matto n. 3, entrada pelo caes.

Casa

Precisa-se comprar uma pequena casa, a tratar na rua da União n. 54.

Harpa

Compra se uma harpa com movimento e em bom estado; na rua Nova n. 13.

Attenção

Vende se um hotel muito afreguezado, em uma das melhores localidades de Santo Antonio: o motivo da venda é o seu dono achar se doente e ter de retirar-se para o sertão; a tratar na rua larga do Rosario n. 16.

Casa para alugar

Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua larga do Rosario, esquina da estreita; a tratar na loja.

Criado

Precisa-se de um criado que não seja maior de 14 annos no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA
E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO
Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seus principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America*.

Patacões velhos

Compra-se na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

Cozinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; a trata no escriptorio da companhia de bonds.

Uvas hespanholas

Muito perfeitas, em meias barricas; vendem-se á rua do Vigario n. 19, Machado & C.

Professora ou prfessor

Em um engenho, proximo á estação de Timbó-Assú—via-ferrea de S. Francisco, precisa-se de uma pessoa habilitada a ensinar: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira; á rua do Progresso n. 1.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira. na rua da Amizade n. 21 (Capunga).

Aluga-se

o 1º andar do sobrado á rua Direita n. 3, caiado e pintado; a tratar no 3º andar do mesmo.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho participa ao respeitavel publico que encarrega-se de fabricar bouquets e bolos para casamento, baptisado ou outro qualquer acto, assim como fabrica capellas mortuarias de perpetuas; a tratar na rua Nova n. 45 2º andar, e rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
LOÇAO de QUININO de ATKINSON
sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos.
Garantida inoffensiva.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

A NOTRE DAME DE PARIZ

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

Madame Koblet previne as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico, que recebeu um novo e lindo sortimento de vestidos bordados de lã, algodão, linho e sedas de todas as qualidades e côres. Nova remessa de chapéos e chapelinas e muitos outros artigos proprios para presentes.

PREÇOS RASOAVEIS
OFFICINA DE COSTURA

Fazem-se vestidos de baile, casamento, com todo gosto e esmero.

LUTO EM 24 HORAS

Qual é hoje a melhor cousa do Brazil?

O PEITORAL DE CAMBARA'

E POR QUE?

Porque cura de uma forma rapida e radical as molestias do apparelho respiratorio: tosse de qualquer especie, coryza, rouquidão, asthma, bronchite, coqueluche, laryngite, tisica pulmonar, etc.

Além d'isso, é o **Peitoral de Cambará** de uma apparencia agradavel e delicioso sabor, qualidades que o tornam um remedio preferido para as crianças, senhoras e todas as pessôas de palladar delicado,

Está approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado por decreto imperial, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe, rodeado dos melhores attestados medicos, de innumeros certificados de curas importantes realisadas em toda parte.

O PEITORAL DE CAMBARÁ ☞ É REMEDIO GARANTIDO

Por isso, precisa haver todo o cuidado com as falsificações e imitações: o verdadeiro que é fabricado no grande estabelecimento agricola-industrial do PARQUE POLOTENSE, expressamente creado para esse effeito, em Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, traz, além da marca da fabrica, a firma de seu autor e manipulador—**J. Alvares de Souza Soares.**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Preços: frascos 2$500, 1|2 duzia 13$000 e duzia 24$000.

SÃO AGENTES E DEPOSITARIOS GERAES

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

NACIONAL DROGARIA

23 — Rua Marquez de Olinda —23

Cosinheiro

Na travessa de João de Barros (Soledade) precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira.

Criada

Precisa-se de uma criada para o serviço de casa; a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

Alugam-se a casas n. 8 á rua da União e n. 4 á rua Conde da Boa-Vista; a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n. –Loja de relojoeiro.

¡Não ha mais Febres!

As Perolas de Sulfato de Quinina, de Bromhydrato de Quinina, de Chlorhydrato, Valerianato de Quinina, etc., etc., do **Dor Clertan** contém cada uma dez centigrammas (dois grãos) de sal de Quinina *chimicamente puro*, de fabricação franceza, e preparadas por um processo approvado pela Academia de Medicina de Pariz.

Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a Quinina *se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca.*

Cada frasco contém trinta perolas, equivalendo a tres grammas de sal de Quinina.

Cada vidro tem a marca: Clertan
e em cada perola estão impressas as palavras: **Clertan, Paris**
Vende-se a varejo em quasi todas as pharmacias.
FABRICA E VENDA POR ATACADO:
Casa L. Frere, rua Jacob, 19, Pariz

Casas para alugar

Ns, 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio de Lima em Santo Amaro das Salinas; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lythographia.

Contra
PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES
PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO
INTERMITTENCIAS — ASTHMA
e todos os incommodos considerados como preludios das
MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Os Medicos aconselham o emprego dos
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PARILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
EXIJA-SE A ASSIGNATURA
Deposito geral: Phie GIGON, 7, rue Coq-Héron, PARIS
Em Pernambuco · FRANco M. da SILVA & Co.

ODONTINE

SABÃO DENTIFRICIO
DO
DR. RIEDEL

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar

OS DENTES

Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados Unidos do Brazil.

VENDE-SE NAS SEGUINTES CASAS:

Maia Sobrinho & C.	Numa Pompilio.
Castro Medeiros & C.	Nunes Fonseca & C.
Duarte & C.	Manoel Vieira Neves.
Pedro Antunes & C.	Manoel Cardoso Junior.
João Bezerra & C.	Manoel Colaço & C.
Netto Campos & C.	Papoula & Bastos.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	Ribeiro & Almeida.
Maia e Silva & C,	Antonio D. de Lima & C.
Barbosa & Santos.	Sabino Pinho & C.
Barros & C.	João Ramos.

Deposito por atacado:

THEO. JUST

Largo do Corpo Santo

Descoberta Interessantissima
(PRIVILEGIADA)
PERFUMES ORIZA SOLIDIFICADOS
APRESENTADOS DEBAIXO DA FORMA DE LAPIS (12 deliciosos cheiros)
Basta esfregar levemente os objectos para perfumal-os
(a Cutis, Roupa, Papel para Cartas, etc.)
L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia
207, RUA SAINT-HONORÉ, PARIS
Vende-se em todas as principaes Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo.

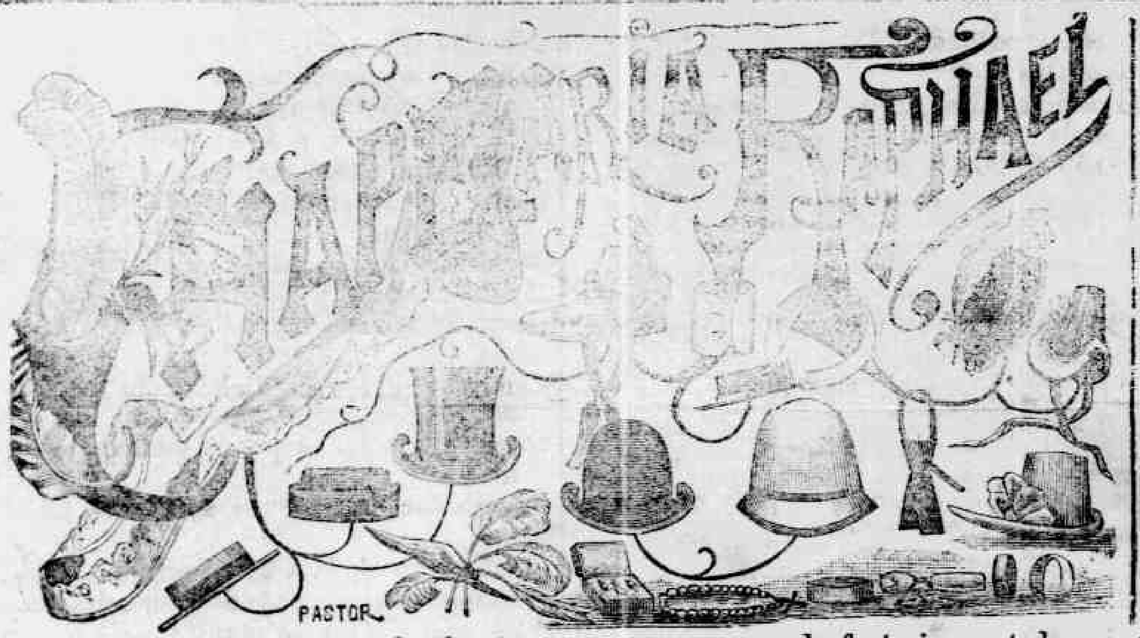
GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

NA LOJA DE FAZENDAS

21--RUA DO CRESPO--21

Merinó francez, uma largura, todas as côres, lã pura, 280 rs., o covado.
Dito, duas largurrs, côr azul, a 400 rs. o covado.
Lãs diversas com listras e quadros de seda a 400 rs. o covado; é fazenda de 800 rs.
Merinó de côr, duas larguras, com listras, fazenda de 2$000, a 800 rs. o covado.
Etamines arrendados, lavrados e de listras, fazenda de muita phantasia, a 400 rs. o covado, côres lindas.
Mantilhas hespanholas, cremes e pretas, 3$000 uma.
Brim de linho, padrões mimosos para crianças, a 600 rs. o covado.
Linho pardo para vestido, escuro e claro, de 360 e 440 rs. o covado.
Zephirs finos para vestido, ramagem grande. a 500 rs. o covado.
Lã adamascadas com salpicos de seda a 500 rs. o covado.
Sedas lavradas, de listras e de quadros, a 1$000 o covado.
Chitas, sortimento completo, de 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones francezes verdadeiros, a 320, 360 e 400 rs. covado.
Cachemiras lisas para vestidos a 200 rs. o covado.
Meias brancas cruas e de côres para homens, senhoras e crianças, todos os preços.
Camisas francezas, punhos, collarinhos de linho.
Fichus de lã, e lã e seda, de 1$000 a 6$000 um.
Lenços brancos de algodão, linho, borra de seda e seda pura, brancos e de côres.
Gravatas e mantas, sortimento completo.
Leques de papel muito lindos, 320 rs. um.
Espartilhos para senhoras e meninas, todas ás qualidades e preços.
Lenços chinezes, de seda, para rapé.
Collarinhos de linho para homem a 1$000 a duzia.
Fustão branco lavrado e com flôres a 400, 500 e 1$000.
Peitinhos de vidrilho a 1$000 um.
Capas, visites e romeiras, de cachemiras, gorgorão e vidrilhos, todos os preços.
Bramantes de linho e algodão.
Toalhas adamascadas para mesa 2$000 uma.
Guardanapos de linho e algodão, de 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Setim Macáo, todas as côres.
Surah de todas as côres, seda pura.
Merinó preto, lã pura, de 640, 800, 1$000 e 1$500 o covado; é baratissimo.
Bretanha de linho 27 varas por 12$000.
Modopolão algodão grande variedade em preços.
Cortes de casineta, côres fixas, a 1$000.

E muitos outros artigos que vendemos por qualquer preço.
NA RUA DO CRESPO N. 21 LOJA DE
OLIVEIRA CAMPOS & C.



Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.
Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijonteries** para enfeites.
Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.
2 Rua do Barão da Victoria 2

Receitado para reconstituir e regenerar o organismo arruinado e debellar **Anemia, Chlorosis, Pobreza de Sangue, Fluxo Branco, Debilidade, Amenorrhea, Molestias do Figado,** *etc.*
VINHO Tonico * Febrifugo * Regenerador
QUINA — COCA
Extracto de Carne e Hypophosphito
DO DOUTOR
JOHANNO
PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50
e em todas as pharmacias.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZI
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destiliar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquento garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas;
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantido presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a oraso ou dinheiro com desconto.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 8, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

Loja das Tres Portas

JUNTO AO LOUVRE

Zephyr de ramagem a 500 rs. o covado.
Merinós de duas larguras a 440 rs. o dito.
Etamine lisos a 500 rs. o dito
Setim do Japão a 240 rs o dito.
Crepe de lã para vestido a 240 rs. o dito.
Chachemiras de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$200 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ritos cortes de zephyr bordados a 14$000.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Casacos de Jersey a 6$000 um.
Flanella branca, toda lã, a 400 rs.; é barato.
Seda palha a 1$000 o covado.
Cortinado de crochet para janella a 7$000.
Cortes brancos bordados a 18$000, o que ha de lindo.
Sahida de baile a 1$000 e 1$500.
Sargelins, a 200 rs. o covado.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Camisas de flanella a 2$500, 3$500 e 5$000 uma.
Crepe para coberta a 600 rs. o covado.
Madapolão americano a 6$000 e 7$000 a peça.
Cheviot preto a 2$500 o covado.
Atoalhado de côr a 1$500 o dito.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o dito.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 e 1$800.
Fichú de lã a 1$500 um.
Renda hespanhola, a 2$000 o covado.
Espartilhos finos com um toque, de 12$ por 5$000.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Flanella ingleza azul para palitot a 4$500 o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 metros.
Fustão branco a 360 rs. o covado.
Lindos cortes de metins a 8$000.
Capellas e véo para noiva a 7$000, 8$000 10$000 e 12$000.
Cortes de fustão para collete.
Cortes de seda para collete.
Cretones claros e escuros a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Cambraia branca bordada a 4$000, 5$000 e 60000 a peça.
Cambraia com salpicos de côres a 4$000 a peça.
Alpacas lavradas a 500 rs. o covado.
Lã Amazonas a 400 rs. o dito.
Lenços com barra a 1$200 a duzia.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Zephyr de listra, o que ha de mais fino, a 400 rs. o covado,
Renda da Austria a 300 rs. o dito.
Leques transparentes a 2$500 um.
Setineta branca e de côr.
Brim pardo a 280, 400 e 500 rs. o covado.
Alpaca preta a 300 rs. o dito.
Velbutina preta a 700 rs. o dito.

NOVIDADES

Extractos de diversos fabricantes.
Bicos lisos e matisados.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Kalendarios com perfumarias.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Regatas de côres a 2$000.
Fitas de todas côres e larguras.
Bordados e entremeios.
Baleias forradas a 500 rs. a duzia.
Caixas com perfumarias.
Porta dedal a 600 rs. um.
Plastron de côres a 1$500.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Guarda-pó para homens 6$000.
Palitots de seda palha a 8$000.
Palitots de esguião pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.

Roupas para banhos salgados

Roupa para homens a 8$000.
Ditas para meninos a 5$000.
Roupas para senhora a 10$000.
Bolças para o mesmo fim.

CASA DE CONFIANÇA
20—Rua 1.º de Março—20

AMARAL & C.

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto de Camphora de CLIN & Cia, de PARIS,** *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

Compra-se

uma casa terrea com 3 quartos pelo menos, em bom estado e boa rua, no bairro da Boa-Vista: quem a tiver poderá deixar as dimensões na rua das Larangeiras n. 5, officina de ourives com tanto que esteja desembaraçada de qualquer hypotheca.

Noivos

O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grandes e bonitos espelhos para ornamento de salas de noivados, a preço sem competencia; no Bazar do Recife de Domingos M. Martins.

ACABOU-SE COM AS DÔRES DE DENTES!
PELO USO DO
Elixir, Pó e Pasta Dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
Dom MAGUELONNE (Prior)

O MELHOR CURATIVO E O Unico PRESERVATIVO DAS Affecções Dentarias

ELIXIR DENTIFRICE DES RR. PP. BENEDICTINS 1373

INVENTADO no ANNO 1373 PELO Prior Pierre BOURSAUD

EXTRACTO DA NOTICIA

A formula de **PIERRE BOURSAUD** e seus processos primitivos são escrupulosamente respeitados. Este **Elixir** dos nossos Padres goza das propriedades mais preciosas. Previne a carie dos dentes que torna alvos ao mesmo tempo que os consolida. Expelle o sangue das gengivas que tonifica e reforça e dissipa toda inchação. Purifica o halito e saneia a bocca em que deixa uma frescura deliciosa e duravel. Previne e cura as dôres de garganta, as rouquidões, inflammações, as aphtas e irritações de toda especie. N'uma palavra, o uso quotidiano do **Elixir dos RR. PP. Benedictinos** assegura a saude perpetua da **Garganta** e da **Bocca.** Como vê-se, o especifico cinco vezes secular dos nossos Reverendos Padres nada tem de commum com os productos unicamente agradaveis espalhados no commercio; d'elles distingue-se tanto por suas **virtudes preventivas** como por sua **acção curativa, energica, rapida e certa.**

Vu et approuvé: le Prieur, Dom Maguelonne Ben. Abr.

AGENTE GERAL: **A. SEGUIN,** BORDEOS
Acha-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo inteiro.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhêas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Para a festa

Chegou uma remessa do excellente vinho Mourisca, é uma especialidade e continúa a vender-se por 8$500 o garrafão de tres canadas voltando o casco 7$000 ; no armazem da rua do Amorim n. 60.

Viuva Rygaard

Compra-se uma casa em bom estado na cidade de Olinda, para residencia da viuva Rygaard, podendo a pessoa interessada dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 43 loja de selleiro, e ahi entender-se com o Sr. Samuel Botelho, um dos encarregados para esse fim.

Caiadas e pintadas

Aluga se um armazem com um sobradinho á rua Pedro Affonso n. 74 ; uma casa terrea á rua de Santa Thereza n. 46 ; um 2· andar á rua estreita do Rosario n. 22 ; uma casa terrea no becco do Calabouço n. 24 ; uma loja do sobrado á rua Coronel Suassuna n. 66 ; a tratar no pateo de S. Pedro n. 3, 1· andar.

VENDAS

— Vende se o antigo e bem acreditado estabelecimento de calçados nacionaes da rua do Livramento n. 11 que foi do finado Poças, o qual se torna recommendado pela boa localidade em que está ; a tratar no mesmo.

— Vende se o sobrado (em obras) sito á rua da Roda n. 39, com tres faces e janella no oitão e os da rua de Marcilio Dias ns. 5 e 7, fallar com o agente Burlamaquiou Pinho Borges.

Paulino

Rua do Imperador n. 28, antiga casa de campos

Tem sempre o impertante vinho Palhete ser cerveja Paulino Bier e o delicioso vinho Muscatel aos copos. Doce sêcco de cajú, em calda estrangeiros, licor de canella de ortelã pimenta e o grande licor de cervejas ; um completo sortimento do que ha de mais fino e puro.

Azulejos

Com lindissimas cores e desenhos variadissimos, encontra se para vender um grande sortimento deste artigo, proprio para frentes de casas, corredores, cosinhas e banheiros, por preços sem competencia ; na rua Visconde de Goyanna n. 45.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Gal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Nas Listras Azues

A Grande Novidade

PARA MODISTA

MANEQUINS AMERICANOS

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.
Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.
Fecha-se como qualquer chapéo de sol.
Preço 24$000

Mosquiteiros Americanos
Com armação de differentes tamanhos.
a 10$000 e 12$000

Estantes para Musica
Para amadores ou profissionaes ; fecha-se e fica de tamanho de uma flauta ; é muito facil para conducção.
Preço 5$000

Celluloid
Colarinhos Peitos e Punhos
Lindos modelos, muito util aos viajantes
Preços 5$000 um terno

Relogios Espertadores
om movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

Oleados para Mesas
Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.
A 4$500 cada quadrado

Retratos a Oleo
Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.
a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas
Dirija-se á Loja das Listas Azues
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e a... erra, garante-se a qualidade do leite.

Alfafa

nova e de superior qualidade ; vende-se ao preço de 100 rs. o kilo, no trapiche Fiuza & C , ao largo do Corpo Santo.

Burra

Vende se uma excellente burra, prova de fogo ; a tratar na padaria á rua Coronel Suassuna n 5.

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas 100 rs.

OLEOGRAPHIAS : 1°. A importante obra prima de Victor Meirelles : « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) 6$000

2° SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um 1$000

3° RETRATO DE SADI-CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte
NA
Rainha das Flores
Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Farello superior, 42 kilos

2$500 o sacco
Vende se no largo do Corpo Santo n. 6.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, tromp., trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bomba, caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado
para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras
douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas
para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades
para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 2

Carnaval

O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grande sortimento de mascaras de todas as qualidades ; vende-se em grandes e pequenas quantidades a preços muito razoaveis : na afamada loja de miudezas Bazar do Recife, de Domingos M. Martins.

Attenção

Vende-se a taverna do largo do Mercado n. 7, bem localisada ; o motivo da venda se dirá ao comprador : a tratar na mesma.

A LOJA MAIS BARATEIRA

É

PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber ;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Coelho

Rua da Imperatriz n. 56

Grande estabelecimento de modas e fazendas finas

Completo sortimento de fazendas em tecidos de novidade e escrupulosa escolha que recebeu directamente da Europa. Variadissimo sortimento em fazendas pretas, merinós, cachemiras lisas e lavradas, etamines de seda, domares, chamalotes, capas e visitas, especialidade neste genero, em seda, gase e cachemira, ricamente confeccionadas, mantas e mantilhas de renda, etc., etc., leques e luvas. Especialidades em fazendas brancas, bramantes de linho puro e algodão e linho, morim, grande variedade de marcas especiaes, só encontrada na loja Coelho.

Telephone—489
Domingos Coelho & Soares

Silhões inglezes para montaria

Vendem se dous silhões inglezes em bom estado, quasi novos, e por preço commodo ; na rua Nova n. 13.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como se am, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a du ;
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1|2 metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Farello superior 42 kilos

2$500 o sacco
Vende-se no largo do Mercado n. 12

Alfafa nova

chegada directamente, a 120 rs. o kilo, ou 6$000 o fardo ; vende-se no largo do Corpo Santo numero 6.

Liquidação para acabar

Na Revolução

rua Duque de Caxias n. 48

Por estarmos no fim do anno, resolvemos vender por menos 50 por cento as seguintes fazendas.

Etamines de cor a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Cachemira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800 covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs de quadros modernas a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira modernas de quadros de 2$000 por 1$000 o covado.
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachemira bordados de lã e seda de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 10$000.
Ditos de cretone com barra a 6$000.
Ditos modernos de setineta a 7$.
Lãs com listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 e 240 o covado.
Bramante com quatro larguras a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par
Ditos de crochet a 10$.
Etamines finas para vestido de 16$ a peça por 10$.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Fustão de côr para roupa de homem a 500 o covado.
Esguião pardo e amarello para vestido a 360 o covado.
Velbutinas de listas e quadros a 800 o covado, para acabar.
Setins chamarlotado de todas as côres a 1$500 o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$500 e 2$000 a peça.
Lenços brancos com barra a 1$200, 1$800 e 2$000 a duzia.
Fechus de retroz a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as cores, para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Ditas de crochet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de cachemira a 3$500, 4$000, 5$ e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meia. superior qualidade, a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$500 vara.
Renda hespanhola a 2$ o covado.

Completo sortimento de cachemira de côres e pretas para costumes, preços sem competencia, assim como apromptа-se qualquer costume em 24 horas.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

PROLOGO

A NOITE DE NATAL

(Continuação do n. 15)

II

— Que seja feliz! — repetio Armi, vendo o seu companheiro desapparecer através da nevoa.—Aquelle é que tem sorte e audacia!

E sem perder de vista o individuo a quem seguia, Armi torceu caminho, afim de passar junto de um coupé particular que estacionava a um canto do largo.

O cocheiro estava no seu posto, segurando as redeas.

Armi fez-lhe um signal de intelligencia e o coupé começou a descer a passo.

Tendo chegado á praça, o rapaz louro olhou em torno de si, como para se orientar—o que não era facil—e enfiando pela rua de Rennes, entrou n'uma loja de cabelleireiro, á porta da qual as symbolicas bacias de cobre oscillavam nos seus ganchos.

Armi deixou se alcançar pelo coupé.

— Faze-te ao largo, disse elle ao cocheiro, não dês occasião a que reparem em mim. Safa te, e d'aqui a vinte minutos lá te espero onde sabes.

O cocheiro largou rédeas ao cavallo, estimulou-o com o chicote e o animal partio com a velocidade de um raio.

Armi enrolou um cigarro e foi espreitar á vidraça do cabelleireiro.

O viajante estava fazendo a barba.

O espião atravessou então a rua e foi para o passeio opposto fazer sentinella.

Ao cabo de dez minutos, o mancebo sahio do cabelleireiro e dirigio-se para a estação de carruagens do boulevard dos Invalidos.

Estavam alinhados alli uns dez fiacres.

O desconhecido passou e tornou a passar em revista toda a fila, examinando attentamente os cavallos, como se quizesse assegurar-se do vigor do animal a que pretendia confiar o encargo de o conduzir.

Parou, emfim, diante de um coupé puxado por uma pequena egua cinzenta, cujas fórmas sem duvida o seduziram; abrio a portinhola, vio que o interior do carro era relativamente limpo e que os caixilhos tinham as vidraças competentes.

O cocheiro sorria com um ar bonacheirão, como confiando no resultado do exame passado á sua equipagem

— Estás livre por toda a noite, cocheiro?

— Estou, sim, meu freguez.

— E o animal é bom?

— Uma joia; não tem pernas, tem azas; palavra de João Brunet.

O desconhecido atirou com a mala para dentro do trem e subio.

— Vamos longe, freguez? perguntou o cocheiro, fechando a portinhola.

— Não sei ainda.

— E' boa?

— Olha, para na avenida de Breteuil, por detraz da igreja S. Francisco Xavier. Lá te direi onde vamos.

— Está dito. Largamos ás onze e quarenta e cinco, freguez.

— Bem, não ha duvida.

Brunet subio para a almofada.

— Vamos, *Laghouat*, minha filha, a caminho, e juizinho! disse elle assobiando á sua egua, á moda dos cavalleiros arabes.

E murmurou baixinho:

— Um rapagão como este, quasi á meia noite do Natal, isto é obra! Vai, com certeza, esperar a sua bella. Está claro, depois iremos ceiar e em seguida... Eu já sei o que são estas cousas! já passei por ellas.

E, satisfeito com a sua perspicacia, João Brunet rio á socapa.

Armi, vendo a carruagem dirigir-se para o lado da esplanada, estugara o passo, dizendo:

— Ah!... Como é facil conhecer estes apaixonados pelas suas antecipações de tres quartos de hora!...

Chegando á avenida de Breteuil,—o sitio que o freguez lhe indicara,—João Brunet parou junto ao passeio.

O mancebo apeiou-se rapidamente e tomou a direcção de um grande muro que, a uns cincoenta passos de distancia d'alli, parecia circumdar um jardim.

Com effeito, atravez dos ramos das arvores via-se, ao alcance de um tiro de pistola, um palacete de dous andares, destacando-se vagamente atravez do nevoeiro.

A fachada principal devia dar sobre o boulevard dos Invalidos.

No muro que deitava para a avenida de Breteuil havia apenas uma pequena porta, destinada sem duvida ao serviço do jardim.

O desconhecido olhava para a casa com um ar sorprendido.

Admirava-se, de certo, de ver alli brilharem muitas luzes, porque murmurava:

— O quarto do avô, ainda va... Tal vez costume ler depois de deitado. Mas o do mordomo, a rouparia, a copa... Está então tudo a pé, esta noite?

« Só no quarto *d'ella* não ha luz. E' exquisito...

Voltou então para perto da carruagem, consultou o relogio á luz de uma das lanternas,—o que provocou uma careta a João Brunet,—e caminhou outra vez até á porta do jardim.

Deu tres ou quatro voltas no mesmo sentido, accendeu um cigarro e, encostando-se a uma arvore, começou a fumar com impaciencia febril.

— Isto é sabido! dizia com os seus botões João Brunet, fumando pachorrentamente o seu cachimbo. O rapazote está impaciente pela demora da pequena. Descança, felizardo, é que ella não se julga ainda bastante formosa para te apparecer. Falta lhe uma fitinha, um pouco de pós de arroz, uma série de ninharias... Que diabo! Uma mulher sempre tem direito a um quarto de hora de espera. Ella ha de vir, a tontinha, e tu não lhe ralharás, não, essa te juro eu!

Mas o desconhecido parecia não ser da mesma opinião.

Demonstrava-lhe a implacavel logica que havia uma animação desusada no palacete que elle vigiava.

Crispava-lhe os nervos uma agitação crescente ; todas as suas faculdades perceptivas se concentravam no unico objectivo de ouvir um ruido, um passo, de ver um signal qualquer.

Mas tudo era mudo e quedo no meio daquella atmosphera de um frio penetrante.

Todos os ruidos se abafavam na densidade do nevoeiro.

Da igreja proxima, scintillante de luzes, evolava-se fracamente a voz do orgão e os canticos sagrados dos assistentes

As carruagens que passavam ao longe pareciam pisar um tapete ; os bicos de gaz, não podendo irradiar atravez da nevoa que os envolvia, punham no espaço uns pontos amarellados e tristonhos.

O sino da igreja deu, finalmente, a meia noite.

O mancebo deitou bruscamente fóra o cigarro-dirigio se para a rua Eblé.

— Ah! Ah! parece que a bella ha de vir daquelle lado! murmurou João Brunet ao ver desapparecer o seu freguez. Pois isto aqui não é nenhum bairro de *ecottes*!...

Decorreram alguns segundos.

João Brunet, sempre fumando o seu cachimbo, assoviava uma marcha guerreira que lhe recordava o tempo em que nas terras da Africa, servira na legião dos apahis.

O desconhecido corria a passo accelerado para o boulevard dos Invalidos.

De repente foi de encontro a um homem que vinha em sentido opposto, com tal violencia que ambos iam cahindo.

— Safa, que é bruto! exclamou o mancebo.

— Bruto é você! respondeu uma voz colerica e avinhado. Não tinha talvez lugar no meio da calçada... Era preciso vir estorvar o passeio e atropellar a gente honesta.

O desconhecido, para evitar questões, ia continuar o seu caminho.

— Nem me pedes desculpa, alarve?!... Quebraste-me o cachimbo e ias-me deixando estatelado no chão!... Dá-me todas as satisfações, ou esgano-te, patife!...

— Você está doudo! Deixe-me passar! disse o viajante, que começava a irritar-se.

— Sem pagares o prejuizo é que não deixo! Isso nunca!

— Deixe-me passar, já lhe disse! repetio o mancebo com mal contida violencia.

E, vendo que estava á esquina da rua Masseran, metteu por ella fóra, no intuito de desorientar o adversario e poder continuar o seu caminho.

— Páre! bradou diante delle uma nova voz.

E ao mesmo tempo uma bengalada enterrava-lhe o chapéo pela cabeça abaixo

— Bandidos! Então vocês são dous! exclamou o desconhecido a quem o chapéo tapava os olhos.

— Até tres, se for preciso, meu rapazote, regougou um terceiro homem com accentuação estrangeira muito pronunciada.

O mancebo desenvencilhando-se finalmente do chapéo, procurou reconhecer os seus aggressores atravez do nevoeiro ; mas duas outras bengaladas o alcançaram, uma na nuca, outra no peito.

— Assassinos! murmurou elle cambaleando. Era então uma espera?!

— Ah! não quizeste dar-me satisfações por eu ser um pobre diabo!... disse o primeiro adversario ; pois apanha a tua conta, anda...

E descarregou tres bengaladas a seguir sobre a cabeça do rapaz, que cahio de joelhos, soltando um grito de soccorro, verdadeiramente desesperado.

— Nada de barulho, que diabo! Estamos n'um bairro socegado, disse a voz que parecia ser de um estrangeiro—*Andiamo fanandels*.

O ferido, escudando com um braço, diligenciava arrastar-se para fóra da rua Masseran, onde conjecturava que os seus gritos não seriam ouvidos.

Mas os tres bandidos continuavam sem descanço a espancar a sua victima já em estertor ; ás vezes, porém, as bengaladas em vez de baterem no desgraçado batiam na parede, e os malvados soltavam então imprecações de raiva.

De repente ouvio se na extremidade da rua Eblé a voz de João Brunet que, aos gritos do mancebo, saltara da almofada.

— Eh! freguez! E' o senhor quem pede soccorro? perguntava elle.

— Depressa! Toca a acabar com isso! disse o que parecia ser o chefe. Olhem que nos agarram!...

— Isto acaba-se com uma *naifada*, disse o ebrio, inclinando se sobre a victima, que, ao sentir o frio do aço penetrar-lhe nas carnes, ainda teve forças para se erguer e dar um segundo grito, tão terrivel que o antigo spahi sentio gelar se-lhe o sangue nas veias.

— Trata-se aqui de assassinar um homem! exclamou elle ; ahi vou freguez, ahi vou?

— Raspem-se vocês, disse rapidamente o estrangeiro ; eu me encarrego de acabar de vez com esse patife que ahi vem.

Os dous bandidos fugiram rentes com o muro.

E o estrangeiro, lançando-se sobre o ferido, enterrou-lhe o punhal na garganta.

Mas ao mesmo tempo uma violenta cacetada prostrava o assassino junto da victima.

— Toma, canalha, gritou o Sr. Diniz com a voz alterada, levantando a sua bengala.

E, entretanto, João Brunet repitia da outra esquina da rua:

— Onde está, meu freguez, onde está o senhor?

— Vá buscar uma lanterna, depressa! ordenou o filho do Sr. Comtois.

E, emquanto o cocheiro voltava, correndo para o seu fiacre, o velho dirigia-se para o boulevard e chegava á esquina, no momento preciso em que a carruagem que elle vira se punha em movimento.

— A galope! A galope! vociferava uma voz dentro do trem. Já aqui cheira á *pasma*!

O cavallo, estimulado por duas chicotadas, partio como um raio.

Mas o Sr. Diniz engatilhando o revolver, disparou dous tiros sobre os fugitivos.

O coupé fez um zig-zag, sem comtudo afrouxar a sua carreira veloz.

— Bom! marquei-o, hei de encontral-o, disse elle, voltando para a rua Masseran.

João Brunet chegava nesse instante com sua carruagem, da qual tirou as lanternas.

O Sr. Diniz pegou n'uma dellas e ambos procederam ao exame do lugar da lucta.

Estendido junto á parede, com uma grande navalha enterrada no peito, jazia o mancebo a quem João Brunet conduzira no seu trem.

A ferida sangrava abundantemente.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42